

Área dos Assuntos Sociais e Cultura

Índice

PREFÁCIO	217
1ª parte	222
EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA NO ANO DE 2010	222
1. No domínio da Saúde	222
1.1 Determinar em definitivo a construção do Hospital das Ilhas, melhorar a rede de infra-estruturas de saúde	223
1.2 Reforçar a gestão da eficácia dos serviços clínicos, concretizar o conceito de “cuidados de saúde eficazes”	224
1.3 Consolidar a defesa da saúde pública, aprofundar o mecanismo de cooperação em saúde.....	224
1.4 Estabelecer estratégias de prevenção e controle da doença, continuar a estruturar uma cidade saudável.....	225
1.5 Melhorar a qualidade de análises e ensaios laboratoriais, reforçar a capacidade de apoio à assistência médica.....	226
1.6 Implementar o Programa de participação nos cuidados de saúde, desenvolver os recursos comunitários de saúde.....	226
1.7 Colaborar no desenvolvimento do pessoal médico, concluir os trabalhos de revisão das carreiras.....	227
2. No domínio da Educação	228
2.1 Ensino Superior	228
2.1.1 Acompanhar a revisão da legislação do ensino superior e corresponder às políticas de desenvolvimento a longo prazo	228
2.1.2 Promover o desenvolvimento académico diversificado e incentivar a implementação da reforma curricular	229
2.1.3 Melhoramento das instalações universitárias e aumento da qualidade pedagógica.....	230
2.1.4 Incentivar as instituições de ensino superior a desenvolver a investigação científica e a intensificar a sua articulação com a sociedade.....	230
2.1.5 Promover o intercâmbio e cooperação na área do ensino superior e intensificar as ligações com as instituições	231
2.1.6 Aumentar a recolha dos dados do ensino superior e proporcionar informações completas sobre o ensino superior	232

2.1.7	Acompanhar os trabalhos de orientação no prosseguimento de estudos e de promoção de actividades inter-universitárias.....	232
2.1.8	Incentivar os cidadãos à frequência de cursos de mestrado e doutoramento e apoiá-los no prosseguimento de estudos	233
2.2	Ensino não superior.....	234
2.2.1	Aumento, eficaz, do investimento educativo, continuação da melhoria da escolaridade gratuita.....	234
2.2.2	Promoveu-se a inovação dos currículos e do ensino, elevou-se, de forma consistente, a qualidade da Educação.....	235
2.2.3	Reforço da garantia da qualidade da Educação, promoção do desenvolvimento sustentável das escolas.....	235
2.2.4	Optimizar, de forma geral, o ambiente para o crescimento, preocupar-se com o desenvolvimento integral dos alunos.....	236
2.2.5	Elevou-se o estatuto social dos professores, reforçou-se o quadro de docentes.....	238
2.2.6	Acelerar o desenvolvimento da educação contínua, promover a aprendizagem permanente junto da população.....	239
2.2.7	Aprofundar a cooperação regional em matéria de Educação, otimizar as condições de desenvolvimento educacional.....	239
2.3	No âmbito da Juventude.....	240
2.3.1	Optimizar os serviços prestados aos jovens, apoiar o crescimento e desenvolvimento dos jovens.....	240
2.3.2	Alargar o espaço de participação dos jovens, criar oportunidades para aprenderem a crescer	241
2.3.3	Respondeu-se, com entusiasmo, às necessidades sociais, alargaram-se os serviços juvenis diversificados.....	242
3.	No domínio de Acção Social	243
3.1	Reforçar as funções do indivíduo e da família, construindo uma comunidade estável e harmoniosa	244
3.2	Optimizar as novas modalidades de serviços e acompanhar os pequeninos, a fim de evitar desvios de comportamento, encaminhando-os para uma vida positiva.....	246
3.3	Apoio familiar no domicílio, oferecendo e garantindo o bem-estar da terceira idade.....	246
3.4	Promover o serviço de reabilitação de forma diversificada, servir a população e promover a participação e a inclusão social.....	247

3.5	Melhorar a eficácia da prevenção e tratamento das acções de combate à droga para em conjunto construir uma comunidade saudável sem drogas	248
3.6	Promover o intercâmbio e a cooperação, melhorar as acções de formação e incrementar a qualidade	249
4.	No domínio do Turismo	250
4.1	Reforçar o desenvolvimento da cooperação regional e fomentar a inter-acção do intercâmbio internacional.....	250
4.2	Desenvolvimento da imagem de marca do Turismo Cultural através da diversificação dos produtos turísticos.....	252
4.3	Desenvolvimento e estabilidade do MICE e reforço da Rede de Cooperação com a Indústria.....	253
4.4	Desenvolver os mercados-fonte de turistas estrangeiros e aperfeiçoar a plataforma de informações turísticas	254
4.5	Melhoria da gestão do Sector Turístico e da qualidade dos seus serviços.....	255
5.	No domínio da cultura	257
5.1	Grande apoio ao associativismo cultural a fim de otimizar o ambiente cultural de Macau.....	257
5.2	Enfoque na divulgação e elevação qualitativa da educação artística, no sentido de desenvolver eficazmente os recursos humanos locais.....	258
5.3	Reforço do papel da orientação artística e criação de uma imagem de marca para a cultura de Macau.....	259
5.4	Elaboração da Lei de salvaguarda do património cultural a fim de regulamentar compreensivamente o trabalho de salvaguarda do património cultural.....	259
5.5	Fomento das indústrias culturais no quadro da diversificação industrial.....	260
6.	No domínio do Desporto	261
6.1	Expansão do desporto para todos e organização de actividades recreativas e desportivas diversificadas	262
6.2	Formação de talentos do desporto local e elevação do nível da competição especializada.....	262
6.3	Reforço do apoio às associações desportivas e promoção de um correcto desenvolvimento das modalidades.....	263
6.4	Promoção da aplicação dos dados científicos à prática desportiva e intensificação dos conhecimentos sobre manutenção da condição física	264
6.5	Melhoramento da Rede das Instalações Desportivas Públicas e desenvolvimento da multifuncionalidade das instalações	264

2.ª parte

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO DE 2011	266
1. No domínio da Saúde	266
1.1 Colaborar com o desenvolvimento urbano de Macau, planificar as instalações destinadas aos diferentes níveis de cuidados de saúde	267
1.2 Continuar a melhorar a qualidade das actividades médicas, aperfeiçoar o serviço de cuidados de saúde.....	268
1.3 Ampliar a aplicação da tecnologia médica, preparar a criação do sistema de intercâmbio de registos médicos.....	269
1.4 Adequar-se ao Regulamento de Saúde Internacional, aprofundar a prevenção e o controlo da saúde pública.....	270
1.5 Reforçar a promoção da educação para a saúde, abrandar a incidência de doenças crónicas	271
1.6 Requerer a acreditação de gestão da qualidade, reforçar o controlo de medicamentos	272
2. No domínio da Educação	273
2.1 Ensino Superior	273
2.1.1 Acompanhar os processos legislativos relativos ao ensino superior e estudar e elaborar diplomas legais conexos	274
2.1.2 Apoiar a cooperação regional e criar espaço para o desenvolvimento sustentável	274
2.1.3 Desenvolver projectos prioritários de investigação científica e incentivar a participação de professores e estudantes na investigação.....	275
2.1.4 Considerar a integração das bolsas de estudo e incentivar a formação contínua dos cidadãos.....	275
2.1.5 Reforçar os serviços de aconselhamento para o prosseguimento de estudos e promover actividades inter-universitárias.....	276
2.1.6 Aperfeiçoar o sistema de dados para o ensino superior e proporcionar em tempo oportuno informações sobre o ensino superior	277
2.1.7 Impulsionar as reformas das instituições e promover o desenvolvimento do ensino superior local.....	277
2.2 Ensino não superior.....	278
2.2.1 Melhorar, de forma contínua, o investimento dos recursos, aperfeiçoar, globalmente, a escolaridade gratuita.....	279
2.2.2 Aprofundar a inovação dos currículos e do ensino e elevar, eficazmente, a qualidade da educação.....	279
2.2.3 Aperfeiçoar a garantia da qualidade da educação; apoiar, com entusiasmo, o desenvolvimento das escolas.....	280

2.2.4	Criar um ambiente saudável para o crescimento, ter preocupação com o desenvolvimento integral dos alunos.....	281
2.2.5	Pôr em prática o regime profissional, elevar o estatuto social dos professores.....	282
2.2.6	Desenvolver, com entusiasmo, a educação contínua, reforçar o conceito da aprendizagem permanente.....	283
2.2.7	Concretizar, gradualmente, o planeamento educativo, otimizar, de forma contínua, a cooperação e o intercâmbio.....	284
2.3	No domínio da Juventude.....	284
2.3.1	Atender ao desenvolvimento integral dos jovens, aperfeiçoar o sistema dos serviços que lhes são prestados.....	285
2.3.2	Impulsionar, de forma dinâmica, o estudo dos jovens, reforçar a criação de instalações juvenis.....	286
2.3.3	Em articulação com as necessidades de crescimento dos jovens, proporcionar serviços juvenis diversificados.....	286
2.3.4	Aumentar os canais de participação dos jovens, encorajá-los a contribuírem para a sociedade.....	287
3.	No domínio de Acção Social.....	288
3.1	Diversificar a promoção dos serviços de apoio à família, envolvendo toda a população na construção de uma comunidade saudável.....	289
3.2	Atingir o equilíbrio entre a qualidade e a quantidade dos serviços das creches e acompanhar nas tarefas no desenvolvimento dos jovens.....	290
3.3	Otimizar os serviços de cuidados permanentes, promovendo o apoio da população aos cuidados comunitários.....	291
3.4	Apostar nos recursos e na optimização dos serviços, aperfeiçoando o planeamento do serviço de reabilitação.....	292
3.5	Juntar forças para combater a droga, reforçar e alargar a divulgação de medidas que de forma mais intensa possam levar à erradicação da droga.....	293
3.6	Reorganizar a estrutura funcional para fazer face aos futuros desafios do trabalho.....	294
4.	No domínio do Turismo.....	294
4.1	Aperfeiçoamento da gestão das actividades do sector do turismo e melhoria da qualidade dos serviços.....	295
4.2	Colaboração inter-departamental para a melhoria do ambiente de apoio e instalações turísticas.....	297
4.3	Criar actividades promocionais diferentes e uma nova imagem turística.....	298
4.4	Aumentar o nível da cooperação regional e criar uma plataforma para o turismo internacional.....	300

5. No domínio da Cultura	301
5.1 Divulgar a “Lei de salvaguarda do património cultural” junto de toda a população e desenvolver os trabalhos de salvaguarda do património cultural.....	301
5.2 Melhorar a realização de festivais e actividades comemorativas para criar uma imagem cultural de Macau.....	302
5.3 Promover a estratégia de qualidade, elevando o nível dos “dois festivais e um concurso” e das “duas orquestras e um conservatório”	302
5.4 Desenvolver o papel de órgãos funcionais na promoção do desenvolvimento das indústrias culturais.....	304
5.5 Aprofundar as relações de cooperação cultural regional e promover exposições de grandes dimensões.....	305
5.6 Optimizar os serviços prestados aos leitores e aperfeiçoar a gestão arquivística	306
6. No domínio do Desporto	306
6.1 Organização diversificada das actividades do desporto para todos e adopção de estilos de vida saudáveis.....	307
6.2 Melhoramento sustentável do sistema de formação e promoção do desenvolvimento do desporto de rendimento.....	307
6.3 Participação nos eventos desportivos internacionais e promoção da imagem de Macau como cidade saudável.....	308
6.4 Promoção da aplicação dos dados científicos à prática desportiva e reforço dos conhecimentos de manutenção da condição física.....	308
6.5 Aperfeiçoamento da gestão das instalações desportivas e estabelecimento de espaços desportivos de qualidade	309
CONCLUSÃO	310

PREFÁCIO

Desde o início do mandato do terceiro Governo da RAEM, que está prestes a completar um ano de funcionamento, o desenvolvimento de acções na área dos Assuntos Sociais e Cultura tem-se pautado pelo princípio orientador “Melhor servir a população”, pelo empenho na promoção de um governo transparente e pela adopção de atitudes e métodos científicos na fundamentação das decisões. Partindo dos profundos alicerces lançados no passado e actuando sempre em consonância com o espírito humanista, procurou-se concretizar as metas definidas para os diversos domínios, em prol da melhoria da qualidade geral de vida da população.

Com base nesses alicerces, continuaram o investimento e a distribuição de recursos no aperfeiçoamento da estrutura e organização do sistema de saúde e no planeamento da rede dos cuidados de saúde primários. A nível de *hardware*, foi decidida a construção do Complexo de Cuidados de Saúde nas Ilhas e fez-se o acompanhamento das obras de ampliação do Edifício do Serviço de Urgência e do Edifício de Especialidades Médicas Diferenciadas do Centro Hospitalar Conde de São Januário, entre outras.

A intensificação da cooperação com as instituições médicas não governamentais e a consolidação dos serviços prestados nas fases de prevenção, diagnóstico, tratamento e outras de cuidados de saúde materializaram-se na implementação do 2.º “Programa de participação nos cuidados de saúde”, uma medida que proporciona aos cidadãos serviços médicos mais completos e de acesso facilitado.

À carreira de enfermagem seguiram-se as seis carreiras especiais da área de saúde: foi concluída a revisão das leis que as regulam e em que, agora, está planificado o desenvolvimento das diferentes áreas profissionais. Foi reforçada a formação de pessoal médico, em articulação com o planeamento do desenvolvimento dos recursos humanos e com o olhar posto no desenvolvimento futuro da saúde local.

O ensino superior desenvolveu-se a passos seguros. A par do acompanhamento dos respectivos processos legislativos, procurou-se otimizar as condições para o seu desenvolvimento. As instituições de ensino superior contaram com o apoio do Governo na melhoria do ensino e da investigação científica. Foram incentivadas a criar cursos que fossem ao encontro ao desenvolvimento social e com características próprias, bem como a reforçar a capacidade de auto-avaliação e auto-aperfeiçoamento, no sentido de estarem preparadas para a futura aplicação do regime de avaliação do ensino superior. As obras do novo *campus* da Universidade de Macau na Ilha da Montanha estão a progredir. O Governo apoiou também os projectos de outras instituições no referente à ampliação de *campus*, optimização de instalações e construção de áreas verdes, permitindo aos professores e estudantes usufruir de melhor ambiente escolar e melhores condições de aprendizagem.

Para o futuro do ensino não superior, o Governo e os diversos sectores sociais estudaram e elaboraram conjuntamente projectos, com objectivos e rumo de desenvolvimento claramente definidos.

O investimento na educação aumentou, o regime de turmas reduzidas foi implementado gradualmente e o Fundo de Desenvolvimento Educativo desempenhou efectivamente o seu papel no fornecimento de uma orientação política. Terminaram as auscultações sobre o “Quadro da organização curricular da educação regular” e deu-se o arranque do projecto de definição das “exigências das competências académicas básicas” relativamente a algumas disciplinas do ensino secundário geral. À medida que prosseguiu a avaliação global e a avaliação específica das escolas, desenvolveram-se os trabalhos preparatórios para a introdução da auto-avaliação. Foi aumentado o subsídio de ensino recorrente e diversificou-se a oferta de formação contínua. Foi lançado o subsídio de alimentação, num apoio aos alunos com dificuldades económicas.

Em face das mudanças sociais, o Governo atribuiu apoios extra aos grupos sociais mais carenciados, a fim de lhes assegurar condições de vida e de aliviar a pressão provocada pela inflação. O aumento do número de lugares nas creches representou uma resposta às necessidades sentidas na sociedade. Os preparativos para se legislar sobre a protecção dos cidadãos seniores e para se criar um lar de idosos de grande dimensão tiveram bom andamento. Dinamizaram-se as acções de divulgação e sensibilização para a prevenção da toxicodependência e reforçaram-se as de desintoxicação e reabilitação. A formação dos recursos humanos na área dos serviços sociais foi levada por diante e foi criada uma comissão especializada para acompanhamento do estabelecimento de um regime de credenciação dos assistentes sociais.

Num contexto de estabilização da economia mundial, a indústria do turismo da RAEM tem melhorado significativamente. O número de turistas não parou de crescer e registaram-se aumentos consideráveis dos visitantes provenientes da Índia, Rússia e outros mercados-fonte emergentes. Com a promulgação da “Lei de proibição de prestação ilegal de alojamento”, o Governo empenhou-se na aplicação das normas aí estabelecidas, num esforço de melhoria do ambiente e da qualidade turísticos.

Fomentar o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, no sentido de uma diversificação adequada da economia, foi o objectivo do Governo da RAEM com a criação do Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas, na estrutura orgânica do Instituto Cultural, e do Conselho para as Indústrias Culturais, com grande representatividade, sendo este responsável pela formulação de sugestões para a definição do rumo de desenvolvimento das referidas indústrias.

Foi reforçado o apoio ao associativismo cultural, por forma a otimizar o ambiente cultural e a enriquecer a vida cultural em Macau. No que se prende com a formação de agentes artísticos e culturais, o Conservatório de Macau desempenhou efectivamente o seu papel na divulgação artística e na melhoria da qualidade do ensino profissional. Na divulgação artística participaram também a Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau que, nos

intervalos de temporada, deram concertos para instituições de ensino. Finda as obras de restauro, a Casa do Mandarin começou a receber público em Fevereiro passado. Nas Ruínas de São Paulo realizaram-se escavações arqueológicas. O processo legislativo relativo à “Lei de salvaguarda do património cultural” está prestes a iniciar-se e, com acções de divulgação e sensibilização, será garantida essa salvaguarda.

A generalização do desporto para todos continuou a ser uma grande aposta e, ao mesmo tempo, procurou-se elevar constantemente o nível da competição. As instalações desportivas foram melhoradas e o movimento associativo desportivo recebeu apoios. Inserido no objectivo do Governo de melhorar a qualidade geral de vida da população, foram proporcionados aos cidadãos mais espaços e instalações e mais oportunidades para a prática do desporto, na expectativa da promoção da sua saúde física e mental.

Ao fim de quase dois anos de participação no apoio à reconstrução das zonas afectadas pós terramoto em Sichuan, o Governo da RAEM assinou acordos relativos a 102 projectos, divididos em quatro fases e orçados em 4,224 mil milhões de *renminbi* (cerca de 4,97 mil milhões de patacas). Até agora, as verbas transferidas atingiram 4,059 mil milhões de *renminbi*, representando cerca de 96% do valor total do apoio assumido. Entre os 102 projectos, contam-se 51 na área da educação, 29 na área da saúde, 13 infra-estruturais, 6 desportivos e 3 de assistência social. Neste momento, um projecto está já concluído e 69 estão em curso, apontando as previsões para a conclusão de 28 projectos até ao final do corrente ano. Representantes da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, do Instituto do Desporto e de outras entidades, conjuntamente com especialistas do lado de Sichuan, realizaram várias inspecções *in loco*, de modo a assegurar que a gestão, a qualidade e a segurança das obras obedecessem aos padrões e critérios nacionais.

Em 2011, atendendo à mudança estrutural da população residente de Macau, serão ajustadas as políticas e a distribuição de recursos na área da saúde e aperfeiçoados os mecanismos de gestão, funcionamento e supervisão do sistema de cuidados de saúde, no sentido de responder e satisfazer as necessidades e as aspirações da comunidade relativas aos serviços médicos.

No planeamento da construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, a prioridade irá para a construção do Hospital de Urgência nas Ilhas. Pretendem-se também o aperfeiçoamento da rede dos centros de saúde, o reforço da construção de infra-estruturas, a introdução de novos serviços e técnicas médicas e a adopção de mecanismos de padronização do serviço de cuidados de saúde e de gestão de qualidade internacionalmente acreditados.

Serão intensificados o contacto e o intercâmbio com a Organização Mundial de Saúde, o Ministério da Saúde e as regiões vizinhas. Para além da valorização dos mecanismos de comunicação no controle da propagação e na prevenção e tratamento das doenças transmissíveis, poderão colher-se ensinamentos de sistemas avançados e de experiências de reforma e desenvolvimento na área da saúde de outras regiões, em proveito do constante aperfeiçoamento do sistema de saúde de Macau.

Em resposta ao desenvolvimento económico e social, o Governo da RAEM irá apoiar fortemente, a diversos níveis, à formação de quadros altamente qualificados. No que se refere aos projectos da lei do “Regime do ensino superior” e do regulamento administrativo “Regulamento do ensino superior”, os processos legislativos irão avançar a ritmo acelerado. A elaboração de diplomas legais conexos, com prioridade para o “Regime de avaliação do ensino superior”, será também incluída na agenda

O Governo continuará a promover o desenvolvimento das instituições de ensino superior segundo a sua finalidade e as suas características, incentivando-as a melhorar a qualidade do ensino e da investigação científica e a intensificar o contacto com as instituições congéneres de outras regiões. Serão organizadas actividades, de tipos vários, que permitam o fortalecimento do intercâmbio de instituições, pessoal docente e administrativo e estudantes. Os serviços de aconselhamento para o prosseguimento de estudos serão reforçados.

De acordo com o planeamento global do futuro desenvolvimento, haverá aumentos efectivos de investimentos nos diversos recursos educativos e será acelerada a implementação do regime das turmas reduzidas. Serão maximizadas as funções do Fundo de Desenvolvimento Educativo na prestação de apoios pertinentes às escolas na realização de planos com características de desenvolvimento. Proceder-se-á à definição do quadro da organização curricular da educação regular e à auscultação sobre o quadro da organização curricular do ensino recorrente e será dado início ao plano piloto dos currículos do ensino infantil.

A aplicação prática do conceito de aprendizagem permanente passará pela criação de um novo mecanismo, com investimento de mais recursos para apoiar a reciclagem contínua dos cidadãos. Será aumentado o subsídio do ensino recorrente, que se desenvolverá de forma flexível, tendo por objectivo a promoção do desenvolvimento da educação contínua.

No domínio dos assuntos da juventude, o planeamento global do desenvolvimento integral dos jovens em Macau será sujeito a ajustamentos. Serão dados apoio e impulso às iniciativas das associações juvenis e instituições envolvidas no desenvolvimento de projectos e serviços dirigidos à juventude. Continuarão a realizar-se colóquios sobre a atenção que os jovens devem prestar à sociedade, explorando mais canais para se exprimirem. Desenvolver-se-ão, gradualmente, os projectos sob o lema “É um professor e também um amigo”, para que os jovens possam crescer saudavelmente na companhia de bons parceiros. Alargar-se-á o horizonte internacional dos jovens e apostar-se-á na sua formação para serem bons cidadãos.

Atender às necessidades dos grupos sociais mais carenciados e aperfeiçoar as medidas em prol do bem-estar da população permanecerão como prioridades da acção social em 2011. Serão promovidas a educação pré-nupcial e a do jogo responsável, aumentado o número de lugares das creches, fomentados os serviços de cuidados a cidadãos seniores e impulsionado o processo legislativo que visa protegê-los. Mais recursos serão disponibilizados aos serviços de cuidados comunitários e de internamento que têm como destinatário as pessoas com deficiência mental e os reabilitados mentais. Haverá mais um centro de reabilitação

e uma residência temporária. Procurar-se-á reforçar a capacidade dos jovens em identificar e resistir a drogas, assim como melhorar a eficiência da assistência médica e dos serviços de apoio à desintoxicação. Através da optimização dos serviços existentes e da criação de novos, desenvolver-se-á a construção de uma comunidade harmoniosa.

Para garantir a qualidade dos serviços turísticos prestados, será revista a legislação sobre hotéis, agências de viagens e guias turísticos. A prestação ilegal de alojamento será combatida com todo o empenho. No próximo ano, será criado um novo tema para o *marketing* do turismo, especialmente através da promoção, por meios criativos, do nosso leque diversificado de itinerários e produtos turísticos. A singularidade do Património Mundial de Macau será projectada como o nosso principal produto de turismo cultural, numa perspectiva de promoção do desenvolvimento simultâneo do turismo e das indústrias culturais e criativas. Enquadrada na estratégia do desenvolvimento de Macau como centro internacional de turismo de lazer, continuará a promover-se a construção de um destino turístico de qualidade e a melhoria da oferta turística.

O processo legislativo da “Lei de salvaguarda do património cultural” será impulsionado e empreender-se-ão acções de divulgação deste diploma. No sentido da promoção de uma estratégia de qualidade, procurar-se-á elevar o nível artístico das Orquestras de Macau e Chinesa de Macau, bem como o dos Festivais de Artes de Macau e Internacional de Música de Macau. Serão assegurados o funcionamento do Conservatório de Macau e a realização do “Concurso anual para jovens músicos de Macau, com vista a descobrir e a preparar mais talentos da área artística local. Desenvolver-se-ão plenamente o papel do Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e o do Conselho para as Indústrias Culturais, fomentando o desenvolvimento destas indústrias através de canais diversificados.

Prosseguir-se-á a promoção do desenvolvimento simultâneo e equilibrado do desporto para todos e do desporto de rendimento. Serão organizadas actividades recreativas e desportivas diversificadas e de índole popular, desenvolvida cooperação com mais entidades da sociedade civil, reajustadas as funções dos recintos desportivos e criadas mais instalações, no intuito de servir mais cidadãos e disponibilizar mais espaços, motivando uma maior participação. Conceder apoios ao desenvolvimento das associações desportivas, dinamizar a formação de talentos, incentivar a criação de novas escolas e garantir a continuidade dos programas de formação integram um elenco de medidas definidas para assegurar o desenvolvimento sustentado do desporto de rendimento.

No âmbito do apoio à reconstrução das zonas afectadas pós terramoto em Sichuan, serão transferidos cerca de 165 milhões de *remibili* em 2011, ano em que, segundo o previsto, todos os projectos financiados por Macau terão as suas obras concluídas. O mecanismo de coordenação criado pelo Governo da RAEM manterá uma boa comunicação com a parte de Sichuan e, promovendo sinergias entre as entidades envolvidas, de diferentes áreas, continuará a procurar assegurar o desenvolvimento das diversas fases dos projectos.

1ª PARTE

EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA NO ANO DE 2010

1. No domínio da Saúde

Com base na estrutura do sistema de saúde estabelecida na última década, o terceiro governo da Região Administrativa Especial de Macau continuou a promover com empenho o desenvolvimento do mesmo e o melhoramento dos *software* e *hardware* destinados a cuidados de saúde, através do investimento e disponibilização de recursos. Foram consolidados os serviços prestados nas diferentes fases de cuidados de saúde, concretamente, nas fases de prevenção, tratamento e reabilitação, para elevar o nível geral de saúde da população de Macau.

Face ao rápido desenvolvimento da economia e da sociedade, o Governo da RAEM seguiu as políticas de saúde que adoptam como prioridade “a protecção da saúde dos cidadãos”, tendo sido definido um programa para aperfeiçoar a estruturação do sistema de saúde e determinada em definitivo a construção do Complexo de Cuidados de Saúde nas Ilhas, incluindo as instalações do Complexo Hospitalar e a base de formação profissional e de investigação da medicina. Ao mesmo tempo, na sequência da mudança da população e das previsões da evolução populacional, foi planificado o desenvolvimento da rede de cuidados de saúde primários para os próximos dez anos, no sentido de garantir o desenvolvimento e o progresso sustentável do sistema de saúde de Macau.

O Governo da RAEM tem introduzido sustentadamente novos serviços médicos e as creditações internacionais de padrões de serviço de cuidados de saúde, tendo estendido a área de aplicação da tecnologia de informação clínica e, a par do reforço da capacidade de prestação de cuidados de saúde de diferentes níveis, foram desenvolvidos o serviço de urgência e o serviço hospitalar de reabilitação nas Ilhas, em colaboração com o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia, e foi implementado o 2º Programa de Participação nos Cuidados de Saúde e ajustado o modo de prestação do serviço, tendo sido intensificada a cooperação com as instituições médicas não governamentais no sentido de proporcionar aos cidadãos serviços médicos completos e de fácil acesso, assim como promover a elevação do nível dos cuidados de saúde, por forma a reflectir as políticas orientadas pelo conceito “servir a população”.

Para além disso, foram promovidas as medidas de prevenção e controlo inerentes ao Regulamento de Saúde Internacional (2005) e foram consolidados os meios de comunicação e cooperação com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Ministério da Saúde da China e as regiões adjacentes, tendo sido reforçada a capacidade de prevenção e controlo na área de saúde pública. Através da formulação das estratégias de prevenção e tratamento

das doenças crónicas e doenças transmissíveis graves, procurou-se tomar medidas activas de intervenção médica nas doenças mortais principais, conter a propagação das doenças transmissíveis, aprofundar sustentadamente o Programa de Cidade Saudável e promover estilos de vida saudável. Na sequência das "Linhas gerais do planeamento para a reforma e desenvolvimento da região do Delta do Rio das Pérolas", Guangdong e Macau assinaram um memorando bilateral para criarem em conjunto uma base de cooperação no âmbito da indústria de medicina tradicional chinesa. Serão revistos e actualizados as leis e regulamentos aplicáveis na indústria de medicina tradicional chinesa para melhor promover a aplicação e o desenvolvimento desta ciência.

O Governo da RAEM concluiu a revisão das propostas de lei de seis regimes especiais de carreiras da área da saúde, o que, para além de promover a actualização dos requisitos relativos às funções dos trabalhadores, também promove e reforça o estabelecimento do pessoal de cuidados de saúde para atender às necessidades futuras, através da racionalização das categorias e do prolongamento da carreira profissional dos trabalhadores. Visto que os próximos anos serão um período importante para a construção e o desenvolvimento das actividades de cuidados de saúde de Macau, o Governo intensificou a formação do pessoal de saúde em prol de desenvolvimento de planos relativos a recursos humanos.

1.1 Determinar em definitivo a construção do Hospital das Ilhas, melhorar a rede de infra-estruturas de saúde

Nos últimos anos, as Ilhas desenvolveram-se rapidamente, tendo a população residente aumentado de 20.000 pessoas em 1996 para 77.000 pessoas em 2009, representando um acréscimo de mais do triplo. Na sequência do crescimento contínuo das actividades económicas e, devido à activação gradual, pelo governo, do programa de construção de habitação pública nas Ilhas, está previsto que a população das Ilhas sofra um aumento sustentável. Para atender às necessidades de desenvolvimento das Ilhas e otimizar as instalações públicas destinadas à prestação de cuidados de saúde, o Governo, depois de ter procedido ao seu estudo e avaliação, determinou oficialmente, em Fevereiro deste ano, o local para a construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, estando actualmente a realizar os trabalhos preparatórios.

Como a construção do Hospital das Ilhas será demorada, o Governo planeia abrir serviços de urgência e de reabilitação no Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia para responder à procura premente de serviços médicos pelos residentes das Ilhas, bem como para oferecer uma boa preparação para o futuro funcionamento do Hospital de Urgência das Ilhas.

Além disso, acompanhou com atenção as novas situações sociais, nomeadamente a migração populacional, o envelhecimento da população e a política de habitação pública, tendo avaliado atempadamente as necessidades de desenvolvimento da rede dos cuidados de saúde primários e procedido à optimização do ambiente dos centros de saúde. Foi determinado em definitivo que o novo Centro de Saúde de São Lourenço será construído no terreno

onde ficava o antigo mercado provisório de São Lourenço, tendo como medida transitória a ampliação das instalações do actual Centro de Saúde de São Lourenço. Para se adequar ao desenvolvimento das Ilhas, está a preparar-se a reconstrução do Posto de Saúde de Coloane de forma a melhorar ainda mais os serviços de saúde em geral.

1.2 Reforçar a gestão da eficácia dos serviços clínicos, concretizar o conceito de “cuidados de saúde eficazes”

Tendo por objectivo responder à procura do público, o Centro Hospitalar Conde de São Januário aumentou um total de 10% de camas nas enfermarias de Medicina Interna, Medicina Cirúrgica e Ortopedia, a fim de aliviar a tensão quanto à utilização das camas hospitalares.

Continuou a implementação no Centro Hospitalar Conde de São Januário do serviço de controlo da dor oncológica e foi iniciada a consulta de dor com base na Equipa de Controlo da Dor para aliviar o sofrimento dos doentes oncológicos. Também estão criadas as condições para a criação dum centro de apoio para os doentes com cancro a fim de reforçar a assistência a este grupo. Foram reforçados os serviços de tratamento e reabilitação respiratória a doentes internados e estão a ser lançados sucessivamente novos serviços, tais como, tratamentos e aconselhamentos farmacêuticos destinados a doentes com depressão. O Centro de Saúde do Tap Seac disporá de um serviço de consulta externa de acupunctura no âmbito da MTC, podendo começar a servir o público logo que os respectivos trabalhadores ocupem os seus postos, o que ampliará a área de aplicação da medicina tradicional chinesa.

Para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados pelo hospital público de Macau e a fim de os conciliar com as metas de segurança dos doentes, o Centro Hospitalar Conde de São Januário participará no Plano de Acreditação promovido pelo Conselho Australiano sobre Normas de Saúde (Australian Council on Healthcare Standards – ACHS), tendo sido convidado o consultor desta instituição para realizar uma avaliação em Macau. Os Serviços de Saúde esforçaram-se pelo aumento da qualidade geral do serviço, mediante a realização de pesquisas sobre o grau de satisfação dos utentes, para conhecerem e satisfazerem as exigências dos cidadãos, a reorganização do processo de prestação de serviços médicos e a introdução de novos serviços na Carta de Qualidade, entre outras medidas.

O Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens (PACS) será instalado e testado em breve. A equipa de trabalho do Banco de Dados Central está a acelerar a recolha, o estudo e a análise de informações, bem como a investigar profundamente os modos de funcionamento e as situações de execução deste sistema em diferentes regiões, tendo estabelecido o projecto preliminar da respectiva concepção.

1.3 Consolidar a defesa da saúde pública, aprofundar o mecanismo de cooperação em saúde

De 2009 a 2010, o mundo enfrentou a ameaça da gripe H1N1. O Governo da RAEM, em estrita conformidade com as orientações da OMS, aprovou uma série de medidas de con-

tingência, tendo estabelecido 4 linhas de defesa – portos, escolas, instituições médicas e pessoas – que permitem um controlo eficaz da epidemia. Para além disso, apelou aos cidadãos que se submetessem à vacinação contra a gripe H1N1, no sentido de prevenir eventuais surtos de infecção colectiva na comunidade, tendo sido concluída preliminarmente a análise dos resultados da investigação serológica para a detecção do vírus da gripe H1N1 e reforçadas a comunicação e a cooperação com as regiões adjacentes a nível de experiências na luta contra doenças transmissíveis.

O Governo, em cumprimento do plano de implementação da inspecção sanitária nos postos fronteiriços e do Regulamento de Saúde Internacional (2005), reforçou o estabelecimento do sistema de prevenção e controlo no âmbito de saúde pública, em particular; continuou a promover pesquisas da origem de vectores animais e concluiu a formação de pessoal para exercer funções de inspecção sanitária e vigilância fronteiriça para a prevenção e o controlo desses vectores animais, entre outras medidas. Para além disso, continuou a reforçar a vigilância, a divulgação e a educação sobre a SIDA, bem como o rastreio de tuberculose em trabalhadores não residentes, desenvolveu esforços de forma a evitar a possibilidade de epidemia da febre de dengue em Macau e publicou o “Relatório anual do sistema de registo de cancro”, a fim de fornecer dados de referência para a futura política de saúde.

Os Serviços de Saúde e a Administração Geral de Supervisão de Qualidade e Inspeção e Quarentena do Estado assinaram, no início do corrente ano, um acordo de cooperação relativo à quarentena sanitária para a entrada e saída fronteiriças, tendo sido estabelecidos e reforçados os mecanismos de notificação e intercâmbio de informações relativas à situação epidémica das doenças transmissíveis e emergências de saúde pública, tendo sido iniciada também a cooperação a nível de prevenção e controlo dos vectores biológicos de doenças transmissíveis.

1.4 Estabelecer estratégias de prevenção e controle da doença, continuar a estruturar uma cidade saudável

De acordo com os dados estatísticos, as doenças crónicas não transmissíveis passaram a ser as causas principais de morte em Macau. Mas, se se puder interferir nestas doenças de forma eficaz, a maioria dos factores de risco das doenças crónicas é evitável e controlável. Por esta razão, se formulou um quadro e um plano de acções para prevenir e controlar as doenças crónicas, tendo prosseguido também o estabelecimento de bancos de dados sobre a incidência das doenças, os inquéritos de saúde e o reforço da divulgação e educação por forma a reduzir a incidência das doenças.

Os Serviços de Saúde continuaram a promover o Programa de Cidade Saudável, com divulgação e promoção de estilos de vida saudável através de actividades como escolas promotoras de saúde e edifícios saudáveis, tendo também colaborado com outros departamentos governamentais para acompanhar e tratar de problemas de segurança alimentar. Para além disso, através da criação de um órgão específico responsável pelo controlo do tabaco, foram aumentados os esforços de divulgação e educação anti-tabaco, tendo sido realizados

fóruns temáticos relativos à legislação para o controlo do tabaco e foi concluído o inquérito sobre o consumo do tabaco pelos jovens. Continuaram a desenvolver-se programas promotores de estabelecimentos de restauração sem tabaco, locais de trabalho e escolas sem tabaco, entre outros, bem como a promover os trabalhos legislativos da proposta de lei sobre o “Regime de prevenção e controlo do tabagismo”.

1.5 Melhorar a qualidade de análises e ensaios laboratoriais, reforçar a capacidade de apoio à assistência médica

O Laboratório de Saúde Pública está empenhado em melhorar a qualidade de análises e ensaios laboratoriais. No início deste ano, foi reconhecido pela Delegação da Região do Pacífico Ocidental da OMS como “Laboratório de Sarampo da Região de Macau”, tendo também sido aprovado na supervisão e avaliação regular efectuada pelo Conselho Nacional de Acreditação para a Avaliação da Conformidade da China (CNAS – “China National Accreditation Service for Conformity Assessment”) e acreditado, de novo, como laboratório com ISO/IEC 17025. Para além disso, no Centro de Saúde de Areia Preta foi estabelecido um laboratório para reforçar o trabalho de farmacovigilância e para análise da sequência do gene da gripe, no sentido de estabelecer um banco de dados de genes das doenças transmissíveis encontradas em Macau, para estudo e vigilância epidemiológicos.

O Centro de Transfusões de Sangue concluiu o estudo e análise preliminar dos resultados do exame físico dos doadores regulares de sangue e planeia ajustar a política de doação de sangue à luz dos resultados do estudo, de modo a regulamentar que os homens só podem doar sangue a cada quatro meses. Concomitantemente, considerando a situação real de Macau, o CTS está a estudar a possibilidade de cooperação com Hong Kong no sentido de ajudar os cidadãos de Macau a doarem medula óssea ou células estaminais.

Relativamente ao reforço da monitorização de fármacos, em Maio do corrente ano, uma delegação da Administração Nacional de Alimentos e Medicamentos deslocou-se a Macau para discutir com os Serviços de Saúde a convenção quadro de cooperação bilateral, tendo-se reunido ambas as partes para abordar temas relativos à preparação da criação de um órgão de inspecção, à comunicação de informação e à formação de pessoal, no intuito de intensificar a cooperação no futuro. Além disso, foi constituído um grupo de trabalho responsável pela gestão de qualidade interna para reforçar o controlo de fármacos e dos processos internos, tendo sido convidados especialistas estrangeiros para prestarem formação sobre a identificação microscópica de ervas medicinais chinesas ao pessoal técnico da Medicina Tradicional Chinesa em Macau, de modo a ajudá-lo a aumentar os conhecimentos profissionais.

1.6 Implementar o Programa de participação nos cuidados de saúde, desenvolver os recursos comunitários de saúde

Tendo por objectivo promover o sistema de medicina familiar, incentivar os cidadãos a darem importância à sua saúde, o Governo da RAEM introduziu no ano passado o Pro-

grama de comparticipação nos cuidados de saúde, cuja primeira fase já terminou. Mais de 450.000 residentes imprimiram os vales de saúde, cerca de 90% da população foi beneficiada e registou-se uma adesão global de 1.100 médicos neste projecto com sucesso. Esta iniciativa elevou eficazmente o nível geral dos serviços médicos, promoveu o seu desenvolvimento no sentido da diversificação, reforçou a cooperação entre as entidades públicas e o mercado privado de cuidados de saúde e mobilizou plenamente os recursos médicos comunitários.

No que diz respeito à cooperação com as organizações sem fins lucrativos, os Serviços de Saúde têm vindo a apoiar as organizações e instituições de Macau no desenvolvimento da prestação de cuidados de saúde, de forma a prestarem serviços médicos, tais como, consulta externa das áreas de medicina ocidental, medicinal tradicional chinesa e odontologia, consulta ambulatoria especializada e internamento hospitalar, aplicação de selantes de fissuras a estudantes, cuidados de saúde domiciliários, serviço de transporte de doentes internados e de doentes não urgentes, bem como cuidados paliativos. Com o apoio dos Serviços de Saúde, a Federação das Associações dos Operários de Macau ampliou o centro de reabilitação já existente para aliviar a tensão da procura de locais de reabilitação em Macau. Desde Junho do ano passado que o Governo da RAEM e a Clínica para Mulheres colaboram na prestação do serviço de rastreio do cancro cervical e, até Agosto de 2010, quase 8.000 pessoas foram examinadas. A fim de ampliar a cobertura do rastreio, o serviço foi alargado aos consultórios da Clínica dos Operários de Macau. No segundo semestre deste ano, o serviço de prestação de cuidados de saúde domiciliários foi alargado para as Ilhas.

1.7 Colaborar no desenvolvimento do pessoal médico, concluir os trabalhos de revisão das carreiras

Depois da aprovação do diploma legal relativo à carreira de enfermagem, foram aprovadas na Assembleia Legislativa mais seis propostas de lei ligadas às carreiras especiais da área de saúde – médicos, administradores hospitalares, farmacêuticos e técnicos superiores de saúde, técnicos de diagnóstico e terapêutica, inspectores sanitários e auxiliares de saúde. As novas carreiras especiais ampliaram as áreas funcionais de determinadas profissões, tendo sido enquadrados nas carreiras novos tipos de tarefas, que não tinham sido regulamentadas no passado, a fim de contemplar a sua valorização e respeito. Por outro lado, foi planificado o desenvolvimento das diferentes áreas profissionais no âmbito da saúde e foi delimitada a relação entre as diversas carreiras, o que beneficiará o desenvolvimento dos profissionais de saúde a longo prazo.

A fim de melhorar o regime de apreciação da qualificação profissional do pessoal de saúde, a formação contínua e as normas e procedimentos das diversas actividades de cuidados de saúde, o Governo da RAEM está a regulamentar a qualificação dos trabalhadores de saúde para o exercício da profissão, o estágio e a formação, bem como a educação contínua, entre outros. Quanto à apreciação da qualificação do pessoal de saúde, está a estudar-se a substituição da prática actual de avaliação curricular pela prestação de provas e de esse pessoal ser sujeito à formação contínua no sentido de melhorar a qualidade da assistência

médica. Concomitantemente, está a proceder-se à avaliação e análise profunda para o aperfeiçoamento contínuo do conteúdo da proposta relativa a acidentes médicos.

2. No domínio da Educação

2.1 Ensino Superior

Durante largos anos de desenvolvimento, foi constituída uma base no domínio do ensino superior em Macau. Em 2010, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau continuou a promover um desenvolvimento estável no ensino superior, a acompanhar os trabalhos relativos à revisão e à legislação de normas desta área, a ajudar as instituições de ensino superior a alterarem os seus próprios estatutos e a reforçarem a sua auto-supervisão e capacidade de gestão. São estes os preparativos para a implementação do futuro regime de avaliação, contribuindo para a elevação da qualidade pedagógica das instituições de ensino superior e o reforço da sua capacidade de investigação científica bem como para o aprofundamento de níveis de aprendizagem dos estudantes de acordo com os projectos do desenvolvimento estabelecidos. Por outro lado, já se iniciaram, progressivamente, as obras de construção do campus da Universidade de Macau na Ilha da Montanha, constituindo uma nova fase para a cooperação educativa entre Cantão e Macau. Através desta oportunidade valiosa, o Governo da RAEM irá impulsionar activamente a cooperação regional na área do ensino superior e alargar o espaço do seu desenvolvimento sustentável em Macau, a fim de criar melhores condições na formação de quadros com qualidade.

2.1.1 Acompanhar a revisão da legislação do ensino superior e corresponder às políticas de desenvolvimento a longo prazo

Em 2010, o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (GAES) procedeu à alteração das disposições e demais conteúdos sobre a proposta de lei do Regime do Ensino Superior e o projecto do Regulamento Administrativo do Ensino Superior, a fim de corresponder às sugestões apresentadas pelo Conselho Executivo na segunda discussão e cuja acção foi acompanhada pelos demais órgãos. Na proposta da nova lei do Regime do Ensino Superior serão introduzidos sistemas generalizados internacionalmente, nomeadamente o sistema de créditos, o sistema de major e minor, o sistema de dupla licenciatura, que devem ser mais flexíveis para os estudantes, relativamente à escolha das disciplinas e à duração do curso. Além disso, será definida a criação do Fundo de Ensino Superior para integrar várias acções de apoio financeiro na área do ensino superior. Por outro lado, esta proposta de lei propõe-se implementar o Regime de Avaliação do Ensino Superior para todas as instituições de ensino superior. A composição das comissões especializadas de avaliação será organizada por entidades independentes e de reconhecido mérito. De acordo com critérios internacionais, proceder-se-á à avaliação das instituições de ensino superior e da qualidade dos cursos, impulsionando o auto-aperfeiçoamento dessas instituições. As instituições de ensino superior

que satisfaçam os critérios da avaliação poderão obter qualificação para organizar de forma independente os seus cursos. O Governo da RAEM pretende, com um novo regime do ensino superior e o Regime de Avaliação do Ensino Superior, contribuir para o desenvolvimento das instituições, bem como para o aumento das suas qualificações gerais.

Por outro lado, iniciaram-se os trabalhos de elaboração dos projectos dos regulamentos administrativos relativos à “Organização e funcionamento do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior”, “Fundo do Ensino Superior”, “Regime de avaliação do ensino superior” e “Regime de unidades de crédito”. Após a promulgação da nova lei do ensino superior, serão iniciados faseadamente os demais procedimentos legislativos destes diplomas legais.

2.1.2 Promover o desenvolvimento académico diversificado e incentivar a implementação da reforma curricular

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau apoiou as instituições de ensino superior nas criação e alteração dos seus cursos, de acordo com as necessidades sociais e o desenvolvimento das especialidades, e com as suas próprias linhas orientadoras. Hoje em dia, as 10 instituições de ensino superior da RAEM ministram mais de 200 cursos de doutoramento, mestrado, licenciatura, bacharelato e diplomas de especialidades diferentes, tendo-se matriculado no ensino superior 32.000 estudantes. As áreas das especialidades incluem: Direito, Gestão de Empresas, Farmacologia, Engenharia, Ciências Sociais, Tecnologias da Informação, Ciências Sociais e Humanas, Artes, entre outras. Para corresponder às necessidades sobre formação de quadros de Contabilidade de nível avançado, algumas instituições criaram os cursos de mestrado de Contabilidade no corrente ano. Além disso, em resposta ao desenvolvimento da indústria do jogo, foram criados cursos de jogo e de gestão. Por outro lado, introduziram-se, adequadamente, cursos de ensino superior ministrados por instituições do exterior, de alta qualidade, complementando o ensino local. Apoiaram-se as instituições de ensino superior locais na organização de cursos de ensino superior com universidades consagradas do exterior, a fim de satisfazer a exigência de quadros das diversas áreas de especialidade, como, Línguas, Gestão de Empresas, Direito, Animação, Sociologia, Ciências Ambientais, Gestão Logística, Gestão Hoteleira, entre outros. A maior parte destes cursos são cursos em horário pós-laboral, podendo especialmente adequar-se à frequência por estudantes trabalhadores.

O Governo da RAEM incentivou as instituições de ensino superior a realizar reformas curriculares, melhorando a sua configuração curricular. Com o desenvolvimento do ensino superior no mundo, algumas instituições de ensino superior alteraram, gradualmente, o modelo de “3 anos de curso de bacharelato + 1 ano do curso complementar de licenciatura” para o modelo de “4 anos de curso de licenciatura”. Houve também algumas instituições de ensino superior que sugeriram a alteração dos cursos actuais para corresponder a necessidades pedagógicas. Foram realizadas reformas dos programas curriculares dos cursos de licenciatura e alterados os currículos de cultura geral, com vista a proporcionar-se, de forma ainda mais completa, aos estudantes, um conhecimento geral sobre a cultura, arte e temas científicos.

2.1.3 Melhoramento das instalações universitárias e aumento da qualidade pedagógica

Os projectos de construção do novo campus da Universidade de Macau na Ilha da Montanha desenvolvem-se progressivamente. Estima-se que até ao final de ano possam ser concluídos os aterros e terraplanagens, obras geotécnicas, concepção dos edifícios, entre outros. Outras obras de infra-estruturas realizaram-se a um ritmo acelerado. No que se diz respeito ao campus actual, planeou-se a modificação de algumas residências estudantis actuais para colégios residenciais, no sentido de corresponder ao plano prévio dos colégios residenciais implementado pela Universidade. O Governo da RAEM apoiou também as demais instituições de ensino superior nos planos de ampliação dos seus *campus*, na construção dos edifícios de ensino, no melhoramento dos equipamentos didácticos e na criação de áreas verdes, a fim de proporcionar aos professores e estudantes melhores espaços para actividades e excelentes condições de aprendizagem.

Além destas instalações, o Governo continuou a apoiar as instituições de ensino superior na elevação da sua qualidade pedagógica. A “Comissão de optimização de ensino e aprendizagem” criada por determinada instituição de ensino superior é a responsável exclusiva pela coordenação e definição das políticas e medidas para elevar a qualidade pedagógica e optimizar as condições de aprendizagem. Foi também criado o Colégio de Honra para estudantes sobredotados, definindo planos de aprendizagem especiais a fim de formar quadros dirigentes. Por outro lado, as instituições de ensino superior continuaram activamente a optimizar o seu corpo docente, recrutando docentes qualificados de diversas partes do mundo para aumentar a sua qualidade pedagógica. Actualmente, a proporção de professores doutorados de algumas instituições de ensino superior público já atinge os 70%.

2.1.4 Incentivar as instituições de ensino superior a desenvolver a investigação científica e a intensificar a sua articulação com a sociedade

As instituições de ensino superior continuaram a desenvolver as várias actividades de investigação científica de acordo com a capacidade do seu corpo docente e com as suas especialidades. Algumas instituições criaram planos de apoio à investigação a fim de incentivar os professores recém-chegados a procederem à investigação científica. Além disso, apresentou-se ao Ministério da Ciência e Tecnologia da China um pedido sobre a criação de laboratórios parceiros de nível nacional nas áreas da medicina tradicional chinesa e da tecnologia micro-electrónica. Alguns grupos especiais foram criados para planear a base aberta de investigação científica. Por outro lado, desenvolveu-se no essencial, por algumas das instituições, o estudo sobre a teoria e a prática do princípio “um país, dois sistemas”, os jogos de fortuna e azar e turismo, o Governo electrónico bem como a língua portuguesa. Todas as instituições de ensino superior enviaram pessoal a conferências académicas internacionais, procedendo à publicação dos trabalhos académicos.

Além disso, tirando partido dos seus próprios recursos académicos e de investigação científica, as instituições de ensino superior participaram em assuntos de diversas áreas, fazendo estudos, fiscalização de obras, credenciação, consultadoria profissional e exploração de projectos, aspara entidades públicas e privadas. O *website* “Jogo responsável” foi criado por uma instituição, com vista a apoiar os residentes na prevenção do jogo compulsivo. Para formar quadros qualificados nos vários sectores, as instituições de ensino superior continuaram a ministrar os diversos cursos profissionais e de diploma. Algumas instituições ministraram, no corrente ano, cursos relativos ao plano do desenvolvimento da educação comunitária.

2.1.5 Promover o intercâmbio e cooperação na área do ensino superior e intensificar as ligações com as instituições

Com o intuito de reforçar o intercâmbio com as instituições de ensino superior do exterior, o Governo da RAEM promoveu activamente actividades de intercâmbio e estabeleceu acordos de cooperação entre as instituições locais e as exteriores. As instituições de ensino superior continuaram a participar em várias organizações universitárias internacionais e regionais, assinando acordos relativos ao intercâmbio de professores e alunos com instituições de ensino superior do exterior, organizando ou participando em conferências e seminários internacionais. Uma das instituições intensificou os laços de cooperação com as universidades do “Plano 985” do Interior da China, realizando o intercâmbio de professores e estudantes e cooperação no âmbito do laboratório da tecnologia microelectrónica. Tendo chegado a acordo com o Gabinete Internacional para o Ensino da Língua Chinesa como Língua Estrangeira, realizou-se formação profissional para os professores do Instituto Confúcio que foram destacados para países de língua portuguesa. Com a finalidade de concretizar uma cooperação estreita entre Guangdong e Macau em matéria do ensino superior, implementaram-se medidas de incentivo aos estudantes de Guangdong. Em simultâneo, houve algumas instituições de ensino superior que criaram uma relação cooperativa com as instituições de ensino superior de Portugal e do Interior da China, no intuito de se estabelecer em conjunto uma união para oferecer formação em língua portuguesa. Além disso, com o objectivo de impulsionar as acções de formação e credenciação de gestão do património cultural, manteve-se através de uma instituição de ensino superior a cooperação com a UNESCO e demais organizações internacionais relativas ao património cultural.

O Governo da RAEM continuou a coordenar as acções de admissão de estudantes às 6 instituições de ensino superior de Macau no Interior da China, reforçando as ligações com os respectivos departamentos do Interior da China, bem como a promover e divulgar o ensino superior de Macau. O Governo da RAEM empenhou-se em intensificar o intercâmbio com o exterior. O GAES recebeu, neste ano, uma delegação chefiada pelos dirigentes do Gabinete dos Assuntos de Hong Kong, Macau e Taiwan do Ministério da Educação e composta por representantes vindos de 41 instituições de ensino superior. Na sua estadia em Macau participaram na Exposição sobre Ensino Superior do Interior da China. Simultaneamente, uma delegação de estudantes do ensino superior de Macau, organizada pelo GAES, deslocou-se a Hong Kong para participar na “Reunião de cúpula dos jovens”. O GAES convidou,

pela primeira vez, estudantes representativos das instituições de ensino superior de Taiwan, China, para assistirem ao festival recreativo e cultural apresentado por estudantes do ensino superior. Além disso, também se organizaram visitas ao Interior da China para professores e estudantes do ensino superior. Em colaboração com o Departamento da Cultura da Província de Guangdong e do *Home Affairs Bureau*, realizou-se, pela segunda vez, a visita cultural para jovens do ensino superior de Guangdong, Hong Kong e Macau. Sob organização do Ministério da Educação da China, o GAES coordenou a participação dos estudantes de ensino superior de Macau num curso sobre a situação real da China, realizado na cidade de Xí'an.

2.1.6 Aumentar a recolha dos dados do ensino superior e proporcionar informações completas sobre o ensino superior

A acção relativa à “Base de dados para o ensino superior”, organizada pelo GAES, em colaboração com a Universidade de Macau, está a decorrer a bom ritmo. Neste ano, os trabalhos incluíram a instalação da base de dados na *Internet*, a criação de um sistema de recolha de dados sobre cursos, trabalhadores, professores e estudantes das instituições de ensino superior, de um sistema relativo aos dados de anos anteriores do ensino superior e de um sistema de inquérito via *Internet*, entre outros. A página electrónica da “Base de dados para o ensino superior” já entrou em funcionamento, facultando aos cidadãos na fase actual informações sobre os cursos realizados em Macau, o número de estudantes e professores das instituições de ensino superior recolhido pelo GAES, relatórios anuais do ensino superior de Macau, bem como outros relatórios respeitantes a este ensino. Actualmente, o sistema de inquéritos está a ser utilizado, tendo já sido realizados cinco sobre as situações de aprendizagem e de qualidade de vida dos estudantes de ensino superior de Macau.

2.1.7 Acompanhar os trabalhos de orientação no prosseguimento de estudos e de promoção de actividades inter-universitárias

Com o intuito de apoiar os cidadãos de Macau na frequência de cursos de ensino superior, o Governo da RAEM tem-se dedicado a desenvolver vários serviços de orientação ligados ao prosseguimento de estudos, tais como, “Exposição sobre o ensino superior em Macau” e “Exposição sobre o ensino superior no Interior da China”, *workshops* sobre a escolha de disciplinas, seminários sobre o prosseguimento de estudos em diversas escolas secundárias locais, seminários de acesso ao ensino superior e emprego, publicação do “Guia de Macau para a admissão universitária, 2010/2011” e dos “Dados das bolsas de estudo para o ensino superior em Macau, Ano de 2010” em prol de proporcionar aos estudantes e cidadãos que planeiam o prosseguimento de estudos informações completas. Além disso, as instituições de ensino superior também prestaram atenção aos trabalhos orientadores junto dos estudantes, procedendo sempre à organização de várias actividades recreativas, desportivas, académicas e de interesse público para enriquecer a sua vida extracurricular. Foi criado

o “Centro de acesso ao ensino superior e emprego” por uma instituição para apoiar os estudantes no prosseguimento de estudos pós-graduados ou na procura de emprego. Além disso, desenvolveu-se o “Plano prévio dos colégios residenciais”, no sentido de permitir aos estudantes com contextos distintos e de anos diferentes conviver para se intensificarem as ligações.

Para reforçar o intercâmbio entre estudantes de instituições de ensino superior e promover o desenvolvimento humanista dos estudantes, o GAES procedeu à realização de várias actividades inter-universitárias para os estudantes de ensino superior no corrente ano, tais como os jogos de competição, o concurso de composição de textos, o concurso de fotografia, a festa de confraternização do ano novo chinês para os representantes das associações de estudantes do ensino superior, o projecto dos estudantes voluntários do ensino superior, o festival recreativo e cultural para estudantes do ensino superior de Hong Kong, Macau e Taiwan, China. O GAES convidou ainda professores da Universidade de Xian Jiaotong como oradores no seminário sobre a situação real da China, que organizou uma série de actividades designadas por “Veja o Mundial de Futebol de forma saudável e divirta-se” em colaboração com a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e o Instituto de Acção Social. Além disso, coordenou os estudantes na participação da “Delegação dos estudantes de Hong Kong e Macau para visitar a Exposição Mundial de Xangai”, organizou, em digressão pelas instituições, o recrutamento de voluntários universitários de Macau, levou a cabo a “8.ª Edição de Concurso de debate entre estudantes das instituições de ensino superior de Macau” e a “2.ª Edição do Concurso de debate em língua inglesa entre estudantes das instituições de ensino superior da Região da Ásia-Pacífico” e delegou nos estudantes a participação no Bazar de Caridade realizado pela Cáritas de Macau. As instituições de ensino superior ainda disponibilizam aos estudantes actividades extra-curriculares, organizando vários seminários e exposições nas áreas das artes e humanidades, a fim de promover o seu desenvolvimento humanista.

2.1.8 Incentivar os cidadãos à frequência de cursos de mestrado e doutoramento e apoiá-los no prosseguimento de estudos

Com vista a incentivar os cidadãos a uma aprendizagem contínua e à frequência de cursos de grau académico superior, o Governo da RAEM continua a atribuir bolsas de mérito para estudos pós-graduados no ano de 2010. Após avaliação da situação actual, aumentou-se o número de bolsas a atribuir este ano, sendo 45 para cursos de mestrado e 15 para cursos de doutoramento. De 2004 a 2009, foram atribuídas 250 bolsas de mérito para estudos de pós-graduação. Por outro lado, o Governo da RAEM está a considerar a criação do Fundo de Ensino Superior para coordenar a atribuição de bolsas de estudos aos estudantes de Macau, com vista a melhorar o apoio no prosseguimento de estudos.

O GAES continuou a conceder facilidades aos cidadãos que pretendam estudar no Interior da China, coordenando as tarefas de inscrição para exames de admissão realizados em

Macau, para candidatos a cursos de pós-graduação e de licenciatura em instituições de ensino superior do Interior da China. O exame de admissão de candidatos aos cursos de licenciatura realizou-se em Macau e possibilitou a participação a estudantes chineses residentes no estrangeiro, bem como a estudantes de Hong Kong, Macau e Taiwan, China. Em 2010, o número de candidatos a cursos de pós-graduação foi de 273 e o número de candidatos a cursos de licenciatura foi de 588.

2.2 Ensino não superior

O Governo da RAEM, no cumprimento das LAG de 2010, estudou, em conjunto com diversos sectores sociais, a criação de projectos, com objectivos e rumo claros, para o desenvolvimento da educação não superior. Continuou a aumentar o financiamento, em especial, os apoios à escolaridade gratuita de quinze anos e à escolaridade obrigatória, acelerando o desenvolvimento do regime de turmas reduzidas, bem como desenvolveu, eficazmente, o papel orientador do Fundo do Desenvolvimento Educativo. Concluíram-se as auscultações sobre o “Quadro da organização curricular da educação regular”, e iniciou-se a definição das “exigências das competências académicas básicas” de algumas disciplinas do ensino secundário geral; continuou a proceder-se, sistematicamente, à avaliação global escolar e à avaliação específica, com a finalidade de preparar o desenvolvimento do novo modelo combinado da auto-avaliação com a avaliação externa. Impulsionou-se a criação do regime profissional do pessoal docente; actualizou-se o diploma legal da escolaridade obrigatória; reforçou-se a divulgação e educação sobre a Lei Básica. Continuou a apoiar-se, eficazmente, os alunos com dificuldades financeiras, instituiu-se o subsídio de alimentação e reforçou-se a criação de um ambiente escolar saudável. Os alunos com necessidades educativas especiais foram alvo de uma maior atenção, sendo incentivada a “colocação dos alunos do mesmo nível na mesma turma” quer nas escolas oficiais quer nas particulares; foram aumentados os subsídios para o ensino recorrente, sendo dadas, de forma diversificada, oportunidades para a aprendizagem permanente. Foram aprofundados, de forma contínua, a cooperação e o intercâmbio regionais, em termos educativos, no sentido de otimizar as condições do desenvolvimento da Educação em Macau.

2.2.1 Aumento, eficaz, do investimento educativo, continuação da melhoria da escolaridade gratuita

Foram elaborados, em conjunto com todos os sectores sociais, os “Projectos de desenvolvimento educativo do ensino não superior para os próximos 10 anos”, visando a definição de objectivos e rumo de desenvolvimento. Foi ajustada a estrutura orgânica administrativa, reforçada a eficiência da governação, aumentado, de forma contínua, o investimento educativo. Para o ano lectivo 2010/2011, foram aumentados os subsídios de propinas e os relativos à escolaridade gratuita de todos os níveis de ensino, tendo o aumento dos montantes destes últimos sido de 5% a 5,88%; acelerou-se a criação de turmas reduzidas. A partir do ano lectivo 2010/2011, o limite de 25-35 alunos por turma estende-se ao 3º ano do ensino primário. Otimizou-se, de forma sustentável, os rácios professor/aluno e turma/professor e,

com base nos planos dos subsídios já existentes, atribuíram-se subsídios extraordinários às turmas que optimizaram o seu rácio turma/professor até um determinado patamar.

Valorizou-se o papel do Fundo de Desenvolvimento Educativo na orientação das políticas, sendo as escolas apoiadas, de forma específica, no seu desenvolvimento. Exerceu-se a fiscalização sobre a eficácia da aplicação de recursos, através de análise dos indicadores sistematizados de avaliação de resultados. Procedeu-se à revisão dos diplomas legais relacionados com a escolaridade obrigatória, puseram-se em destaque os deveres da Administração, das escolas, dos encarregados de educação e dos alunos, continuou-se a estimular as escolas a realizarem uma série de planos e actividades para apoiar a aprendizagem dos alunos, e assim fomentar o seu sucesso.

2.2.2 Promoveu-se a inovação dos currículos e do ensino, elevou-se, de forma consistente, a qualidade da Educação

Concluiu-se a auscultação sobre o “Quadro da organização curricular da educação regular”, com o fim de elevar a qualidade educativa e incentivar o desenvolvimento integral, insistiu-se na concretização do espírito de “melhor ensinar os estudantes”, optimizaram-se as estruturas curriculares; desenvolveu-se, gradualmente, a definição das “exigências das competências académicas básicas” de algumas disciplinas do ensino secundário geral e concluiu-se a redacção sobre a “orientação curricular” do ensino infantil, bem como se preparou a realização do plano piloto dos currículos para este ensino.

Foram criadas as “Bases de dados na *internet*” do ensino criativo e do ensino em turmas reduzidas, bem como se convidaram as respectivas instituições e estudiosos das zonas vizinhas para apoiarem o ensino em turmas reduzidas, aperfeiçoando métodos de ensino. Continuou a promover-se o “Programa de intercâmbio de docentes especialistas do Interior da China para Macau”, através da orientação e intercâmbio nas escolas, reforçaram-se os trabalhos da prática pedagógica e estudos educativos em grupo, elevando a eficácia pedagógica.

2.2.3 Reforço da garantia da qualidade da Educação, promoção do desenvolvimento sustentável das escolas

Continuaram, de forma sistemática, a avaliação global escolar e a avaliação específica, tendo sido concluídas, em oito escolas, avaliações *in loco* e avaliações específicas do “ensino recorrente da língua Portuguesa nas escolas primárias e secundárias luso-chinesas” e, simultaneamente, procedeu-se aos trabalhos preparatórios da fase inicial de duas avaliações específicas, a do ensino especial e a da promoção da leitura nas escolas. Foi elaborado o “Sistema de indicadores de auto-avaliação das escolas”, e começaram a produzir-se instrumentos de auto-avaliação das escolas. Realizaram-se uma série de simpósios e acções de formação com o objectivo de aumentar a competência dos professores na avaliação e na elaboração das perguntas, preparou-se a investigação sobre os “Instrumentos de avaliação da moral dos alunos e da educação em grupo” e preparou-se a participação no PISA-2012 Programa Internacional de Avaliação de Alunos.

Através do grupo interdepartamental para a distribuição das instalações dos serviços sociais, estudou-se, no âmbito do planeamento da cidade, a possibilidade de uma distribuição racional, dos terrenos e das instalações para as escolas. Foram revistas as “Orientações para os edifícios e instalações escolares”. Deu-se, de forma permanente, apoio às escolas para concretizarem os diversos planos de optimização ambiental e das instalações, através do Fundo do Desenvolvimento Educativo; continuou-se a introduzir, nas escolas oficiais, canais e métodos de administração escolar, escolas que foram também ajudadas a melhorar o ambiente e a rede informática.

Fortaleceu-se o relacionamento com as instituições de serviços familiares e as escolas, desenvolveu-se a criação da rede de educação dos pais, incentivaram-se as escolas a criar associações de pais, continuando a apoiá-las na realização de diversas actividades. A filmagem de curtas-metragens relacionadas mostrou o grande significado da cooperação entre a família e a escola. Publicou-se material didáctico dirigido à educação dos pais, para os respectivos cursos básicos, promoveram-se as instituições dos serviços familiares e as escolas, desenvolveu-se, em pleno, o papel desse material através da formação e da partilha de experiências. Preocupados com as alterações na sociedade e na estrutura familiar de Macau, realizaram-se uma série de actividades, tais como simpósios, *workshops*, palestras para grupos, ajudando os pais a prestarem atenção aos filhos quanto à segurança da utilização da *internet*, filmou-se e exibiu-se a “Sala de aula virtual para pais”, melhorando as técnicas e a capacidade na educação dos filhos.

2.2.4 Optimizar, de forma geral, o ambiente para o crescimento, preocupar-se com o desenvolvimento integral dos alunos

Concluíram-se as formalidades relativas à candidatura aos subsídios para propinas, alimentação e aquisição de material escolar, deram-se apoios eficazes aos alunos com dificuldades financeiras, fez-se a verificação da aplicação do “Regime do subsídio para aquisição de manuais escolares”, bem como a revisão do “Regulamento de concessão de bolsas de estudo para o ensino superior”, criaram-se mecanismos flexíveis para o requerimento de bolsas e para a dispensa da devolução dos empréstimos, simplificaram-se os processos do requerimento e da renovação do “Plano de pagamento dos juros ao crédito para os estudos”, adoptando uma forma mais conveniente e fácil, para apoiar os alunos no prosseguimento de estudos no ensino superior.

Fortaleceu-se a prevenção das doenças transmissíveis e do abuso de drogas nas escolas, ajudaram-se os serviços de saúde a concluir a vacinação contra a gripe A (H1N1). Visando cultivar nos alunos hábitos de alimentação saudável, continuou-se a promover o plano do “Bar saudável” nas escolas; no ano lectivo 2009/2010, foram 24 as escolas que cumpriram as exigências para serem premiadas, e a actividade “Dia de fruta” estendeu-se ao ensino secundário. Prestou-se atenção aos serviços de almoço nas escolas, ajudando-as a aperfeiçoarem-se e a melhorarem, quer na administração dos regimes, quer nas instalações, bem como

na educação sobre nutrição. Encarregaram-se instituições profissionais de criar um manual normalizado dos trabalhos para o pessoal de enfermagem das escolas e proporcionou-se formação sistemática a este pessoal.

Houve preocupação com os alunos com necessidades educativas especiais, estudou-se o ajustamento do modelo de financiamento para o ensino integrado, incentivando as escolas a contratarem mais trabalhadores para apoio pedagógico. Adquiriram-se equipamentos de apoio pedagógico para alunos integrados, através do Fundo do Desenvolvimento Educativo. A aplicação da medida “Colocação dos alunos do mesmo nível na mesma turma” foi alargada às escolas particulares do ensino especial; em relação aos recursos pedagógicos e técnicas didácticas, proporcionaram-se aos alunos com capacidades semelhantes os apoios mais adequados. Criaram-se equipas profissionais de língua portuguesa para o serviço de aconselhamento e serviço pedagógico para a recuperação de aprendizagem dos alunos necessitados; os instrumentos de avaliação e aferição foram enriquecidos, para ajudar os alunos necessitados a superarem os obstáculos da aprendizagem, proporcionando serviços de acompanhamento ou de transferência; produziram-se brochuras do ensino especial para pais não só na versão chinesa, mas também portuguesa e inglesa, proporcionando, em pleno, orientações eficazes para os pais. Realizaram-se cursos de formação para docentes do ensino de sobredotados, estimulando as escolas a desenvolverem planos de formação para esses alunos ou de elite.

Reforçaram-se, ainda mais, a divulgação e a educação sobre a Lei Básica, através da realização de uma série de actividades comemorativas da sua promulgação, que incluíram a exibição das informações das respectivas actividades na televisão educativa e a realização de uma exposição itinerante de fotografias, etc. Visando integrar, sistematicamente, os conteúdos da Lei Básica nos currículos escolares e nas actividades pedagógicas, facultaram-se às escolas informações sobre os materiais didácticos de referência, realizando formação para professores para ajudarem as escolas a desenvolverem, favoravelmente, os seus trabalhos. Continuou-se a apoiar os trabalhos de redacção e publicação do material didáctico “Educação Moral e Cívica” dos ensinamentos secundários geral e complementar, e dos “Recursos dos apoios pedagógicos sobre educação sexual”, feitos pelo “Grupo de Educação Moral” das escolas com a colaboração das respectivas instituições. Reforçou-se a formação relacionada com a educação moral, tal como, educação do amor à Pátria e a Macau, educação sobre valorização pessoal, educação sexual, prevenção e tratamento do vício do jogo, entre outras, para o pessoal escolar. Ao mesmo tempo, realizaram-se diversas actividades sobre educação cívica e produziu-se a série televisiva, tendo como tema a educação moral, “Vamos criar uma boa vida”, bem como entraram em funcionamento as “salas de experiências”, melhorando, por diversos meios, a qualidade moral e a consciência cívica dos cidadãos. Através do Fundo do Desenvolvimento Educativo, organizaram-se os directores escolares, docentes, pessoal especializado e alunos para visitarem a Exposição Mundial de Xangai, para conhecerem por experiência própria o grande significado de “Olhar o mundo na China, levar o mundo a olhar para a China”; durante o Campeonato Mundial de Futebol, colaborou-se com as instituições populares na divulgação e educação da prevenção do vício do jogo.

Colaborou-se com as respectivas instituições na extensão conjunta da rede dos serviços de aconselhamento, estenderam-se os serviços de apoio e aconselhamento ao ensino infantil; concluíram-se os trabalhos de integração dos serviços de aconselhamento prestados fora das escolas aos alunos e desenvolveu-se o plano especial de aconselhamento destinado às escolas necessitadas; proporcionou-se apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem ou com desvios emocionais e comportamentais. Apoiaram-se as instituições e associações no aproveitamento das instalações existentes para proporcionar serviços pós-aulas, nas horas extracurriculares aos alunos e continuou a otimizar-se o serviço de “Explicações Telefónicas” e os respectivos conteúdos da “Base de dados na *internet*”.

Através do Fundo do Desenvolvimento Educativo, apoiaram-se as escolas no desenvolvimento de diversas actividades educativas sobre o conhecimento e a protecção do património cultural mundial, realizando-se a necessária formação para o pessoal docente. Continuou a estimular-se e a financiar-se as escolas para leccionarem os cursos do ensino técnico-profissional com características próprias de Macau, para se adequarem à diversidade das indústrias e às necessidades do desenvolvimento diversificado dos alunos. Desenvolveram-se, de forma ordenada, várias medidas das políticas educativas sobre línguas, aperfeiçoou-se o plano de leitura na *internet* “Um texto para cada dia” em chinês, português e inglês, cultivando nos alunos o bom hábito de leitura e reforçando a sua capacidade de compreensão; continuou a cooperar-se com as instituições que proporcionam aos alunos e restantes cidadãos a oportunidade de aprenderem várias línguas, como mandarim, português, inglês, entre outras, para aumentar o seu nível de conhecimento linguístico.

2.2.5 Elevou-se o estatuto social dos professores, reforçou-se o quadro de docentes

Realizou-se uma série de actividades para celebrar o Dia do Professor, e produziu-se uma curta-metragem com ele relacionada, para divulgar a tradição do respeito pelos professores e pela Educação. Concluiu-se a definição do “Regime das carreiras dos docentes e auxiliares das escolas oficiais do ensino não superior”, impulsionando o processo legislativo relativo ao “Quadro geral do pessoal docente das escolas particulares”; a nível de regimes jurídicos, normalizaram-se as condições de trabalho, o desenvolvimento profissional, a garantia da acção social, entre outros, melhorando o seu estatuto económico e social, incentivou-se ainda mais a motivação do pessoal docente, consolidou-se a equipa docente; melhorou-se a distribuição do pessoal especializado das diferentes áreas, diminuindo o envolvimento dos professores nos trabalhos não pedagógicos.

Continuou-se a realizar diversas actividades de desenvolvimento profissional para o pessoal docente, através dos prémios do “Projecto Pedagógico” e proporcionou-se a este grupo de pessoal uma plataforma de colaboração e intercâmbio; aumentaram progressivamente as disciplinas do “Plano de formação dos principais membros do corpo docente”, apoiaram-se as escolas para realizarem formação dentro da própria escola, continuou a promoção dos planos da “suspensão temporária das actividades lectivas para formação” e da “licença sabá-

tica para reciclagem”, organizaram-se diversas acções de intercâmbio para aprendizagem e visitas ao exterior, impulsionando de forma mais profunda o desenvolvimento profissional dos docentes.

2.2.6 Acelerar o desenvolvimento da educação contínua, promover a aprendizagem permanente junto da população

Em articulação com as necessidades da educação contínua, aumentou-se o subsídio para o ensino recorrente, dando, de forma mais flexível, oportunidade aos cidadãos que necessitam de trabalhar por turnos, de frequentarem os cursos do ensino recorrente; colaborou-se com instituições dos sectores do jogo e do turismo para leccionarem cursos do ensino recorrente para os seus trabalhadores e foi elaborada a proposta de lei sobre “Avaliação padronizada do ensino recorrente”. Realizaram-se, em conjunto, com as instituições populares, diversos tipos de cursos de aprendizagem permanente, dando oportunidades aos adultos empregados e idosos; promoveu-se, ainda mais, a socialização da escola, visando integrar e aproveitar eficazmente os recursos da aprendizagem comunitária, estabeleceu-se uma perfeita rede de aprendizagem, elaborando o “Projecto-piloto da comunidade de aprendizagem”. Concluiu-se a auscultação sobre o “Regime de licenciamento e fiscalização dos centros de apoio pedagógico complementar particulares”, melhorando-se o conteúdo do diploma legal.

Foi actualizado o regulamento do “Plano de financiamento da educação contínua”, tendo sido claramente definidos os conteúdos, bem como as condições para o requerer para as instituições e tipos de formação, entre outros, para desenvolver mais eficazmente o papel do Plano. Realizaram-se as actividades da “Semana da Divulgação da Leitura”, aumentando o interesse da leitura para os cidadãos; ajudaram-se as escolas a melhorar os equipamentos das bibliotecas e a enriquecer as suas colecções, foi contratado pessoal especializado para divulgação da leitura, com o fim de incentivar uma cultura de leitura nas escolas; através dos meios de comunicação, como a televisão, a rádio, os jornais e publicações periódicas, a *Aprendizagem Contínua*, *Revista dos Professores*, *Dialogando* e *Pais a 100%*, foi divulgado o conceito da aprendizagem contínua.

2.2.7 Aprofundar a cooperação regional em matéria de Educação, otimizar as condições de desenvolvimento educacional

Manteve-se a ligação com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), tendo-lhe sido fornecidos, com regularidade, os dados do ensino não superior de Macau. Reforçou-se a cooperação educativa com os países lusófonos, organizaram-se os alunos para frequentarem, em Portugal, cursos de língua e cultura com uma duração de cinco semanas, contactou-se com as instituições que divulgam a língua portuguesa, preparando-se a entrada em vigor, de forma gradual, do Acordo Ortográfico, na área da Educação.

Convidaram-se os responsáveis dos serviços de educação básica de algumas províncias, cidades e regiões autónomas do Interior da China para visitarem Macau, trocando opiniões para incentivar mais a cooperação educativa e o intercâmbio entre Macau e o Interior da China. Continuou-se a impulsionar a troca de visitas entre professores e alunos das escolas geminadas de Guangdong e Macau; foi celebrado um acordo de cooperação educativa com os serviços de Educação do Interior da China, concretizando-se, de forma planeada, os seus conteúdos; nos termos do “Acordo da Cooperação Educativa Shenzhen-Macau”, foram desenvolvidas actividades de aprendizagem e intercâmbio entre o pessoal docente das duas regiões; tendo em conta as condições favoráveis de vizinhança de Zhuhai e Macau, estudou-se com essa cidade a possibilidade de partilha de recursos. A reconstrução das instalações educativas e culturais em Sichuan pós-terramoto foi acompanhada, tendo-se organizado professores e alunos para participarem em visitas a esta província.

2.3 No âmbito da Juventude

No âmbito da Juventude, em 2010, seguiram-se as linhas orientadoras “Juntar as forças de todos os sectores da sociedade, crescer em conjunto com os jovens”, pôs-se em prática, ordenadamente, o plano “Estratégia do desenvolvimento integral dos jovens de Macau”, tendo-se concluído o “Projecto dos serviços juvenis na área dos comportamentos desviantes”. Acompanharam-se os trabalhos de revisão do diploma legal sobre a composição, estrutura e modo de funcionamento do Conselho de Juventude, fizeram-se a recolha de informações e dados sobre os indicadores da juventude e a investigação social, lançou-se a página electrónica sobre o “Estudo dos jovens de Macau”; através de uma série de actividades, a saber: “Colóquio sobre a atenção dada à sociedade pelos jovens de Macau, Cineteatro Social *Photovoice*, deu-se aos jovens oportunidade para exprimirem opiniões e participarem na sociedade. Com a conclusão das novas instalações do Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo, desenvolveram-se os serviços nocturnos; pôs-se em prática o Plano de financiamento “Cuidar do Crescimento dos Jovens” sob o tema “Vida positiva”; realizou-se o Festival Juvenil Internacional de Dança, concluiu-se o “Plano de generalização da educação artística para alunos do ensino secundário”, abrangendo do 1º ano do ensino secundário geral ao 3º ano do ensino secundário complementar. Desenvolveram-se uma série de actividades de jornadas educativas de natureza específica, reforçaram-se o conceito de estado e a consciência do amor à Pátria.

2.3.1 Optimizar os serviços prestados aos jovens, apoiar o crescimento e desenvolvimento dos jovens

Estudou-se a actualização do diploma legal sobre a composição, estrutura e modo de funcionamento do Conselho de Juventude, criou-se a “Rede de informações do Conselho de Juventude”, para desenvolver, em pleno, as suas funções de consulta. Lançou-se a página electrónica sobre o “Estudo dos jovens de Macau”, reuniram-se os relatórios relacionados com os estudos dos jovens de Macau, estabelecendo uma plataforma de intercâmbio para as instituições que se dedicam a esse estudo e para os investigadores.

Pôs-se em prática o “Plano de financiamento de investigação e estudo social dos jovens” com temas não só da “área do jogo”, mas também sobre a “situação dos jovens e os serviços juvenis”; realizaram-se, ainda, sessões de intercâmbio para as instituições que participaram neste plano para partilhar os resultados da investigação. Continuou-se a otimizar a página electrónica dos indicadores da juventude de Macau, concluíram-se os trabalhos da recolha de dados dos indicadores da juventude de 2009, encarregando-se as instituições relacionadas de realizar a investigação social sobre estes indicadores em 2010.

Continuou-se a acompanhar o plano “Estratégia do desenvolvimento integral dos jovens de Macau”, através da respectivo grupo de trabalho do Conselho de Juventude, iniciaram-se as estratégias do “Projecto dos serviços juvenis na área do jogo” e os trabalhos de estudo da 2ª fase da investigação sobre os jovens de Macau participarem nas actividades de Jogo, concluindo a definição do “Projecto dos serviços juvenis na área dos comportamentos desviantes”, tendo-se criado o mecanismo da reunião conjunta inter-departamental para concretizar, de forma ordenada, os diversos trabalhos.

2.3.2 Alargar o espaço de participação dos jovens, criar oportunidades para aprenderem a crescer

Incentivou-se, com entusiasmo, os jovens a preocuparem-se com a sociedade, foi ainda mais aumentada, através de várias formas, a comunicação entre o governo da RAEM e os jovens. Em Maio, realizou-se, pela primeira vez, o “Colóquio sobre a atenção dada à sociedade pelos jovens de Macau”, com a presença do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura e a participação de mais de 500 jovens; mais tarde, em Outubro, tiveram ainda lugar duas sessões de recolha de opiniões juntos dos jovens, lideradas pelo Senhor Chefe do Executivo, tendo os dirigentes de diversos serviços falado, directamente com os jovens, recolhendo as suas opiniões sobre o desenvolvimento da RAEM, servindo estas como referência na elaboração das respectivas políticas. Foram convidados os responsáveis das associações de trabalhos juvenis das regiões e países que tinham sido visitados pelo Conselho de Juventude, para virem a Macau participar na conferência “Participação dos jovens, criar o futuro em conjunto”, partilhando conhecimentos e trocando experiências; preparou-se o Plano “Jovens atentos à sociedade, estudam e criam em conjunto o futuro”, cultivaram-se interesses e capacidades de investigação social nos alunos do ensino secundário complementar, levando-os a estarem atentos ao seu próprio crescimento, bem como às situações e ao desenvolvimento social.

Para além de se organizarem os alunos e as associações juvenis com o fim de participarem numa série de actividades realizadas para comemorar o 17.º aniversário da promulgação da Lei Básica de Macau, continuaram a realizar-se as actividades do Dia de Convívio sobre a Lei com a colaboração dos serviços responsáveis pelos assuntos de justiça, para aumentar os conhecimentos dos jovens sobre as leis, ajudando-os a criarem o sentido do cumprimento da lei como filosofia correcta de valores. Aproveitando-se a oportunidade da realização da Exposição Mundial em Xangai, acrescentaram-se, especialmente, as actividades da “Expo-

sição Mundial de Xangai para pais e filhos”, inseridas nas “Actividades de férias”, estimulando os pais a levarem os filhos a visitar a Exposição Mundial, no sentido de aí sentirem, em conjunto, as diversas culturas mundiais. Continuou-se a promover as actividades e serviços, em termos artísticos, recreativos, desportivos, de convívio e educação em grupo, através de todos os centros de juventude, apoiando e organizando os alunos e jovens para participarem em diversos concursos, actividades de aprendizagem e intercâmbio, nos níveis internacional, nacional e regional, alargando a sua visão sobre o mundo.

Foi incentivado e apoiado o associativismo juvenil, continuando-se a aplicar o “Plano de apoio financeiro ao associativismo juvenil” e o “Plano de subsídios às actividades de férias”. Apoiaram-se também as associações juvenis na realização de diversas actividades, desenvolvendo as funções do portal da página electrónica “Associações Juvenis *online*”, sendo disponibilizadas a base de dados das associações juvenis e as informações sobre os diversos subsídios, ajudando essas associações a divulgar as actividades. Realizou-se, juntamente com a Confederação Nacional da Juventude da China, a “Formação da liderança das associações juvenis de Macau” e o “Plano de intercâmbio entre os jovens de Macau e do Interior da China”, estimulou-se, em maior grau, o desenvolvimento profissional dos dirigentes e pessoal das associações juvenis de Macau, apoiando as associações no aumento da sua eficiência no funcionamento e qualidade de serviços.

Continuou-se a proporcionar uma plataforma para troca de opiniões e oportunidades de participação na sociedade aos jovens que assistiram, com entusiasmo, a questões sociais, através da série de actividades do Cineteatro Social *Photovoice*; foram realizados o “Prémio juvenil de Serviço Social” e o plano de “Serviço de voluntariado em férias”, reforçaram-se a consciência cívica e o sentido de missão dos jovens, sendo estimulados a aproveitarem os tempos livres para planificar e desenvolver diversas actividades de prestação de serviços à sociedade, contribuindo, activamente, para a mesma. Através do programa radiofónico “Juventude de Macau”, foram divulgadas diversas actividades favoráveis ao crescimento saudável dos jovens, para que tenham oportunidade de partilhar experiências ligadas ao seu crescimento.

2.3.3 Respondeu-se, com entusiasmo, às necessidades sociais, alargaram-se os serviços juvenis diversificados

Foram disponibilizados, com esforço, mais espaços para actividades e serviços dirigidos aos jovens. Assim, com a entrada em funcionamento das novas instalações do Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo, não só se proporcionaram mais espaços para actividades, como ainda, acompanhando as necessidades dos jovens que trabalham por turnos, foi prolongado o horário de alguns dos serviços prestados. Ampliaram-se as pousadas de Juventude, continuou-se a melhorar o ambiente dos centros de actividades juvenis, abriram-se, em experiência piloto, as instalações das escolas oficiais às instituições e associações de Macau para jornadas e convívios; preparou-se a construção do Ginásio *Wellness Centre*, aproveitando os espaços envolventes para proporcionar aos alunos espaços diversificados e com interesse para os treinos.

Realizaram-se uma série de acampamentos educacionais, com objectivos específicos, tais como “Jornada de educação sobre Defesa Nacional”, “Campismo educacional para os alunos do ensino secundário” e “Acampamento militar de verão para jovens e estudantes de Macau”, para reforçar a sua autoconfiança e o seu espírito de equipa, cultivando, em maior grau, uma consciência nacional e espírito de amor à Pátria. Aumentaram-se os montantes dos subsídios do “Plano de financiamento para as actividades extracurriculares”, preparando-se a criação duma plataforma de intercâmbio da rede informática para o pessoal com funções específicas. Continuou-se a promover, nas escolas de Macau, os exercícios de extensão e de protecção visual; o “Plano de aptidão física saudável” foi alargado ao 3º ano do ensino primário, incentivaram-se os alunos a desenvolverem, de forma permanente, hábitos de prática desportiva, melhorando de forma progressiva as suas qualidades físicas.

Realizou-se o Festival Juvenil Internacional de Danças, em que participaram 22 equipas, oriundas de diversos países, regiões e de Macau. Nas exposições, tanto nos espaços interiores, como exteriores, e nos desfiles etnográficos, proporcionou-se aos jovens, oriundos de diversos países e/ou regiões do mundo, apaixonados pela dança, uma plataforma de demonstração de culturas diversificadas através dessa modalidade; concluiu-se, também, o “Plano de generalização da educação artística para alunos do ensino secundário”, abrangendo do 1º ano do ensino secundário geral ao 3º ano do ensino secundário complementar, tendo os alunos sido organizados com o fim de irem às regiões vizinhas participarem nas actividades de extensão desse plano. Alargaram-se, ainda mais, os canais de participação dos alunos em actividades artísticas. Através de actividades, como “Profissões à lupa”, “Pessoal especializado para o prosseguimento nos estudos” e colóquios sobre os aconselhamentos de selecção das disciplinas, foram feitos, de forma contínua, aconselhamentos pré-laborais e de continuação nos estudos, descobrindo os seus próprios interesses e talentos, na aprendizagem pela experimentação; com o objectivo de apoiar os jovens num melhor planeamento de vida, criou-se o software “Instrumento de avaliação das potencialidades profissionais”, que foi divulgado, de forma ordenada, nas escolas do ensino secundário e nos centros dos serviços juvenis, desenvolvendo formação para os utilizadores. Continuaram a realizar-se diversas actividades que aumentam as capacidades de identificação e resistência às influências perniciosas causadas pelo jogo, abuso de drogas, pornografia e *bullying*; concretizou-se o plano de financiamento “Cuidar do crescimento dos jovens” sob o tema “Vida positiva”, no sentido de os formar com capacidade para enfrentarem desafios, se auto-disciplinarem e respeitarem os outros.

3. No domínio de Acção Social

Com as alterações constantes da sociedade, o IAS adoptou medidas para optimizar os diversos serviços sociais e, em simultâneo, procurou assegurar as condições de vida dos grupos sociais mais carenciados. Para o efeito, este ano, foram-lhes atribuídos apoios extra para fazer face aos efeitos da inflação. No que se refere aos serviços de apoio à família, foi estabelecido como trabalho prioritário o reforço da prevenção e tratamento do jogo problemático, tendo sido realizada uma série de actividades para evitar a propagação do vício

eventualmente causado pelo Campeonato Mundial de Futebol no corrente ano. No que toca aos serviços de apoio às crianças e jovens, foram envidados esforços no sentido de aumentar o número de lugares das creches, com vista à satisfação das necessidades da sociedade. Relativamente aos serviços de apoio a cidadãos seniores, foram encetados com suavidade os trabalhos preparativos para proceder à legislação sobre a protecção dos cidadãos seniores e para criar um lar de idosos de grande dimensão. Prevê-se o seu acompanhamento no segundo semestre do corrente ano. No que concerne aos serviços de reabilitação, foram recolhidas opiniões junto dos diversos serviços sobre a revisão do Regime de Prevenção de Deficiência, Reabilitação e Reinserção Social dos Deficientes. Após a sistematização dessas opiniões, dar-se-á início ao trabalho subsequente. Do mesmo modo, foi concluída a elaboração dos projectos de regulamento administrativo sobre a avaliação da deficiência e o subsídio de invalidez. Em relação à prevenção e tratamento da toxicod dependência, está em curso o processo da optimização dos respectivos trabalhos de sensibilização e de tratamento, tendo sido obtidos resultados consideráveis.

No que respeita à formação dos recursos humanos na área dos serviços sociais, deu-se continuidade ao Projecto de Desenvolvimento Profissional dos Trabalhadores do Serviço Social. Em relação ao Plano de Participação Financeira do Seguro de Saúde das Instituições Particulares de Solidariedade Social Subsidiadas, iniciado no corrente ano, o mesmo encontra-se a funcionar suavemente e terá continuidade no próximo ano. Entretanto, foi criada uma comissão especializada no seio do Conselho de Acção Social para o acompanhamento do estabelecimento de um regime de credenciação dos assistentes sociais.

3.1 Reforçar as funções do indivíduo e da família, construindo uma comunidade estável e harmoniosa

Em 2010, a economia de Macau está totalmente recuperada e, em simultâneo, devido às inundações ocorridas no interior da China, registou-se uma subida da taxa de inflação. Perante esta situação, o IAS atribuiu apoios financeiros extra no montante global de 50 milhões de patacas para assegurar a subsistência dos grupos sociais em situação vulnerável. Para o efeito, foi atribuído em Julho aos indivíduos e agregados familiares beneficiários do subsídio do IAS um apoio extra, em prestação única, no valor equivalente a dois meses de subsídio regular, sendo cerca de 5.300 os agregados familiares que beneficiaram deste apoio extra. A par disso, foi ainda atribuído a cerca de 3.000 agregados familiares que reúnem condições para beneficiar da 2.^a fase do Programa do Subsídio Especial para a Manutenção de Vida, um apoio extra, em prestação única, no montante equivalente ao do referido subsídio especial. Do mesmo modo, deu-se continuidade ao Programa de Apoio Alimentar de Curto Prazo para dar resposta às necessidades dos indivíduos com baixos rendimentos. Estas medidas extra, juntamente com outras medidas tomadas pelo Governo da RAEM, nomeadamente o Plano de Participação Pecuniária e o Projecto de Vales de Saúde, permitiram uma melhor protecção dos grupos sociais desfavorecidos. Relativamente às respostas dadas pelo Governo da RAEM às solicitações dos desempregados, o IAS actuou imediatamente, tendo

mobilizado o seu pessoal para prestar apoio atempadamente à Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais na apreciação de cerca de 2.000 pedidos de apoio económico.

No âmbito do trabalho legislativo para o combate à violência doméstica, o IAS está a manter uma estreita relação e a negociar com os serviços de produção jurídica, tendo sido realizadas reuniões de trabalho com os serviços ligados à mesma proposta de lei para, com base no teor do ante-projecto, definir um plano de trabalho para o futuro, bem como trocar opiniões sobre a criação de um mecanismo de comunicação e definir o conteúdo de cooperação, em articulação com a futura execução da Lei de Combate à Violência Doméstica.

Em relação à prevenção e tratamento do jogo problemático, este ano, o IAS começou a organizar palestras de cariz financeiro para as instituições que lidam com a problemática do jogo. Entretanto, está-se a colaborar com as instituições particulares no sentido de realizar uma série de palestras sobre a boa gestão financeira. Está-se ainda a proceder à produção de três modelos de panfletos sob o título “Boa Gestão Financeira” para a distribuição à população, a fim de levar a mesma a ter uma percepção correcta acerca da gestão financeira e a adquirir as respectivas técnicas, permitindo simultaneamente às pessoas afectadas pelo jogo problemático melhorar a sua capacidade para lidar com as dívidas. A propósito do Campeonato Mundial de Futebol deste ano, a fim de inculcar na população um conceito correcto do valor das coisas e evitar a propagação do jogo problemático na comunidade, o IAS realizou nos meses de Fevereiro a Julho uma série de actividades subordinadas ao tema “Ver o jogo de futebol de forma sadia e desfrutar o Campeonato Mundial”.

Para além disso, o IAS irá promover juntamente com a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos e o Instituto de Estudos sobre a Indústria do Jogo da Universidade de Macau, uma série de actividades intituladas “Apoiamos no Comportamento da Responsabilidade na Aposta do Jogo” da “Semana de Alerta para o Jogo Responsável 2010” realizada de 15 de Agosto a 31 de Dezembro. Em simultâneo, está a ser criado um Grupo do “Jogo Responsável”, constituído por vários serviços públicos. Quanto ao rumo do desenvolvimento dos equipamentos dos serviços de aconselhamento para a problemática do jogo, foi criado em Agosto do corrente ano o equipamento denominado “Família Afectuosa e Solidária”, destinado a prestar serviços de tratamento da problemática do jogo e de aconselhamento familiar, promovendo a educação familiar e comunitária junto da população.

Deu-se início ao trabalho preparativo para a criação do “Sistema de Registo Central para a Problemática do Jogo”, o qual conta com a colaboração das instituições que actuam na área de prevenção e tratamento da problemática do jogo para a recolha de dados dos seus utentes, como forma de controlar a situação das pessoas com a problemática do jogo. Iniciado em Abril do corrente ano, o “Estudo sobre a participação da população no jogo 2010”, feito através de um inquérito por via telefónica, destinado aos residentes de Macau com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, irá dar apoio ao acompanhamento do IAS sobre as necessidades de serviços para tratamento e prevenção da problemática do jogo e planear futuras estratégias.

3.2 Optimizar as novas modalidades de serviços e acompanhar os pequeninos, a fim de evitar desvios de comportamento, encaminhando-os para uma vida positiva

No que toca à infância e juventude, o IAS melhorou de forma activa os serviços destinados a crianças e jovens e, dadas as necessidades da sociedade, criou mais serviços adequados. Em relação ao aumento de vagas das creches, este ano, procedeu-se à ampliação e mudança das instalações de 4 creches, a fim de aumentar as vagas num curto espaço de tempo, dando resposta às necessidades sociais. Assim, após a ampliação e mudança das instalações de 2 creches instaladas respectivamente nas ilhas e no Bairro do Fai Chi Kei, em Agosto e Setembro, essas creches tiveram um aumento total superior a 170 vagas. A par disso, em Dezembro do corrente ano, ficará concluída a ampliação de mais uma creche e, por conseguinte, será aumentada a sua lotação. No que se refere ao projecto de ampliação de uma outra creche, a sua conclusão, inicialmente prevista para o corrente ano, vai ser adiada para o primeiro trimestre do próximo ano, devido ao facto de a obra levar mais tempo que o previsto. Por outro lado, após o ajustamento das vagas em algumas creches, a partir de Setembro de 2010, estas passaram a ter uma capacidade para acolher mais 140 crianças.

Em relação ao trabalho comunitário dos jovens, criou-se nas ilhas, a equipa de intervenção comunitária para jovens, com vista a aumentar esse tipo de serviços nas ilhas. Em Julho do corrente ano, o IAS encomendou a uma instituição consultora a realização de um estudo sobre programas viáveis para o desenvolvimento dos serviços de apoio aos “jovens anónimos”, com a duração de cerca de 6 meses. A fim de dar apoio às crianças e jovens, seja, aos internados em lares ou contactados através das equipas de serviço externo, no sentido da sua compreensão da vida sadia e de elevar as suas capacidades para enfrentar as adversidades dos factores nocivos, está prevista este ano, a criação do “Programa promotor da capacidade de combate às situações desfavoráveis aos jovens”.

Em matéria dos serviços de cuidados domiciliários, realizou-se em Julho de 2010, os cursos de formação sobre residências de pequena dimensão, de modo a dar a conhecer aos participantes informações sobre a sua carreira para que possam ter um bom início profissional.

3.3 Apoio familiar no domicílio, oferecendo e garantindo o bem-estar da terceira idade

A fim de concretizar os objectivos da acção governativa de “criar um sentimento de segurança, de pertença e de utilidade para a população sénior”, continuar-se-á a desenvolver o programa de apoio aos cidadãos seniores isolados nos 21 centros de dia. Por outro lado, o aumento do subsídio para os assistentes sociais profissionais e para os coordenadores dos 19 centros de convívio, tem como objectivo incentivar fortemente as instituições particulares a prestarem mais atenção aos cidadãos seniores isolados e fisicamente débeis e a iniciarem serviços de saúde psíquica por forma a garantir as necessidades de segurança físico-mental dos mesmos.

Os 3 novos equipamentos para cidadãos seniores, nomeadamente centros de convívio e centros de dia, bem como uma equipa de cuidados domiciliários e de apoio comunitário na zona norte da cidade, entram sucessivamente em funcionamento este ano. No que diz respeito aos serviços de cuidados domiciliários, encontra-se em curso o projecto da edificação de um lar de grande dimensão denominado “Brilho do Sol”, o qual ficará localizado no Mosteiro Pou Tai na Taipa. A par do acompanhamento dos trabalhos sobre a legislação relativamente à garantia das pessoas da terceira idade, foi criado na Comissão para os Assuntos do Cidadão Sénior um grupo especializado para a Legislação do Cidadão Sénior. Após a finalização da elaboração do programa do projecto de lei pelos agentes jurídicos, ir-se-á iniciar a 2.ª fase da consulta junto desse grupo especializado e do público. Quanto à legislação para protecção da população sénior, quer o seu âmbito, quer o seu conteúdo, quer a sua profundidade, foram recolhidas dos diversos sectores sociais opiniões preciosas. Considerando que o respectivo diploma legal constituirá uma orientação global e a lei fundamental para os assuntos do cidadão sénior da RAEM, com funções reguladoras e orientadoras para as acções governativas e a vida social, e após ouvida a Comissão para os Assuntos do Cidadão Sénior, foi ajustada a data de apresentação dos trabalhos relativos à respectiva legislação para até finais de 2011.

Atendendo à situação de alguns cidadãos seniores terem passado a viver no interior da China, ir-se-á realizar um “Estudo sobre a procura dos serviços de assistência médica por parte das pessoas da terceira idade de Macau que fixaram residência no interior da China”, prevendo-se a sua conclusão para 2011.

3.4 Promover o serviço de reabilitação de forma diversificada, servir a população e promover a participação e a inclusão social

Dando-se continuidade à promoção da ideia sobre a “reabilitação comunitária”, foi lançada no corrente ano uma série de planos que inclui a 4.ª edição do Plano Premiador para os Melhores Empregadores de Trabalhadores Deficientes, o Plano de Subsídios para o Desenvolvimento de Talentos Artísticos, o Plano de Sensibilização para a Harmonia Social e o Plano de Subsídios para as Actividades Recreativas e Convívio Social dos Deficientes. Além disso, procedeu-se ao “Estudo sobre o desenvolvimento alargado do serviço de transporte” para elevar a qualidade de vida das pessoas deficientes. Organizou-se o Curso de Formação Básica para os Trabalhadores da Área de Reabilitação, com vista a orientar as suas ideias e atitude de trabalho e aperfeiçoar os seus conhecimentos profissionais na prestação dos respectivos serviços. Quanto à educação sexual para as pessoas com deficiência mental, que tem sido alvo da atenção dos serviços sociais, além da realização de *workshops*, foram lançados planos temáticos para impulsionar o trabalho nesse sentido e sensibilizar os equipamentos sociais para a importância do tema.

Para promover a concretização em Macau da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, o IAS desenvolveu várias tarefas, entre as quais a apresentação na Comis-

são para os Assuntos de Reabilitação da campanha de divulgação da Convenção com a duração de dois anos, a qual compreende as acções de sensibilização e os anúncios divulgados através dos órgãos de comunicação social. Entretanto, desenvolveu-se juntamente com outros serviços públicos o trabalho de sensibilização. Foi criado um grupo especializado dentro da referida Comissão para acompanhar os respectivos trabalhos.

Em relação à revisão do Regime de Prevenção de Deficiência, Reabilitação e Reinserção Social dos Deficientes, foram recolhidos, por escrito, pareceres de 12 departamentos governamentais, estando os mesmos a ser organizados e analisados. O projecto de regulamento administrativo do Regime de Classificação do Tipo e Grau da Deficiência, Seu Registo e Emissão de Cartão já passou a fase de discussão da Comissão para os Assuntos de Reabilitação, encontrando-se na fase de pós-acompanhamento. O projecto de regulamento administrativo do Regime de Subsídio de Invalidez também já está concluído.

Foi lançado o Plano de Apoio Financeiro para a Promoção do Emprego das Pessoas com Deficiência que proporciona aos deficientes a identidade de empregado e uma oportunidade de adquirir verdadeira experiência profissional, e em simultâneo dar a conhecer à sociedade a capacidade de trabalho das pessoas com deficiência.

O IAS está a proceder aos trabalhos preparativos para a criação de 4 equipamentos para pessoas deficientes, a saber: Residência Pequena para Deficientes Mentais, Residência Temporária para Reabilitados Mentais, Centro de Dia de Apoio a Reabilitados Mentais e Centro de Reabilitação Profissional. Entretanto, está-se a proceder à mudança de instalações dos 6 centros de dia e equipamentos com serviço de internamento, a qual após terminada, terá aumentado convenientemente a lotação das respectivas instalações.

3.5 Melhorar a eficácia da prevenção e tratamento das acções de combate à droga para em conjunto construir uma comunidade saudável sem drogas

Relativamente às acções de prevenção da toxicod dependência, o IAS continuou a incutir nos alunos do ensino secundário e primário informações sobre os prejuízos do uso da droga e as técnicas para resistir à mesma. Concluíram-se este ano os trabalhos relativos ao aperfeiçoamento e à alteração do programa do Curso de Educação de Vida Sadia, no qual foram introduzidas matérias relativas à educação emocional, os problemas de maltratos e os malefícios das drogas na área de psiquiatria. A nova versão do programa foi lançada no ano lectivo 2010-2011.

O novo curso destinado aos encarregados de educação – “Crescimento saudável da nova geração” tem grangeado continuamente a participação de grupos de encarregados de educação organizados pelas escolas, fenómeno este que constitui um indício do sucesso. Ir-se-á ministrar no segundo semestre dois cursos de combate à droga destinados aos professores, assistentes sociais, profissionais de saúde, etc. que trabalham nas escolas, na esperança de poder criar escolas sem drogas. Deu-se-á continuidade à realização do “Plano Premiador

para Acções de Combate à Droga dos Jovens”, mobilizando mais jovens a participarem nas acções de combate à droga. Entretanto, durante o período compreendido entre Junho e Julho foi realizada uma série de actividades subordinadas ao Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas, no sentido de divulgar junto da população através das acções de divulgação dos diferentes *media* a mensagem de combate à droga.

Quanto à reabilitação da desintoxicação, o Complexo de Apoio a Toxicodependentes está continuamente a melhorar os diferentes planos de tratamento. Em Abril criou um grupo especializado para a desintoxicação dos jovens, no qual se integram assistentes sociais, enfermeiros e médicos, que se destina a prestar serviços de tratamento, aconselhamento e de encaminhamento aos jovens que carecem do serviço de desintoxicação. Além disso, este ano colaborou-se com os tribunais e o Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Justiça, no sentido de definir as medidas de acompanhamento das pessoas às quais foram atribuídas penas suspensas para se submeterem ao tratamento da desintoxicação, a fim de colmatar de forma adequada as diferentes necessidades com que se deparam na fase de desintoxicação.

Considerando que o número de jovens toxicodependentes tem vindo a aumentar e que muitíssimo pouco destes, tomam a iniciativa de recorrer ao tratamento de desintoxicação, o IAS no cumprimento das instruções dadas pela Comissão de Estupefacientes da ONU, começou em Maio do corrente ano a reforçar as acções de formação destinadas aos profissionais de saúde da linha de frente, no sentido de que os mesmos possam aprofundar os seus conhecimentos sobre o abuso de droga, numa tentativa de poder detectar precocemente no sistema médico primário, os jovens toxicodependentes, prestando-lhes tratamento e serviço de aconselhamento adequados. A formação foi prestada numa primeira fase a cerca de 100 profissionais de saúde da Urgência do Hospital Kiang Wu, o que é um resultado bastante satisfatório.

A respeito dos estudos relativos ao abuso de drogas, ir-se-á realizar a Investigação de Seguimento dos Jovens e Adolescentes em Meio Escolar e da Droga em Macau, a Investigação de Seguimento dos Jovens de Rua e da Droga em Macau e o Estudo sobre o Grau de Gravidade do Consumo de Drogas pelos Jovens. Além disso, ir-se-á melhorar continuamente os trabalhos relativos ao “Sistema de registo central dos toxicodependentes de Macau”. O relatório do ano transacto encontra-se já publicado na *Internet*.

3.6 Promover o intercâmbio e a cooperação, melhorar as acções de formação e incrementar a qualidade

Far-se-á este ano a optimização contínua do Projecto de Desenvolvimento Profissional para os Trabalhadores do Serviço Social, assim como as respectivas formalidades de pedido e os trâmites administrativos, por forma a encorajar as instituições particulares do sector em causa a organizar activamente as acções formativas e actividades de intercâmbio. A fim de implementar o Regime de Credenciação dos Assistentes Sociais, foi criada uma comissão especializada subordinada ao Conselho de Acção Social para efeitos de acompanhamento. Ao

mesmo tempo, foram alcançados bons resultados em termos de eficácia no que diz respeito à realização do Plano de Participação do Seguro de Saúde das Instituições Particulares de Solidariedade Social Subsidiadas, o qual, tendo como objectivo melhorar os benefícios sociais dos trabalhadores do serviço social, depois de ter sido analisado, continuará a ser implementado.

4. No domínio do Turismo

Com a estabilização da economia mundial, a indústria do turismo da RAEM tem melhorado significativamente. Entre Janeiro e Agosto de 2010, o número de visitantes chegados a Macau totalizou 16.749.204, o que representa um acréscimo de 18,0% relativamente a igual período de 2009. Nestes, os mercados da Grande China atingiram um acréscimo de 18,8% (Interior da China +26,8%, Hong Kong +9,5% e Taiwan, China +3,4%), enquanto os estrangeiros aumentaram 12,2%.

Nos novos mercados também a situação foi satisfatória: entre Janeiro e Agosto, o número de turistas oriundos da Índia registou um acréscimo de 71,6% relativamente ao período homólogo de 2009, enquanto que o número dos provenientes da Rússia teve um aumento de 49,9%. No que respeita à indústria hoteleira, entre Janeiro e Agosto de 2010 a taxa de ocupação dos hotéis foi de 79,3 %, tendo aumentado 10,8 pontos percentuais relativamente ao do ano anterior; em termos de permanência, a média alcançada foi de 1,54 noites. Entre Janeiro e Agosto, o preço médio por quarto dos hotéis foi de MOP\$ 1.068,4. Entre Janeiro e Junho de 2010, o total da despesa per capita dos visitantes inquiridos foi de 93,9 mil milhões de patacas, equivalendo a um aumento de 62,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Para se conseguir a diversificação da indústria turística e acompanhar o desenvolvimento sustentável da economia de Macau, tomaram-se medidas conducentes ao desenvolvimento dos produtos turísticos com vista a criar-se uma marca para o nosso turismo cultural; por meio da comunicação e da coordenação interdepartamental, foi possível otimizar e melhorar o ambiente turístico e as instalações existentes e, no que toca aos nossos métodos de promoção diversificada, atraíram-se mais turistas dos diferentes mercados; finalmente, aperfeiçoou-se a legislação em vigor sobre a indústria do turismo, para se elevar a qualidade dos seus serviços.

Por outro lado, para se aplicarem as “Linhas gerais do planeamento para a reforma e desenvolvimento da região do Delta do Rio das Pérolas” e consolidar Macau como plataforma mundial para o Turismo de Lazer, reforçou-se a cooperação regional com vista a aproveitar a complementaridade dos seus recursos.

4.1 Reforçar o desenvolvimento da cooperação regional e fomentar a inter-acção do intercâmbio internacional

Aproveitando as oportunidades criadas no quadro da cooperação regional, o Governo da RAEM e a delegação da Administração Nacional de Turismo da R.P.da China (CNTA) efec-

tuaram em Maio uma “Reunião para análise das actividades turísticas de Macau e do Interior da China – 2010”, para fazer o ponto da execução do Acordo de Cooperação Bilateral e do desenvolvimento conjunto do mercado, e melhorar a qualidade dos serviços. No âmbito da cooperação entre Guangdong, Hong Kong e Macau, realizou-se em Junho, em Macau, a “Reunião de cooperação turística Guangdong, Hong Kong e Macau” na qual as três partes acordaram, através de itinerários turísticos multi-destinos, na criação de uma marca turística própria para a Região e, por outro lado, continuar a promover nas regiões vizinhas e noutros países os recursos turísticos diversificados das três regiões. Além disso, chegou-se a acordo sobre o desempenho de Macau na presidência rotativa do grupo de trabalho da entidade promocional das instituições turísticas de Guangdong, Hong Kong e Macau de 2010 a 2011. Igualmente em Maio, foi assinado um Acordo de Cooperação Turística entre Guangdong e Macau com a Administração do Turismo de Guangdong. Por outro lado, vai continuar a reforçar-se a cooperação turística entre RAEHK e RAEM, tendo-se realizado em Maio a “3ª Reunião anual de turismo RAEHK-RAEM” com representantes da Comissão para o Turismo do Governo da RAEHK (Tourism Commission of the Government of the Hong Kong SAR), da Administração do Turismo de Hong Kong (Hong Kong Tourism Board – HKTb) e do Conselho da Indústria Turística de Hong Kong (Travel Industry Council of Hong Kong); em Julho, efectou-se a “Reunião de intercâmbio para promoção turística” com representantes da Administração do Turismo de Hong Kong (Hong Kong Tourism Board – HKTb). Finalmente, nos finais de Maio, decorreu em Macau a Reunião da Comissão dos principais dirigentes do CEPA 2010 e procedeu-se à assinatura do seu Suplemento VII com vista a alargar a actividade das agências de viagens de Macau na área do turismo.

No que toca à cooperação com as outras zonas do Grande Delta do Rio das Pérolas, em Janeiro deslocou-se a Guangzhou uma delegação para participar na “Reunião de trabalho para a cooperação turística das Regiões do Grande Delta do Rio das Pérolas” durante a qual as partes assinaram três protocolos relativos ao funcionamento de grupos de trabalhos para a cooperação turística no âmbito de campanhas promocionais, da gestão de mercados e do intercâmbio de informações. Nos finais do mês de Agosto, por ocasião do VI Fórum para a Cooperação e Desenvolvimento da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas, em Fuzhou, foi assinada a “Declaração de Fuzhou” que visa reforçar a “Cooperação Turística da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas” e, além disso, a Região do Grande Delta do Rio das Pérolas anunciou os “Itinerários Turísticos de Qualidade Multi-Destinos da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas”, incluindo itinerários temáticos de Hong Kong e Macau.

No que respeita ao desenvolvimento turístico entre Macau e Taiwan, no princípio de Setembro teve lugar uma reunião com a entidade congénere de Taiwan, durante a qual houve consenso quanto à troca de informações e à organização de actividades turísticas e promocionais, bem como foi estudado o desenvolvimento conjunto de itinerários multi-destinos. Ao mesmo tempo, para reforçar a cooperação regional e promover os itinerários turísticos multi-destinos, incluindo Zhongshan/Zhuhai/Macau, Guangdong/Hong Kong/Macau e Shenzhen/Macau, a DST, em conjunto com os respectivos Serviços de Turismo, realizou uma série de actividades promocionais em Singapura, Malásia, Tailândia, Hong Kong e Vietname.

Durante essas promoções conjuntas foi instalado um stand sobre aqueles itinerários, os recursos e os produtos de ambos os locais e o reforço da sua imagem internacional.

No plano internacional, o director dos Serviços de Turismo foi eleito vice-Presidente da Associação de Turismo da Ásia/Pacífico (Pacific Asia Travel Association - PATA) para o período de 2010-2012 tornando-se, simultaneamente, presidente-eleito do organismo para o próximo mandato. Por outro lado, foram bem sucedidas as actividades da PATA Travel Mart 2010 e da PATA *Executive Board & PATA Board Meeting*, voltando a confirmar-se a nossa capacidade para a organização de actividades de grande dimensão, ao mesmo tempo que, através da cobertura da mídia internacional, se reforçou a imagem de Macau como destino turístico.

4.2 Desenvolvimento da imagem de marca do Turismo Cultural através da diversificação dos produtos turísticos

Foi possível promover o Turismo de Lazer como área principal do desenvolvimento do sector turístico por meio do uso dos recursos de Turismo e Cultura destinados à divulgação da imagem de marca de Macau no património cultural internacional. A Direcção dos Serviços de Turismo participou, ainda, num grupo de trabalho destinado ao planeamento global das infra-estruturas turísticas, a fim de otimizar a nossa imagem.

Através de estreitas coordenação e cooperação com outros serviços relacionados com o turismo, e sempre para se promover o desenvolvimento de Turismo Cultural de Macau, esse grupo procedeu ao estudo do sistema de sinalização turística, do reforço da utilização dos balcões de informação turística, do sistema electrónico de informações, da utilização das instalações do Centro de Actividades Turísticas e Culturais e, ainda, da revitalização dos monumentos inscritos no Património Mundial. Além disso, para aperfeiçoar o ambiente do turismo, estudou-se com diversos outros serviços a optimização dos meios de transporte, começando pelo melhoramento dos serviços para excursões, a criação de percursos de autocarros turísticos para os referidos monumentos, o melhoramento dos passeio a pé e o problema do estacionamento dos autocarros de excursões.

Ao mesmo tempo que os festivais e outras actividades de grande dimensão se têm transformado em produtos específicos do turismo de Macau, a DST organizou e co-organizou constantemente em 2010 outros eventos e actividades, como o Concurso Internacional de Fogo de Artifício, o Arraial do Fogo de Artifício, o Festival de Gastronomia, o Festival de Cultura e Turismo A-Ma, o Festival da Lusofonia, o Dia Internacional do Turismo, o Grande Prémio de Macau, o Grande Prémio Internacional de Karting, o Campeonato Asiático Aberto de Karting, as Celebrações da Passagem do Ano e do Ano Lunar, etc., introduzindo novos elementos promocionais para enriquecer a respectiva realização. Deu também continuidade às actividades culturais nos fins-de-semana em locais do Património Cultural, para aumentar a satisfação dos turistas e tornar esses locais mais atractivos.

A DST continuou a apoiar as associações locais na organização de actividades com características próprias, colaborando com elas na realização de festivais e actividades culturais, a fim promover o gosto pelas nossas festas e templos, e dando a conhecer a riqueza turístico-cultural de Macau. Tem vindo a participar também, e a apoiar a diferentes eventos organizados por entidades locais, a fim de sensibilizar os residentes e os turistas para as nossas actividades turísticas, como foram os casos do *MGM Macau International Lion Dance Championship 2010*, do Dia Internacional da Criança, do Bazar da Caritas, etc. Para intensificar o desenvolvimento turístico-cultural, continuou a ceder as instalações do Centro de Actividades Turísticas e Culturais e do Centro de Turismo de Negócios para colaborar com as associações locais na organização dos seus eventos.

4.3 Desenvolvimento e estabilidade do MICE e reforço da Rede de Cooperação com a Indústria

De harmonia com a orientação política do Governo para o desenvolvimento do MICE, o sector do turismo efectuou em 2010 uma série de trabalhos destinados ao seu incremento. No mesmo sentido, o “Plano de Apoio à Indústria Turística” foi prolongado até finais do ano, tendo as suas medidas sido revistas para satisfazer as necessidades do desenvolvimento e facilitarem a organização de eventos que levem mais tempo a organizar.

A DST continuou, também, a incentivar os seus “parceiros” a participarem em Feiras no exterior. O Centro de Turismo de Negócios apoiou, entre os meses de Janeiro e Setembro, 191 eventos MICE, alcançando um aumento de 54% relativamente ao mesmo período de 2009.

Para continuar a promover o Turismo de Negócios, o Centro de Turismo de Negócios e os seus parceiros têm participado em Feiras no exterior e organizado e promovido visitas de inspecção e de grupos de familiarização às suas instalações. O nosso Centro lançou um actualizado “Guia para a organização de reuniões em Macau” e uma versão especial do *The Incentive Guide* com informações actuais sobre Macau como destino de Incentivos. Além disso, produziu dois vídeos promocionais de MICE para mostrar o ambiente e as instalações existentes em Macau. Foram, ainda, organizadas bolsas de contactos nos diferentes destinos do exterior, a fim de se criar uma plataforma de oportunidades de negócio para os “trades” locais e os potenciais compradores estrangeiros.

O Centro de Turismo de Negócios, no âmbito do “Programa de parceiros da indústria (IPP)”, organizou bolsas de contacto em Hong Kong e Macau que foram plataformas de ligação para os *trades* locais e os compradores estrangeiros reforçarem o seu papel e melhorarem a comunicação com a própria indústria, criando-lhos redes de negócios e facilitando e promovendo oportunidades de negócio. Por seu turno, a base de dados da iDSS mantém dados sempre actualizados e continua a contratar consultores de MICE nas áreas da investigação e planeamento.

Para melhorar os conhecimentos dos profissionais da indústria do MICE, o Centro de Turismo de Negócios organizou cursos de formação para a indústria tais como seminários do tipo *Certified Meeting Professional* (CMP) com diferentes tópicos; e, em colaboração com IAPCO, promoveu o *IAPCO & Macau Regional Seminar* com o objectivo de melhorar o seu nível profissional e a sua actuação em reuniões e congressos e na área de Incentivos e aumentar a sua aptência para o intercâmbio.

4.4 Desenvolver os mercados-fonte de turistas estrangeiros e aperfeiçoar a plataforma de informações turísticas

Para consolidação dos mercados-fonte de turistas já existentes e tendo sempre em vista a tendência para um grande aumento dos mercados do Sueste Asiático, a DST vem conseguindo, sistematicamente, atingir o objectivo da diversificação dos mercados-fonte do turistas para Macau, continuando a colaborar com as companhias aéreas presentes em Macau, bem como com as que exploram linhas aéreas directas com Macau, por forma a atrair mais turistas de diferentes origens. No sentido de aproveitar a ocasião para explorar o mercado da Índia, foram organizadas bolsas de contactos para os trades de Bombaim e Nova Deli, proporcionando oportunidades de colaboração às companhias aéreas que mostram interesse em explorar ligações directas entre Macau e a Índia, e promovendo o desenvolvimento das ligações já existentes.

Apesar de não haver ainda vôos Macau-Rússia e Macau-Médio Oriente, tendo em vista alcançar melhores mercados potenciais externos, a Administração continuou a participar nas Feiras de Turismo realizadas em Moscovo e no Dubai para se manter o seu conhecimento a respeito de Macau; ao mesmo tempo, foi organizada uma bolsa de contactos bilateral para os *trades* do mercado do Médio Oriente. Convidou ainda um grupo dos jornalistas a visitar Macau e apoiou, nas suas filmagens, uma equipa de Televisão do Dubai vinda a Macau; para a continuação da diversificação dos mercados-fonte de turistas, começaram a desenvolver-se preparativos para a criação de uma nova representação da DST no mercado francês.

Para divulgar os pontos turísticos recém-instalados, a DST convidou vários grupos dos operadores turísticos e de Comunicação do Interior da China, Hong Kong, Taiwan e vários mercados externos a visitar Macau, em especial a Casa do Mandarim (ultimamente recuperada e integrada no Património Mundial), e o Centro de Ciência e Tecnologia. E, através dos seus representantes nos mercados externos, continuou a participar em Feiras de Turismo, a organizar seminários de apresentação turística e a lançar anúncios nos principais jornais e ao ar livre, nos centros de transportes e nas estações de caminhos de ferro do Interior da China, visando a difusão no mundo da imagem turística e cultural de Macau, dos seus monumentos do Património Mundial, instalações de SPA, gastronomia, eventos e festividades.

Na sequência da conclusão das obras e da entrada em funcionamento das instalações dos pandas gigantes, serão iniciados os trabalhos preparatórios para a sua promoção e divulgação junto dos turistas. Foram, ainda, realizadas grandes actividades de promoção turís-

tica como o Dynamic Macao, em Beijing, Zhengzhou e Changchun, uma Semana de Macau em Lisboa, outra em Taipé e uma na Exposição Mundial de Shanghai, sempre para promover Macau como destino diversificado de turismo.

Para corresponder às diferentes necessidades e desejos dos turistas, pedimos a colaboração de outras entidades locais para estudar as suas características, necessidades e movimentação, a fim de as nossas estratégias se adaptarem em função dos dados obtidos. Para alargar a cobertura da divulgação das informações turísticas, incluíram-se páginas em russo, espanhol e árabe e estudou-se a possibilidade da renovação dos *websites* de turismo de forma interactiva.

Com vista a atenuar as dificuldades económicas do sector, promoveu-se em Maio de 2009 o “Plano de incentivos ao sector turístico de Macau”. Com a recuperação global da crise económica, ajustou-se o mesmo a partir de 1 de Abril, tendo deixado de funcionar com a mesma designação mas continuando alguns dos seus projectos como actividades normais dos Serviços de Turismo.

4.5 Melhoria da gestão do Sector Turístico e da qualidade dos seus serviços

Quanto à gestão do sector, os Serviços de Turismo acompanharam atentamente a discussão, depois da aprovação pela Assembleia Legislativa na generalidade e na especialidade (respectivamente, no início de ano e em 20 de Julho último), da proposta de lei sobre “Proibição da prestação ilegal de alojamento”, que entrou em vigor a 13 de Agosto passado. Para assegurar a sua aplicação eficaz, foi feita uma preparação prática, incluindo a comunicação estreita com os diversos Serviços Públicos e a Companhia das Águas e a de Electricidade, Associações de Moradores e moradores afectados, bem como a redistribuição de recursos humanos e competente formação, a fim de reforçar a fiscalização e elevar a sua eficácia. Além disso, desenvolveram-se, constantemente, as acções promocionais e educativas iniciadas em 2009, com vista a elevar a consciência e a vigilância dos cidadãos e dos turistas para os riscos do alojamento ilegal. Após a sua entrada em vigor, foi divulgada de forma profunda e inovadora a fim de aumentar o seu cumprimento pelos residentes e turistas.

No âmbito dessa operação, actualizaram-se permanentemente os trabalhos e processos de inspecção e de recolha de provas de modo a permitir que o esforço do Grupo Inter-Serviços dedicado ao seu combate produza efeitos concretos. De 1 de Janeiro a 12 de Agosto, o Grupo efectuou 104 inspecções conjuntas, numa média de 3,25 por semana. A partir de 13 de Agosto (data da entrada em vigor da Lei) até 10 de Outubro, foram realizadas 97 acções de inspecção conjunta, numa média de 11,41 por semana. Nessas acções 76 fracções autónomas foram seladas por suspeita de prestação ilegal de alojamento, tendo-lhes sido suspenso o abastecimento de água e de electricidade. Por outro lado, já se instaurou o procedimento sancionatório contra os seus exploradores, administradores e angariadores. Registam-se outras 174 fracções autónomas que são objecto de inspecção, cujos processos ainda se encontram em acompanhamento.

Para fomentar o desenvolvimento sustentável do sector turístico e elevar o nível de profissionalismo das agências de viagens e dos operadores turísticos, deu-se início à revisão do diploma regulador da actividade das agências de viagens e das profissões de director técnico, guia turístico e transferista, projecto que foi concluído em meados do ano e efectuada a respectiva auscultação pública entre meados de Julho e de Setembro. Para este efeito, foram enviadas informações relativas às alterações introduzidas no diploma, numa circular dirigida a todas as agências de viagens, guias turísticos e transferistas, bem como aos serviços e entidades públicas e associações intervenientes; incluiu-se, ainda, para recolha de comentários, na página electrónica da Indústria Turística de Macau. Foram, igualmente, realizadas, em finais de Julho, duas sessões para recolha de opiniões e, no princípio de Setembro, duas sessões dedicadas às associações de agências e guias turísticos com vista a ouvir directamente as opiniões de todas as partes.

No que respeita aos estabelecimentos hoteleiros mais económicos e alojamentos residenciais, a que a população está especialmente atenta, o diploma em vigor regulamenta a actividade hoteleira e já prevê a classificação das várias categorias dos estabelecimentos hoteleiros, incluindo hotéis e pensões de duas a cinco estrelas, estes últimos de luxo. No estudo das medidas fomentadoras do desenvolvimento dos estabelecimentos hoteleiros mais económicos e alojamentos residenciais, devem ser ponderadas cuidadosamente a articulação do desenvolvimento do turismo local com o planeamento urbanístico geral e as implicações na alteração das finalidades de prédios e terrenos. Os Serviços de Turismo abertos à questão, estando dispostos a ouvir opiniões e a comunicar e coordenar a sua actividade com os serviços relacionados com o problema.

Para assegurar a qualidade dos serviços turísticos, reforçou-se a fiscalização nos postos fronteiriços e em pontos de interesse turístico, colocando-se um Posto no Terminal Marítimo do Porto Exterior para combater eficazmente a existência de guias turísticos ilegais. Além disso, em Abril de 2010, assinou-se um "Memorando de entendimento sobre excursões de qualidade a Macau" com a Administração de Cultura, Desporto e Turismo de Shenzhen, para impulsionar o bom desenvolvimento das relações entre Macau e Shenzhen, garantido a legalidade das excursões destinadas à RAEM.

Para se articularem com a implementação da e-governança, todos os projectos abrangidos pelo Programa da Reforma da Administração Pública foram concluídos em meados de Maio. Os Serviços de Certificação Electrónica estão a ser largamente utilizados, acelerando a transmissão de documentos e expediente interna e externamente, elevando a eficiência do trabalho e reforçando a comunicação inter/serviços. Na promoção de serviços electrónicos, concretizou-se, como experiência piloto, o requerimento electrónico para emissão do cartão de guia turístico, estando previsto que os requerimentos para sua emissão e renovação possam ser feitos pela *internet* a partir do 4.º trimestre de 2010. Além disso, o Fundo de Turismo passou a aceitar o pagamento por cartão Visa e a introduzir gradualmente o pagamento electrónico. Para aperfeiçoar a qualidade dos Serviços da Administração, procedeu-se à re-

visão da carta de qualidade, adaptando-se aos objectivos duma parte dos serviços por ela abrangidos.

5. No domínio da cultura

O ano de 2010 constitui o primeiro ano da administração do novo Governo. O Instituto Cultural desenvolveu o espírito de equipa e deu cumprimento ao objectivo de “melhorar o nível da qualidade de vida da população” através de acções no domínio cultural, tendo realizado os seguintes trabalhos:

5.1 Grande apoio ao associativismo cultural a fim de otimizar o ambiente cultural de Macau

O apoio às associações culturais é uma política básica no desenvolvimento cultural de Macau. Sendo esta uma prioridade do programa administrativo, o Instituto Cultural facultou um grande apoio às actividades desenvolvidas pelas associações locais nas áreas da ópera cantonense, música, dança, teatro, artes visuais, folclore, literatura e investigação científica, entre outras, áreas estas que contribuem para o melhoramento do nível da qualidade de vida da população e da imagem da cidade de Macau.

No âmbito do apoio financeiro atribuído durante o primeiro semestre de 2010, através do Plano Anual de Actividades, 81 actividades realizadas por associações culturais locais foram contempladas com subsídios do IC, num valor total de MOP\$ 1.478.000,00. Através do apoio às actividades culturais pontuais, foram igualmente contempladas com subsídios 129 actividades conduzidas por associações e agentes culturais, num valor total de MOP\$ 2.738.000,00. Foram ainda contemplados 23 alunos com subsídios do IC para a frequência de cursos superiores nas áreas da música, dança, salvaguarda e gestão do património cultural em Hong Kong e no estrangeiro, num valor total de MOP\$ 1.345.500,00.

Relativamente ao apoio logístico, de cedência temporária de instalações para a realização de actividades culturais, apesar da grande procura por parte das associações, muitos destes espaços não se encontram sob a tutela do IC. Para resolver esta situação, o IC adoptou uma estratégia de “desenvolvimento do potencial dos espaços e sua distribuição de forma justa”, optimizando ao máximo a utilização dos referidos espaços.

Finalmente, o IC proporcionou ainda plataformas de apresentação de espectáculos e exposições ao seleccionar programas ou obras de qualidade das associações, no âmbito do Festival de Artes, convidando, igualmente, artistas locais para participarem com obras de qualidade na “Exposição de Artes Visuais de Hong Kong e Macau 2010” realizada em Pequim pelo Ministério de Cultura.

As várias actividades culturais levadas a cabo em diversos espaços da cidade, por elementos de todas as camadas sociais durante o seu tempo livre, contribuíram para a formação de um ambiente cultural de grande relevância.

5.2 Enfoque na divulgação e elevação qualitativa da educação artística, no sentido de desenvolver eficazmente os recursos humanos locais

Os recursos humanos são um factor muito importante para o desenvolvimento social. O Chefe do Executivo mencionou nas Linhas de Acção Governativa deste ano que “quanto à optimização dos recursos humanos locais, o Governo da RAEM empenhar-se-á na formação de quadros locais qualificados e especializados”. Com base nesta linha de orientação, as entidades competentes dependentes do Instituto Cultural insistiram em combinar a divulgação e a elevação qualitativa da educação artística e concentraram esforços na formação dos recursos humanos na área artística e cultural. Os resultados obtidos foram amplamente reconhecidos pela sociedade.

Com base na experiência adquirida, os cursos de divulgação artística são cada vez mais bem organizados, tendo já sido estabelecido um sistema pedagógico bastante sólido. Perante os bons resultados dos alunos no final do ano, a reacção das famílias e dos encarregados de educação é bastante positiva. Na admissão de alunos para o novo ano lectivo, a reacção social foi muito calorosa, verificando-se a candidatura de mais de 800 crianças e jovens. Os cursos de divulgação artística despertam o interesse pelas artes de um número cada vez maior de crianças e os encarregados de educação estão, também, cada vez mais conscientes da importância da formação artística para o crescimento saudável das crianças.

Simultaneamente, o sistema pedagógico do ensino profissional também está a tomar forma e a sua função de preparação de quadros profissionais locais no domínio artístico já é manifesta. Os formados pelo primeiro “Curso de técnica de dança” em regime completo já prestaram as provas de admissão ao ensino superior e todos foram admitidos por estabelecimentos de ensino superior de renome. Quanto à admissão de alunos para o segundo “Curso de técnica de música” em regime completo, o número de candidaturas foi muito elevado. Após a prestação de provas e a realização de várias selecções, cerca de um terço dos candidatos foram admitidos. O elevado número de candidatos não só reflecte o prestígio da escola, mas também assegura o nível dos alunos admitidos.

A Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau, enquanto grupos profissionais destinados a celebrar a alta cultura, também atribuem grande importância à divulgação musical. Ambas as orquestras fizeram esforços para se deslocarem durante a atarefada temporada de concertos aos estabelecimentos de ensino primário, secundário e superior, para a realização de 58 concertos no âmbito do Ciclo de Concertos Educacionais, incluindo o “Concerto Escolar”, “Viagem ao mundo da música”, “Artes florescentes”, “Concerto ao ar livre”, entre outros, perante mais de 23.000 professores e alunos.

O Concurso para Jovens Músicos de Macau, organizado anualmente, atingiu a sua 28.^a edição. Este ano, o evento foi dedicado aos instrumentos chineses e ocidentais, bem como ao canto. O número de candidatos fez um total de 989 elementos, quase o dobro em re-

lação ao ano passado, o que reflecte a tendência de popularização da aprendizagem artística. Através da realização deste concurso, foram detectados ainda mais talentos que poderão constituir recursos importantes para o círculo artístico local.

5.3 Reforço do papel da orientação artística e criação de uma imagem de marca para a cultura de Macau

O Festival de Artes de Macau e o Festival Internacional de Música de Macau constituem um marco cultural junto da população local resultante de um esforço de mais de 20 anos, bem como um cartão de visita no contacto e diálogo com o mundo. Constitui um objectivo importante do desenvolvimento cultural reforçar a gestão, aprofundar as reformas e elevar, de forma geral, o nível artístico destes dois eventos, com base nos resultados já obtidos, de modo a torná-los em verdadeiras marcas culturais de Macau, que possam orientar a apreciação estética da população e elevar o seu nível cultural, bem como, no âmbito internacional, representar Macau e permitir a sua aproximação ao resto do mundo.

De 1 a 29 de Maio de 2010, o XXI Festival de Artes de Macau decorreu com sucesso. Esta edição do FAM reuniu programas de qualidade de mais de 20 países e os melhores programas locais, tendo levado a cabo um total de 70 actuações e 25 espectáculos. Atenção foi dada às relações entre o antigo e o moderno, o chinês e o ocidental, o erudito e o popular, à luz das linhas estratégicas de “igual importância ao antigo e ao moderno”, “igual destaque ao chinês e ao ocidental” e “apreciação comum do erudito e do popular”, resultando assim numa programação bastante diversificada. O FAM encoraja a prática artística e apoia fortemente a participação dos indivíduos e grupos artísticos locais com obras originais (quase metade dos programas são de produção local). O Festival aproveita ainda os espaços de interesse cultural para servirem de locais de espectáculo, criando desta forma um ambiente fortemente artístico e singularmente característico de Macau.

O Festival Internacional de Música de Macau, que teve lugar em Outubro de 2010, também se apresentou com uma visão artística alargada. Com vista ao desenvolvimento cultural de Macau, procedeu à promoção das artes locais, bem como à diversificação artística, insistindo na orientação estética da população e no diálogo com o mundo.

5.4 Elaboração da Lei de salvaguarda do património cultural a fim de regulamentar compreensivamente o trabalho de salvaguarda do património cultural

A legislação sobre a salvaguarda do património cultural constitui um aspecto muito importante do desenvolvimento do sistema jurídico de Macau no domínio cultural, fazendo a nova lei uma parte integrante desse sistema. O processo leva mais de um ano, desde a elaboração do projecto até à conclusão da versão a submeter à Assembleia Legislativa, passando pelas fases de consulta pública e revisão do projecto. Durante este período, o Instituto Cultural auscultou e recolheu várias centenas de comentários e propostas através da realiza-

ção de sessões de consulta pública e especializada, através de visitas às associações ou através de correspondência *online*. A fim de reunir ideias úteis e integrar a sabedoria colectiva no texto legal, foram mobilizados abundantes recursos humanos para procederem à ordenação e classificação das propostas e comentários recolhidos, distribuindo-os pelos capítulos ou secções respectivos. A seguir, foram redefinidos os conceitos, reajustada a estrutura dos capítulos e das secções, revisto o conteúdo dos artigos e retocada a escrita. Pretendeu-se assim reflectir, correcta e plenamente, a opinião pública no projecto legal revisto. Actualmente, o texto revisto já se encontra traduzido para a língua portuguesa. Após consultados os pareceres jurídicos dos serviços competentes e realizado o ajustamento final, o mesmo será submetido ao processo legislativo com a maior brevidade possível.

Durante o processo de revisão do projecto da “Lei de salvaguarda do património cultural”, o Instituto Cultural continuou o trabalho de salvaguarda desse património. As obras de restauro da Casa do Mandarin foram concluídas e esta foi aberta ao público, com entrada gratuita e disponibilização de serviços de visitas guiadas, a partir do dia 6 de Fevereiro. Até ao início de Outubro, foram recebidos mais de 78.000 visitantes. Actualmente, a Casa do Mandarin encontra-se em fase de disposição da mobília e da musealização do espaço, prevenindo-se um enriquecimento gradual dos conteúdos expostos.

No âmbito das escavações arqueológicas realizadas nas Ruínas de São Paulo com o apoio do Instituto de Arqueologia da Academia Chinesa de Ciências Sociais, foram descobertos fragmentos de porcelana de diferentes épocas, assim como os possíveis muros e alicerces do Colégio de São Paulo da sua fase inicial. Este facto irá contribuir para a reconstituição dos tecidos históricos existentes nesta zona e o reforço da salvaguarda e planeamento de exibição do eixo central do Centro Histórico de Macau.

Para aderir à celebração do “Dia do Património Cultural da China”, a 12 de Junho, e à luz do lema “O Património Cultural, parte integrante da nossa vida”, foram abertos vários locais de interesse cultural e realizadas diversas actividades, como palestras, representações e exposições, no sentido de transmitir o ambiente especial do património mundial de Macau em diferentes horas do dia e difundir conhecimentos sobre o mesmo. Foram colocadas placas de informação sobre os locais de interesse do Centro Histórico de Macau, em que a descrição sintética nas línguas chinesa, portuguesa, inglesa e japonesa irá auxiliar a contemplação do Património Mundial de Macau.

5.5 Fomento das indústrias culturais no quadro da diversificação industrial

A fim de promover o desenvolvimento das indústrias culturais locais, o Governo da RAEM criou, em 24 de Março do corrente ano, no seio do Instituto Cultural, o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas. Esta subunidade entrou em funcionamento há vários meses e encontra-se já a desempenhar activamente o seu papel:

Elaborou o quadro das “Políticas de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas” (1.º esboço), com uma clara definição de princípios e medidas. Reforçou o contacto com os

sectores de artes visuais, design, cinema e vídeo, banda desenhada e desenhos animados, entre outros, por forma a inteirar-se da situação do seu desenvolvimento, das suas necessidades e dos problemas existentes, sendo este o primeiro passo para o estabelecimento de relações de cooperação com as associações e empresas. Sob a organização do Instituto Cultural, várias entidades das indústrias culturais de Macau participaram na VI Feira Internacional de Indústrias Culturais da China (Shenzhen), decorrida entre 14 e 17 de Maio, e na III Feira de Xiamen das Indústrias Culturais entre a China e Taiwan, decorrida entre 19 e 22 de Junho, com vista a conhecer e desenvolver o mercado externo. Além disso, o Instituto Cultural chegou a um acordo de cooperação com o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, no sentido de organizar a participação de empresas ligadas às indústrias culturais de Macau na 15.ª Feira Internacional de Macau, durante o mês de Outubro. Elaborou, com a Província de Guangdong, o acordo de “Cooperação no desenvolvimento das indústrias culturais”, no âmbito da “Conferência para a cooperação Guangdong-Macau”. Elaborou ainda, juntamente com a Província de Guangdong e Hong Kong, o acordo de “Cooperação das indústrias culturais entre Guangdong, Hong Kong e Macau” no âmbito da Reunião de cooperação cultural da Região do Delta do Rio das Pérolas”. Realizou visitas de familiarização sobre o desenvolvimento das indústrias culturais em Xangai, Hangzhou e Pequim, numa tentativa de estabelecer uma rede de comunicação interregional sobre estas indústrias.

Considerando que as indústrias culturais e criativas de Macau ainda se encontram numa fase inicial, o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas do Instituto Cultural desempenha um papel precursor, analisando e seleccionando projectos com uma componente criativa e com maior viabilidade e potencial para serem prioritariamente desenvolvidos. Relativamente aos projectos que ainda não reúnam condições suficientes para serem industrializados, o Instituto Cultural irá adoptar políticas e medidas promocionais para apoiar e impulsionar o seu desenvolvimento.

Em simultâneo, foi oficialmente criado o Conselho para as Indústrias Culturais, que tem como missão a apresentação de propostas relativas ao desenvolvimento das indústrias culturais em Macau.

A primeira reunião do Conselho para as Indústrias Culturais realizou-se em Agosto, tendo sido aprovada a criação de três grupos especializados, a saber, o Grupo de Promoção Industrial, o Grupo de Planeamento de Recursos e o Grupo de Cooperação Regional. Actualmente, os três grupos especializados já começaram a desenvolver os seus trabalhos, enquanto que o Secretariado do Conselho se empenha activamente na comunicação com os grupos especializados e com os membros do Conselho, no sentido de prestar o apoio logístico e técnico necessário.

6. No domínio do Desporto

Em 2010, na concretização dos objectivos a longo prazo traçados para a acção governativa, no âmbito da melhoria geral da qualidade de vida da população, o Instituto do

Desporto tem desenvolvido a generalização do desporto para todos, da elevação do nível da competição especializada, do apoio ao movimento associativo desportivo e do melhoramento das instalações desportivas públicas, trabalhando contínua e empenhadamente para proporcionar mais oportunidades para a prática do desporto a diferentes sectores sociais, incentivando a população à prática do desporto por forma a ganhar bons hábitos desportivos e promovendo a saúde física e psicológica, a fim de estabelecer condições relevantes para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

6.1 Expansão do desporto para todos e organização de actividades recreativas e desportivas diversificadas

De forma a sensibilizar a população a praticar constantemente o desporto, criar bons hábitos desportivos, reforçar a condição física e elevar a qualidade de vida, continuam a ser organizadas, no corrente ano, actividades diversificadas do desporto para todos, tais como, classes de recreação e manutenção, actividades de férias e diferentes tipos de actividades recreativas e desportivas. Através da organização do Balcão de informação de saúde desportiva e das actividades do Dia do desporto para todos, realizados mensalmente em diversos locais da cidade, procura-se sensibilizar os cidadãos de diferentes escalões etários, interesses e necessidades para a prática desportiva, proporcionando à população oportunidades periódicas e contínuas para o exercício físico. De acordo com os dados obtidos em finais de Setembro, as actividades atrás mencionadas registaram 478.156 participantes.

Por outro lado, através da celebração de acordos de cooperação com entidades da sociedade civil, é desenvolvido e promovido o desporto para todos a fim de generalizar as actividades da respectiva área.

Para além das iniciativas atrás mencionadas, através da promoção do Plano de Sócio *Sport Easy* e da Rede das instalações desportivas públicas é dada continuidade à sensibilização dos cidadãos para a prática do desporto. Até ao mês de Setembro, o número de sócios do Plano de Sócio *Sport Easy* chegou aos 48.289 e a rede das instalações desportivas foi utilizada por um total de 3.997.958 utentes, equivalente a um acréscimo de 10,03 %, quando comparado com o período homólogo do ano anterior. No início do corrente ano, a integração de 11 campos de badminton e de 5 campos de basquetebol de três no Centro Desportivo Olímpico proporcionou o alargamento dos serviços prestados pela Rede das instalações desportivas.

6.2 Formação de talentos do desporto local e elevação do nível da competição especializada

Para promover o desenvolvimento especializado do desporto de rendimento e a formação sistemática de talentos do desporto, foram iniciados os trabalhos relativos ao Centro Polivalente de Estágio e desenvolvido um estudo aprofundado sobre outras formas de assistência, nomeadamente soluções viáveis para garantir o estudo contínuo dos atletas, de modo

a incentivar a sua participação nas acções de formação. É dada continuidade à contratação de treinadores experientes e técnicos especializados e ao acompanhamento rigoroso do plano de formação dos atletas, e com a assistência e o apoio dos equipamentos de formação e dos serviços da medicina desportiva é promovida a elevação do nível técnico dos talentos locais.

As associações desportivas são incentivadas a enviar as suas selecções para eventos internacionais, acções de formação e de intercâmbio, tendo em vista proporcionar aos atletas locais oportunidades para acumulação de experiências e técnicas, propiciando a elevação do nível competitivo e de gestão das modalidades. Até finais de Setembro, foram organizados vários eventos desportivos internacionais, acções de formações e de intercâmbio, e atribuídos subsídios às associações desportivas para participação em mais de 300 competições, formação e reuniões realizadas no exterior, tendo sido alcançados excelentes resultados nos eventos, tais como, 1 medalha de ouro, 3 de prata e 2 de bronze nos Jogos Internacionais de Crianças 2010, bem como 2 medalhas de ouro e 1 de bronze nos 1.os Jogos Mundiais de Artes Marciais.

6.3 Reforço do apoio às associações desportivas e promoção de um correcto desenvolvimento das modalidades

Através da prestação de apoio financeiro e técnico, tem sido reforçado o apoio às associações desportivas na promoção do correcto desenvolvimento das respectivas modalidades. Até Setembro, foram atribuídos às associações subsídios no montante de mais de 80 milhões de patacas, a fim de prestar assistência concreta ao seu funcionamento e desenvolvimento. Por outro lado, através das reuniões anuais de trabalho e da prestação de assistência na elaboração dos planos anuais e de médio e longo prazo, em especial os planos preparatórios da participação nos Jogos Asiáticos, previstos para finais do corrente ano, e dos estágios dos atletas, foi reforçado o apoio às associações desportivas para o desenvolvimento progressivo das respectivas modalidades.

Treinadores experientes e de elevado nível técnico são imprescindíveis para apoiar as associações no âmbito do correcto desenvolvimento das modalidades, sendo ainda importantes para a elevação do nível técnico dos atletas. No corrente ano, tem sido dada continuidade à atribuição de subsídios às associações desportivas para a contratação de treinadores especializados do exterior para a formação desportiva dos atletas locais, para além de proporcionar oportunidades de intercâmbio e aprendizagem aos treinadores locais. Até finais de Setembro, 17 modalidades desportivas locais contrataram no exterior 23 treinadores especializados.

No corrente ano, foi organizada, em conjunto com a Universidade de Educação Física e Desporto de Pequim, a 4ª Formação de Gestores Desportivos, intensificando os conhecimentos especializados e técnicas de gestão dos dirigentes das associações desportivas e elevando a eficácia de gestão.

6.4 Promoção da aplicação dos dados científicos à prática desportiva e intensificação dos conhecimentos sobre manutenção da condição física

Na sequência dos trabalhos de “Avaliação da Condição Física da População de Macau” realizados, pela primeira vez, em 2005, em simultâneo com a avaliação nacional organizada no Interior da China, foi lançada no corrente ano a segunda avaliação da condição física junto dos cidadãos locais. Os trabalhos de avaliação, que se realizam de cinco em cinco anos, visam conhecer o estado e o ritmo de mudança dessa condição. Concluiu-se a fase de exames da “Avaliação da condição física da população de Macau”, tendo sido recolhido um total de 10.333 amostras válidas. Neste momento, está a ser desenvolvida a análise dos dados recolhidos e elaborado e editado o respectivo relatório.

É dada continuidade à implementação da avaliação da condição física de rotina junto do público, sendo reforçada a promoção dos respectivos serviços através da combinação da actividade semanal do “Balcão de informação da saúde desportiva”, realizado em diferentes zonas da cidade, e da avaliação da condição física dos participantes das classes de recreação e manutenção do Desporto para Todos. Além disso, foi iniciado um conjunto de actividades, incluindo o lançamento do *Website* da Nutrição Desportiva, a produção de panfletos promocionais e de discos compactos, a organização de seminários e de formação, entre outras, para promover junto da população os conceitos científicos para a manutenção física, auxiliar a escolha do desporto adequado e reforçar o conhecimento das técnicas desportivas apropriadas, com vista ao melhoramento da sua condição física.

6.5 Melhoramento da Rede das Instalações Desportivas Públicas e desenvolvimento da multifuncionalidade das instalações

Foi dada continuidade à manutenção e reparação das instalações, à substituição dos equipamentos e à optimização do ambiente e do funcionamento da Rede das instalações desportivas públicas. Foram introduzidos no Centro Desportivo Olímpico 11 campos de badminton e 5 campos de basquetebol de três ao ar livre, tendo ainda sido aproveitado o lote de terreno do Mercado Temporário de S. Lourenço para a construção de instalações desportivas e lúdicas temporárias. Aproveitou-se o Quintal Desportivo do Centro Desportivo Olímpico para, a título experimental, instalar cadeiras elevatórias para utilização exclusiva dos indivíduos portadores de deficiência, com vista a melhorar o ambiente sem barreiras arquitectónicas e a apoiar a sua participação nas actividades desportivas. Aperfeiçoou-se o sistema electrónico de gestão de utilização das instalações desportivas, proporcionou-se formação especializada aos trabalhadores afectos às instalações, nomeadamente, cursos de “Gestão básica das instalações desportivas”, “Sistema geral de gestão de qualidade”, “Gestão de crises” e “Técnicas de atendimento” e organizou-se formação sobre o controlo do sistema de competição do *bowling* e da qualidade da água, bem como seminários sobre a segurança contra incêndios, com vista a reforçar a capacidade de gestão dos trabalhadores.

Por outro lado, com o intuito de aperfeiçoar o sistema de salvamento das piscinas e da habilitação profissional dos nadadores-salvadores, foram concluídos os trabalhos relacionados com o “Certificado nacional da qualidade profissional de nadador-salvador”, pretendendo-se, através da implementação do regime de certificação, proporcionar aos cidadãos instalações desportivas seguras e confortáveis.

Na sequência da cooperação estabelecida, no ano passado, com o Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético, foram instalados sistemas de aquecimento de água por energia solar nos Centros Desportivos Tamagnini Barbosa e do Colégio D. Bosco. No corrente ano, foi reforçada a implementação da ideia de protecção ambiental e conservação de energia. Em consequência, foram instalados equipamentos economizadores de água em todas as instalações e, nalgumas instalações desportivas, foram ainda instalados ou alterados diferentes equipamentos de protecção ambiental e conservação de energia, com o objectivo intensificar a poupança de energia eléctrica.

Por fim, procedeu-se ao desenvolvimento integral das potencialidades da Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, nomeadamente, na área das convenções e exposições. Para tanto, procurou-se articular o estudo desenvolvido pela empresa de consultoria especializada, no âmbito da rentabilização das instalações desportivas e do plano de funcionamento, entre outros, com as orientações conducentes ao desenvolvimento sustentável e à multifuncionalidade das instalações.

2ª PARTE

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO DE 2011

1. No domínio da Saúde

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau, prestando grande atenção ao desenvolvimento equilibrado da economia e da sociedade, especialmente à mudança estrutural da população residente de Macau, ajustará as políticas e recolocar os recursos da área de saúde atempadamente, aperfeiçoará permanentemente os mecanismos de gestão, funcionamento e supervisão do sistema de cuidados de saúde, no sentido de responder e satisfazer as necessidades e as aspirações da comunidade relativas aos serviços médicos, bem como de salvaguardar a saúde dos cidadãos.

No futuro, o Governo da RAEM, através do projecto de construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, com prioridade à construção do Hospital de Urgência nas Ilhas, ao aperfeiçoamento da rede dos centros de saúde e a uma série de obras, tais como a ampliação do Edifício do Serviço de Urgência e do Edifício da Clínica da Especialidade do CHCSJ, reforçará a construção das infra-estruturas, optimizará e robustecerá o sistema de prestação de cuidados de saúde. Por outro lado, introduzirá sustentadamente os novos serviços e técnicas médicas, adoptará os mecanismos de padronização do serviço de cuidados de saúde e de gestão de qualidade internacionalmente acreditados, aprofundará o desenvolvimento da informatização dos serviços médicos e reforçará o estabelecimento e a formação profissional do pessoal para melhorar continuamente o nível de serviços.

Face à ameaça das doenças transmissíveis, o Governo da RAEM, com base no mecanismo existente para defesa contra a epidemia, consolidará o mecanismo de contingência para a prevenção das doenças transmissíveis em grande escala, concretizará sucessivamente as medidas inerentes ao Regulamento de Saúde Internacional, reforçará o mecanismo de cooperação com os países e regiões adjacentes, reverá e implementará as estratégias de prevenção e tratamento das doenças transmissíveis graves. Para além disso, acelerar-se-á a promoção das políticas de prevenção e controlo das doenças crónicas não transmissíveis e, em conjugação com os planos integrados no Programa de “Cidade Saudável”, encorajar-se-ão e mobilizar-se-ão os cidadãos para interferirem ou baixarem a incidência das doenças através da prevenção, no sentido de proteger a saúde e elevar a qualidade de vida.

Com base nos resultados obtidos da cooperação com as organizações médicas não-governamentais no passado, o Governo continua a aprofundar a cooperação com as instituições médicas sem fins lucrativos e as privadas, por forma a desenvolver plenamente os recursos comunitários para os cuidados de saúde. Por outro lado, planeia-se melhorar a

qualidade e a eficácia dos serviços através do aperfeiçoamento do regime de supervisão de financiamento atribuído pelos Serviços de Saúde. Ao mesmo tempo, avaliar-se-á a eficácia das duas fases do “Programa de participação nos cuidados de saúde”. O Governo de RAEM acompanhará os estudos para a criação do Conselho para os Assuntos Médicos e continuará a rever e elaborar as leis e regulamentos relativos ao licenciamento das actividades médicas privadas, no intuito de promover o desenvolvimento saudável dos sistemas público e privado de saúde.

Em colaboração com as “Linhas gerais para a reforma e desenvolvimento da Região do Delta do Rio das Pérolas”, promover-se-á a cooperação regional na indústria de medicina tradicional chinesa. Manter-se-á uma ligação estreita com a Organização Mundial de Saúde, o Ministério da Saúde e as regiões vizinhas, colhendo ensinamentos do sistema de saúde avançado de outras regiões, bem como da sua experiência no desenvolvimento da saúde, e adequando os mesmos à situação real local, no sentido de melhorar sustentadamente o sistema e o serviço de cuidados de saúde de Macau.

1.1 Colaborar com o desenvolvimento urbano de Macau, planificar as instalações destinadas aos diferentes níveis de cuidados de saúde

Em 2009, Macau tinha uma população residente de 542 mil indivíduos e 1.294 camas hospitalares, correspondendo a 2,39 camas hospitalares por mil pessoas. Nos últimos anos, em consequência do rápido desenvolvimento económico e social, especialmente do crescimento demográfico, do envelhecimento social, do aumento da auto-consciência sobre a própria saúde, juntamente com a expansão contínua das funções e valências dos Serviços de Saúde, bem como os desafios derivados das doenças transmissíveis graves e novas, aumentou a procura da assistência médica por parte dos cidadãos.

O Governo da RAEM dá grande importância à saúde dos residentes. Além das obras de ampliação e reconstrução em curso, foi já definido o plano de desenvolvimento do sistema de saúde para a próxima década, incluindo a construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas e o aperfeiçoamento da rede de cuidados de saúde primários. Mediante o reforço de investimento nos recursos de saúde, planear-se-á sistematicamente o desenvolvimento dos cuidados de saúde de Macau, reforçar-se-á a capacidade de resposta de emergência médica, aumentar-se-á a prestação de cuidados de saúde diferenciados, melhorar-se-á a proporção das camas hospitalares em relação aos residentes, ajustar-se-á e racionalizar-se-á melhor a distribuição geográfica das instalações médicas e elevar-se-á a eficácia geral de funcionamento do sistema de saúde. Concomitantemente, criar-se-ão o centro de formação de pessoal e o centro de estudo de medicina, no sentido de estabelecer uma base para o desenvolvimento das actividades de saúde a longo prazo. A fim de conciliar a oferta de serviços com as políticas de habitação do Governo da RAEM, bem como adaptá-la ao crescimento da população previsto e ao movimento demográfico entre as comunidades, construir-se-ão novos centros de saúde e reconstruir-se-ão os centros de saúde existentes, aperfeiçoando a

rede de cuidados de saúde comunitários, no sentido de proporcionar aos residentes um serviço de cuidados de saúde primários mais completo e perfeito.

O Governo da RAEM planeia preliminarmente que a construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas seja dividida em três fases. A primeira fase inclui principalmente as obras de construção do Hospital de Urgência das Ilhas, do Centro de PET-CT e Radioterapia, do Centro de Comando de Emergência, do Centro de Controlo de Medicamentos e das instalações auxiliares. Entre estas obras, planeia-se que o Hospital de Urgência entre na fase de concepção do projecto no próximo ano, sendo desenvolvidos todos os esforços para que a conclusão da primeira fase ocorra antes de 2015. As obras da segunda fase incluem, designadamente, o Hospital Multidisciplinar das Ilhas, o Centro de Estudos Médicos, a Escola de Enfermagem, o Centro de Formação, o Centro de Exame Médico para Funcionários Públicos, estando prevista a sua conclusão no ano de 2016. As obras da terceira fase incluem o Laboratório de Saúde Pública, o Centro de Transfusões de Sangue, as unidades responsáveis pelos assuntos farmacêuticos, o Centro de Prevenção e Controlo de Doenças e o Hospital de Reabilitação das Ilhas, cuja conclusão está prevista para antes de 2020.

No tocante aos cuidados de saúde primários, o desenvolvimento estrutura-se através de planos de curto, médio e longo prazo. Está prevista a construção de mais cinco centros de saúde, respectivamente nas zonas da Ilha Verde, NAPE, Taipa e Coloane, dentro de uma década. Para além disso, os centros de saúde de Porto Interior, Fai Chi Kei, Tap Seac e Coloane serão reconstruídos gradualmente. No próximo ano, os Serviços de Saúde concentrar-se-ão na promoção da reconstrução do Centro de Saúde de São Lourenço.

Além disso, continuará a promover-se a construção das infraestruturas de saúde, nomeadamente o Edifício do Serviço de Urgência, o Edifício da Clínica de Especialidade e o dormitório para o pessoal de saúde de primeira linha do CHCSJ, o Centro de Recuperação de Doenças Infecciosas no Alto da Montanha de Coloane, o Hospital de Reabilitação em Ká-Hó, Coloane, bem como a obra unificada de reconstrução do Centro de Prevenção e Tratamento de Tuberculose e do Complexo de Apoio a Toxicodependentes do Instituto de Acção Social.

1.2 Continuar a melhorar a qualidade das actividades médicas, aperfeiçoar o serviço de cuidados de saúde

Tendo por base a comparação dos dados, o envelhecimento da população aumenta significativamente a procura de serviços médicos. Hoje em dia, esse envelhecimento constitui um desafio que os sistemas de saúde em todos os países têm de enfrentar. As políticas de saúde também precisam de ser ajustadas às mudanças demográficas. O sistema de saúde não apenas necessita de lidar com o problema de escassez de métodos terapêuticos, mas também tem que preparar os programas de cuidados contínuos; para além de prosseguir com eficácia no diagnóstico e terapêutica de determinados doentes, ainda precisa de prestar atenção à situação de saúde da população em geral; com base na manutenção da igualdade na prestação dos cuidados de saúde, também precisa de procurar melhorar continuamente a eficácia do tratamento médico.

No próximo ano, o Governo da RAEM vai prosseguir a detecção precoce, teste precoce e tratamento oportuno de doentes oncológicos, com base nas actividades de prevenção e tratamento das grandes doenças mortais desenvolvidas no passado. Também será otimizado o serviço de dor para os doentes com cancro, aos quais será prestado apoio e assistência através do Centro de Recursos para Doentes Oncológicos. Tendo em vista a vida agitada e o stress de que as pessoas modernas sofrem, o Governo da RAEM reforçará os serviços de saúde mental e, para satisfazer as necessidades sociais, estabelecerá o Serviço de Psiquiatria Forense e o Serviço de Psiquiatria Geriátrica. Em simultâneo, devido ao envelhecimento da população, planeia-se abrir a especialidade de Geriatria e reforçar os cuidados de saúde para os idosos. Além disso, o Centro Hospitalar Conde de São Januário, em cooperação com o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia, desenvolverá o serviço de urgência e o serviço hospitalar de reabilitação nas Ilhas. No próximo ano, serão desenvolvidos também os serviços de terapia intervencional e de reabilitação em medicina respiratória, bem como o serviço de aviação de medicamentos de 24 horas para doentes internados. Também será implementado o programa de cuidados contínuos na administração de medicamentos, no sentido de elevar as metas de segurança a nível de administração de medicamentos aos pacientes hospitalizados, assim proporcionando aos cidadãos um serviço de cuidados de saúde completos e delicados.

O Centro Hospitalar Conde de São Januário, depois de implementar o plano de gestão de qualidade do serviço de segurança em enfermagem internacionalmente acreditado, no próximo ano, melhorará os mecanismos de gestão e funcionamento do Hospital através da participação no Programa de Acreditação promovido pelo Conselho Australiano sobre Normas de Saúde (Australian Council on Healthcare Standards – ACHS), por forma a melhorar ainda mais a eficiência e a qualidade dos serviços a prestar.

No âmbito dos cuidados de saúde primários, continuará a promover a abertura da consulta externa de acupunctura no Centro de Serviços Tap Seac, preparar-se-á o serviço de rastreio para a detecção de doenças crónicas no fundo do olho e, na base existente, desenvolver-se-á melhor os serviços de aconselhamento farmacêutico e consulta externa de desabilitação tabágica.

A curto prazo, através da optimização dos mecanismos existentes, como o de triagem na primeira consulta e o de referência bilateral e, em simultâneo, do aumento do fornecimento de camas hospitalares, do recrutamento e da formação de pessoal, do serviço de urgência nas Ilhas, etc., bem como através do reforço da cooperação com as instituições médicas sem fins lucrativos e o ajustamento dos modos de prestação de serviço, o Governo da RAEM prestará aos cidadãos serviços médicos mais adequados, no intuito de aliviar, na prática, o problema do longo tempo de espera por consultas no serviço público.

1.3 Ampliar a aplicação da tecnologia médica, preparar a criação do sistema de intercâmbio de registos médicos

A implementação da informatização dos serviços médicos e a promoção da aplicação da tecnologia de informação clínica têm sido as actividades prioritárias dos Serviços de Saúde.

Nos últimos anos, os procedimentos de muitos serviços, tais como a marcação de consulta, a prescrição médica, os registos clínicos e os exames laboratoriais, entre outros, foram informatizados. Uma parte dos sistemas até têm as funções de lembrança e alerta, as quais ajudam a melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços de saúde e têm conseguido alguns resultados positivos.

No próximo ano, continuar-se-á a investigar e a preparar o estabelecimento do banco de dados central, sendo a protecção da privacidade dos doentes um factor chave a considerar. Para concretizar a informatização das informações de cuidados de saúde e adequar-se à necessidade de desenvolvimento de serviço no sentido de modernização, o CHCSJ está a planear a criação de um sistema móvel de informação de cuidados de saúde, para ajudar a consultar as informações básicas de doentes, os resultados de análises laboratoriais e de outros exames, como os de raios-x, de electrocardiograma e de ecografia, etc.. Através deste sistema, poder-se-á também consultar indicações médicas referentes a medicamentos, análises laboratoriais, diagnósticos, terapêuticas e transfusões de sangue, bem como realizar avaliação médica, assim melhorando a eficiência.

Para apoiar a abertura de mais consultas externas da medicina tradicional chinesa nos centros de saúde no futuro, estudar-se-ão os trabalhos de informatização a nível de gestão das informações da consulta externa e da farmácia de Medicina Tradicional Chinesa. Além disso, planear-se-á o estabelecimento de um banco de dados integrado no sistema de notificação de reacções adversas e de qualidade dos medicamentos, um sistema de licença electrónica e informação de importação de produtos e demais sistemas de gestão de informações médicas, tais como o de qualidade de transfusões do sangue.

1.4 Adequar-se ao Regulamento de Saúde Internacional, aprofundar a prevenção e o controlo da saúde pública

Ao longo dos últimos anos, com base nas experiências de luta contra a febre de dengue, a gripe aviária, a síndrome respiratória aguda severa e a gripe H1N1, o Governo da RAEM estabeleceu mecanismos de prevenção e estratégias de resposta relativamente mais adequadas. Em cooperação com as regiões vizinhas, as autoridades de saúde de Guangdong, Hong Kong e Macau, já em 2003, criaram em conjunto os mecanismos de comunicação e cooperação a nível de prevenção e tratamento de doenças transmissíveis, concretizaram a comunicação de informações sobre a situação epidémica de doenças transmissíveis, regularmente e em caso de emergência, bem como desenvolveram estudos sobre os temas de maior relevo em relação às doenças transmissíveis tais como a SIDA, a gripe e a febre de dengue, e sobre a prestação de apoio a Macau nos âmbitos de exame laboratorial urgente e técnicas.

Segundo as disposições do “Regulamento de Saúde Internacional (2005)” e os requisitos inerentes às Estratégias de Luta contra as Doenças Transmissíveis Emergentes na Ásia-Pacífico (2010), o Governo da RAEM vai continuar a realizar a capacitação de prevenção, incluindo a melhoria dos sistemas de vigilância, a formação de pessoal, o estabelecimento de planos

e mecanismos sólidos, a revisão e a reposição da reserva de materiais e medicamentos e o reforço da capacidade de resposta a emergências de saúde pública e às principais doenças transmissíveis. Ao mesmo tempo, elaborar-se-ão leis e regulamentos de acordo com as disposições do “Regulamento de Saúde Internacional (2005)”, ministrar-se-ão cursos de formação de inspectores sanitários, acompanhar-se-ão as pesquisas da origem de vectores animais nos postos fronteiriços e comunidades, completar-se-ão os mecanismos e sistemas anti-epidémicos e serão desenvolvidos esforços pela redução do risco de propagação transfronteiriça de doenças transmissíveis mediante a realização periódica de exame físico a trabalhadores não residentes.

Quanto à prevenção e tratamento de determinadas doenças transmissíveis graves, o Governo da RAEM intervirá, continua e activamente, na prevenção e controlo das doenças sexualmente transmissíveis e da SIDA, através da co-participação das organizações não governamentais e das comunidades; estudar-se-ão e realizar-se-ão pesquisas epidemiológicas da tuberculose locais, reforçar-se-á a vigilância dos grupos com alto risco de contrair tuberculose, proceder-se-á ao rastreio de grupos especificados consoante a situação concreta, exercer-se-á um pleno controlo do tratamento e prognóstico dos portadores de tuberculose em Macau e estudar-se-á a criação de instalações de convalescença destinadas a doentes de tuberculose.

Além disso, reforçar-se-á a vigilância do sarampo e a vacinação de populações específicas, por forma a alcançar a meta de eliminação do sarampo no ano de 2012 estabelecida pela OMS na Região do Pacífico Ocidental e proceder-se-á ao estudo de viabilidade de fornecer vacina contra o cancro cervical à população feminina.

1.5 Reforçar a promoção da educação para a saúde, abrandar a incidência de doenças crónicas

Para reduzir a incidência de doenças crónicas não transmissíveis, além de melhorar a capacidade terapêutica, é preciso incentivar o público, através de educação para a saúde, voluntariamente a adoptar comportamentos e estilos de vida saudáveis, e a eliminar ou reduzir os factores de risco que afectam a saúde e prevenir as doenças, em prol de promoção da saúde e da qualidade de vida.

Para este efeito, o Governo da RAEM, através da definição das políticas de prevenção e controlo das doenças crónicas não transmissíveis e, em resposta às quatro doenças principais de Macau, designadamente, cancro, doenças cardiovasculares, diabetes e doenças respiratórias crónicas, criará quatro grupos para desenvolverem trabalhos de acompanhamento concretos e, em conjugação com a análise dos resultados da pesquisa da saúde dos residentes de Macau, reforçará os trabalhos de divulgação e promoção em prol da prevenção da doença.

Há seis anos que Macau obteve sucesso na adesão à rede de cidades saudáveis, e o Governo da RAEM continuará a aprofundar a promoção do Programa de Cidade Saudável,

através da organização de diferentes actividades, de modo que gradualmente o conceito de vida saudável se integre na vida diária dos cidadãos. No próximo ano, os Serviços de Saúde continuarão a trabalhar prioritariamente na promoção de escola saudável e edifício saudável, na expectativa de que o conceito de vida saudável seja promovido através destas duas grandes comunidades.

O controle do tabaco é um tema de preocupação mundial nos últimos anos. Na Assembleia Legislativa encontra-se na fase de discussão na especialidade a proposta de lei do “Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo”. Concomitantemente, o Governo da RAEM está bem preparado para a aplicação da lei depois da sua entrada em vigor, prevendo-se a criação de uma equipa organizadora do Gabinete para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, o recrutamento e a formação de inspectores de controlo do tabagismo, bem como a consulta das experiências das regiões vizinhas a este nível como referência. O controlo do tabaco poderá ser levado a cabo plenamente após a aprovação da respectiva proposta de lei. Por outro lado, a divulgação e a educação também farão parte dos trabalhos prioritários no futuro. Os Serviços de Saúde estabelecerão uma página de controlo do tabaco, reforçarão a divulgação de informações e continuarão a reforçar a promoção dos projectos “Estabelecimentos de Restauração sem Tabaco” e “Local de Trabalho sem Tabagismo”. Para além disso, serão desenvolvidas pesquisas sobre o uso do tabaco pela população local cujos resultados serão analisados para compreender as mudanças nas taxas de tabagismo em Macau e para avaliar a eficácia das políticas de controlo do tabaco.

1.6 Requerer a acreditação de gestão da qualidade, reforçar o controlo de medicamentos

No próximo ano, o Centro de Transfusões de Sangue continuará a adoptar como actividades prioritárias a segurança e o fornecimento suficiente de sangue, optimizando permanentemente as actividades de detecção, aperfeiçoando a gestão e a distribuição dos produtos derivados do sangue e aprofundando o estudo do comportamento de doadores de sangue. Para reforçar a gestão laboratorial, o laboratório de rastreio do Centro de Transfusões de Sangue planeia requerer a acreditação como laboratório com sistema de gestão da qualidade credenciado com a norma ISO 15189. Além disso, continuará a promover o estudo de viabilidade de ajudar os cidadãos de Macau a doarem medula óssea ou células-troncos do sangue.

O Laboratório de Saúde Pública continua a prestar serviços de apoio laboratorial e vigilância da higiene ambiental, medicamentos e doenças transmissíveis. No próximo ano, vai melhorar ainda mais a sua capacidade de exame e análise laboratorial, consolidar a qualificação de sistema de gestão de qualidade credenciado com a norma ISO/IEC 17025 e assegurar o estatuto de “Laboratório de Sarampo da Região de Macau” reconhecido. Para além disso, continuará a desenvolver actividades de vigilância com prioridade às doenças tais como gripe, enterovírus e SIDA.

Em matéria dos assuntos farmacêuticos, vai continuar a acompanhar os trabalhos de revisão do “regime jurídico que regula o exercício das profissões e das actividades farmacêuticas”, elaborar os diplomas relativos às “boas práticas de distribuição e fabrico de medicamentos”, bem como os relativos ao registo de medicamentos ocidentais, medicamentos tradicionais chineses e de outros medicamentos naturais.

2. No domínio da Educação

2.1 Ensino Superior

Em 2011, o Governo da RAEM continuará a corresponder às necessidades da economia e do desenvolvimento social, dando apoios, a diversos níveis, à formação de mais quadros qualificados. Na área do ensino superior, é previsível a aceleração dos processos legislativos relativos aos projectos de lei do “Regime do Ensino Superior” e do “Regulamento Administrativo do Ensino Superior”. O Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (GAES) irá acompanhar estes temas, preparando as tarefas para a elaboração dos diplomas legais. Os trabalhos relativos ao diploma legal “Regime de Avaliação do Ensino Superior” terão prioridade.

Além disso, o Governo da RAEM irá iniciar os trabalhos preparatórios de avaliação do ensino superior. Como previsto, no ano em análise, será realizado, conjuntamente com instituições profissionais, o estudo do plano relativo à avaliação das instituições do ensino superior de Macau, que serão consultadas sobre as respectivas matérias.

O Governo continuará a desenvolver a cooperação regional. Intensificará os laços com os órgãos do Interior da China interessados e impulsionará o andamento do projecto da construção do novo *campus* da Universidade de Macau na Ilha da Montanha, com vista à expansão do espaço para o desenvolvimento do ensino superior local. Continuará a impulsar a cooperação entre as instituições locais com as do exterior, promovendo o intercâmbio de professores e estudantes, a organização conjunta de cursos e a cooperação na investigação científica, especialmente no espaço de Guangdong, Hong Kong, Macau e Taiwan, China e da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas.

Por outro lado, vai apoiar continuamente o desenvolvimento das instituições de ensino superior segundo a sua finalidade e as características do ensino ministrado. Prevê-se haver mudanças importantes nas instituições, atendendo ao conteúdo da nova lei do ensino superior. O Governo da RAEM apoia as reformas das instituições de ensino superior visando aumentar a qualidade e a diversidade do ensino e da investigação científica e encoraja-as a intensificar o contacto com instituições congéneres do exterior. Serão ainda organizadas actividades, de géneros vários, destinadas a promover o intercâmbio de instituições, professores, quadros administrativos e estudantes. Serão reforçados os serviços de orientação para o prosseguimento de estudos.

2.1.1 Acompanhar os processos legislativos relativos ao ensino superior e estudar e elaborar diplomas legais conexos

Em 2011, o GAES irá acompanhar os trabalhos legislativos respeitantes aos projectos de lei do “Regime do Ensino Superior” e do “Regulamento Administrativo do Ensino Superior”. Após a aprovação da nova legislação, a produção do projecto de lei do “Regime de avaliação do Ensino Superior” e os respectivos trabalhos serão tratados com prioridade. O regime de avaliação determina que todas as instituições de ensino superior de Macau devem ser avaliadas por um grupo independente composto por especialistas, tendo por objectivo a prestação de apoio às instituições na melhoria das suas competências pedagógicas e de investigação científica e a elevação do nível deste ensino.

Além disso, proceder-se-á, progressivamente, à elaboração dos projectos de diplomas conexos, entre os quais os referentes à “Organização e funcionamento do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior”, “Fundo do Ensino Superior” e “Regime de unidades de crédito”. Assim que concluídos os processos legislativos em questão, o ensino superior de Macau terá melhores condições para se desenvolver.

2.1.2 Apoiar a cooperação regional e criar espaço para o desenvolvimento sustentável

O Governo da RAEM continuará a apoiar as instituições e as entidades de ensino superior na cooperação com as demais instituições locais e externas. Em 2011, promover-se-á continuamente o desenvolvimento de acções, designadamente nas áreas da organização conjunta de cursos, intercâmbio de professores e estudantes, cooperação na investigação científica, entre outras.

O novo *campus* da Universidade de Macau na Ilha da Montanha constitui um projecto experimental na cooperação entre Macau e Guangdong. O Governo da RAEM irá intensificar as ligações com os órgãos competentes do Interior da China, no sentido da promoção do andamento do projecto. Com o novo *campus*, não só serão criadas melhores condições para a Universidade de Macau desenvolver o ensino, como também ficarão expandidos os horizontes do desenvolvimento sustentável de Macau no domínio do ensino superior. O Governo da RAEM irá activamente apoiar a cooperação regional, nomeadamente no espaço de Guangdong, Hong Kong, Macau e Taiwan, China e da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas. No respeitante à cooperação com Taiwan, será envidado um maior esforço no sentido de as habilitações do ensino superior de Macau serem reconhecidas naquela região.

Por outro lado, o GAES continuará a organizar visitas de intercâmbio para pessoal e estudantes das instituições de ensino superior, a fim de fortalecer o contacto com instituições congéneres de outras regiões. Todos os anos, aproveitando a ocasião de coordenar as acções das instituições locais realizadas no Interior da China para admissão de estudantes, reforçará o intercâmbio com os órgãos responsáveis pela educação e das instituições de en-

sino das cidades e províncias, promovendo o ensino superior de Macau e aprofundando o conhecimento mútuo.

2.1.3 Desenvolver projectos prioritários de investigação científica e incentivar a participação de professores e estudantes na investigação

As instituições de ensino superior de Macau prestam grande atenção ao desenvolvimento da investigação científica. Algumas aumentarão os recursos na área de investigação científica, aprovando apoios financeiros para vários projectos. Além disso, continuarão a atribuir-se bolsas de mérito a estudantes de estudos pós-graduados que forem admitidos aos cursos de doutoramento e satisfizerem os requisitos estabelecidos no respectivo regulamento, atraindo quadros qualificados para a investigação. Promover-se-ão projectos destinados aos estudantes de distinção, permitindo-lhes adquirir experiência na investigação. Em simultâneo, continuará a proporcionar-se o fundo destinado ao arranque do projecto de investigação, a fim de incentivar os docentes em início da sua carreira a desenvolver investigação. Além disso, o primeiro conjunto de projectos nas áreas de investigação prioritárias será sujeito à avaliação externa, a fim de garantir o a qualidade do seu nível. Por outro lado, há também instituições que continuarão a incentivar os docentes a participar em projectos de investigação, concedendo-lhes financiamentos para investigação e participação em conferências académicas. Algumas instituições continuarão a ampliar as suas vantagens em determinadas áreas de investigação, colaborando com instituições do exterior de modo a reforçar a investigação sobre técnicas e informações de jogos e diversões.

Todas as instituições locais prestarão maior atenção aos serviços sociais, aproveitando-se das suas equipas de investigação e das competências dos docentes para continuar a fornecer serviços de ensino, consulta, investigação e exploração de projectos de entidades públicas e privadas.

2.1.4 Considerar a integração das bolsas de estudo e incentivar a formação contínua dos cidadãos

Em 2011, o Governo continuará a proporcionar mais recursos ao apoio aos cidadãos na formação contínua, atribuindo as bolsas de mérito para estudos pós-graduados e avaliando o número de beneficiários e o montante a atribuir segundo a realidade social. O GAES continuará a prestar o apoio administrativo e técnico à Comissão Técnica de Atribuição de Bolsas para Estudos Pós-Graduados.

Relativamente à educação contínua, as instituições de ensino superior continuarão a organizar cursos profissionais e de formação, no sentido de promover a aprendizagem permanente dos cidadãos. Algumas dessas instituições irão, especialmente, desenvolver acções de promoção de inglês profissional para os cidadãos, introduzindo vários cursos de formação na área da qualidade profissional internacional. Há instituição que continuará a promover o

“Plano de desenvolvimento da educação comunitária”, proporcionando aos cidadãos cursos básicos gratuitos, e para o ano de 2011 prevê um investimento de dois milhões de patacas para acções de formação, organizadas em articulação com o programa de apoio financeiro do Governo à promoção da aprendizagem permanente dos trabalhadores em efectividade de funções. Por outro lado, algumas instituições de ensino superior proporcionarão cursos de grau académico na área da gestão do jogo, aumentando os recursos para promover os cursos de formação profissional de *retail brand*, a fim de dar mais oportunidades de aprendizagem permanente para os trabalhadores dos respectivos sectores.

Atendendo à intenção do Governo da RAEM de criação de um fundo do ensino superior, o GAES acompanhará a elaboração do projecto de regulamento administrativo relativo a esse fundo, assegurando o desenvolvimento dos trabalhos preparatórios. O fundo integrará as bolsas de mérito, bolsas especiais e bolsas-empréstimo na área do ensino superior, concedidas actualmente por diversas entidades do Governo, assim como proporcionará apoios financeiros ao desenvolvimento do ensino superior de Macau.

2.1.5 Reforçar os serviços de aconselhamento para o prosseguimento de estudos e promover actividades inter-universitárias

O GAES aprofundará os serviços de orientação no prosseguimento de estudos, com vista a proporcionar aos estudantes e encarregados de educação mais informações e melhores serviços. Continuarão a ser organizados a exposição conjunta anual sobre ensino superior, *workshops* sobre a escolha de disciplinas, seminários relativos ao prosseguimento de estudos e ao acesso ao emprego, entre outros. Irá aperfeiçoar a sua página electrónica, optimizando o sistema de inscrição via *Internet*, de forma a facilitar aos estudantes a participação nas respectivas iniciativas.

Por outro lado, todos os anos, estudantes de Macau optam por prosseguir os seus estudos de ensino superior no Interior da China. Neste contexto, o GAES irá continuar a coordenar as tarefas de inscrição em Macau, para exames de admissão, a candidatos aos cursos de pós-graduação e de licenciatura, em instituições de ensino superior do Interior da China. O exame de admissão de candidatos a cursos de licenciatura realiza-se em Macau e este exame faculta-se aos estudantes chineses residentes no estrangeiro, bem como a estudantes de Hong Kong, Macau e Taiwan, China. Além disso, reforçar-se-ão os laços com os órgãos competentes e instituições de ensino superior do Interior da China, para proporcionar aos estudantes locais melhores serviços de consulta e informações sobre os exames de admissão e favorecendo-lhes o prosseguimento de estudos.

No tocante às actividades inter-universitárias, continuar-se-á a promover-se o intercâmbio cultural e académico entre os estudantes nos espaços da região do Delta do Rio das Pérolas, do Interior da China, Hong Kong, Macau e Taiwan, China, da região da Ásia Oriental e da região da Ásia. Continuarão a convidar-se estudantes do exterior para participar em compe-

tições, actividades culturais e artísticas, concursos de debate, intercâmbio e outros decorridos em Macau. Para corresponder aos desígnios do Governo da RAEM, será dada continuidade ao desenvolvimento do projecto de voluntários universitários de Macau com o fim de promover o altruísmo dos estudantes nos serviços sociais, e à organização de actividades relativas à educação sobre a realidade nacional, em prol da promoção de um desenvolvimento humanista e da consciência nacional.

2.1.6 Aperfeiçoar o sistema de dados para o ensino superior e proporcionar em tempo oportuno informações sobre o ensino superior

Criada pela Universidade de Macau a pedido GAES, a “Base de dados para o ensino superior”, que já produziu vários inquéritos electrónicos e está em constante aperfeiçoamento, está a desenvolver novos programas electrónicos para recolha de dados. Em 2011, irá gradualmente criar sistemas de *Internet* destinado à recolha de dados de cursos, docentes, quadros administrativos e estudantes das instituições de ensino superior, onde serão postos em funcionamento a título experimental. Os novos sistemas poderão simplificar os actuais processos relativos à apresentação de dados pelas instituições ao Governo, assim como os organizarão automaticamente, proporcionando dados mais completos para consulta do Governo na promoção do desenvolvimento de ensino superior. Além disso, assegurarão o acompanhamento contínuo dos trabalhos relativos aos inquéritos juntos dos estudantes de Macau. Após a conclusão da construção da “Base de dados para o ensino superior”, o GAES irá apresentar o seu uso aos estudantes e cidadãos interessados e fornecer mais informações sobre o ensino superior.

2.1.7 Impulsionar as reformas das instituições e promover o desenvolvimento do ensino superior local

O ano de 2011 será um ano de desenvolvimento acelerado para o ensino superior de Macau. Segundo o previsto, o processo legislativo relativo à nova lei do ensino superior decorrerá a um ritmo rápido. Após a aprovação desta lei, o regulamento administrativo sobre “Regime de avaliação do Ensino Superior” e demais diplomas legais, seguir-se-ão e será definido o respectivo calendário legislativo. Ao mesmo tempo, atendendo ao conteúdo da nova lei do ensino superior, são previsíveis mudanças importantes nas instituições de ensino superior, pelo que se deve continuar a assegurar os seus trabalhos.

Em 2011, as instituições de ensino superior irão desenvolver novos projectos. O GAES continuará a assegurar a coordenação, a apoiar as instituições a elevar a qualidade do ensino e da investigação científica, a motivar mais estudantes qualificados a frequentarem cursos em Macau e a atrair mais professores qualificados para leccionarem em Macau, aumentando o nível geral do ensino superior de Macau. Em simultâneo, apoiará as instituições de ensino superior a reforçar os serviços comunitários e a desenvolver mais cooperação com as de-

mais entidades sociais. O GAES irá diligenciar no sentido de corresponder às linhas de acção governativa do Governo da RAEM na promoção do desenvolvimento do ensino superior de Macau.

2.2 Ensino não superior

No futuro, e de acordo com os objectivos e rumos do planeamento a dez anos do desenvolvimento do ensino não superior, o Governo da RAEM assumirá e desenvolverá o sistema educativo em vigor, bem como as boas experiências, para proporcionar, em termos de formação de quadros qualificados, uma forte garantia ao desenvolvimento sustentável do ensino não superior de Macau. Em 2011, continuar-se-á a aumentar o investimento nos diversos recursos educativos, incluindo, entre outros, os subsídios de escolaridade gratuita e de propinas, acelerando a implementação do regime das turmas reduzidas. Definirá o quadro da organização curricular da educação regular, procederá à auscultação sobre o quadro da organização curricular do ensino recorrente e iniciará o plano piloto dos currículos do ensino infantil; serão, plenamente, desenvolvidas as funções dos especialistas em educação e ensino oriundos do exterior, em termos de promoção da investigação pedagógica e melhoria da cultura pedagógica, criando um novo modelo resultante da combinação da autoavaliação com a avaliação externa das escolas, reforçando assim a garantia da qualidade educativa. Para promover a diversificação do sistema das escolas, com base nas instalações existentes, será criada uma escola oficial “nova”, com novos conceitos, modelo de gestão e sistema curricular; impulsionar-se-á o desenvolvimento do ensino técnico-profissional. Pôr-se-á em prática o diploma legal relativo ao regime do pessoal docente das escolas particulares, revendo e actualizando o actual regime do subsídio ao pessoal docente; promover-se-á a criação de um mecanismo eficaz de investigação pedagógica e fortalecer-se-á a constituição do corpo docente. Será impulsionada, em maior grau, a igualdade na educação, nomeadamente através da revisão do diploma legal sobre a escolaridade obrigatória; serão criados cursos extensivos do ensino secundário geral para turmas pequenas do ensino especial, bem como se disponibilizará aos alunos, com necessidade de aconselhamento ou possibilidade de abandono escolar, educação de curto prazo e serviço de aconselhamento. Através do enriquecimento dos recursos pedagógicos, da formação dos docentes e da comunicação social, entre outros meios, será reforçada a educação moral e cívica dos jovens e fomentar-se-á nas escolas educação sobre saúde; planeia-se investir quinhentos milhões de patacas, para financiar o arranque da implementação do “Plano de desenvolvimento de formação contínua”, apoiando, através de um montante fixo, a formação contínua dos cidadãos de Macau maiores de 15 anos; ligar-se-á a educação familiar à educação escolar e à educação comunitária e, ao mesmo tempo, impulsionar-se-á o desenvolvimento contínuo do ensino recorrente e da educação comunitária. Concretizar-se-ão, de forma ordenada, os diversos trabalhos sobre educação definidos no “Protocolo do quadro geral da cooperação entre Cantão e Macau”, aprofundando a cooperação e o intercâmbio educacional com a província de Guangdong e outras regiões do Interior da China, Região Administrativa Especial de Hong Kong e Taiwan, bem como com os países de língua portuguesa.

2.2.1 Melhorar, de forma contínua, o investimento dos recursos, aperfeiçoar, globalmente, a escolaridade gratuita

De acordo com o planeamento global do desenvolvimento do ensino não superior, far-se-á o aumento do investimento educativo, bem como se adoptarão medidas para optimização da utilização do financiamento. Continuar-se-á a apoiar e a promover, através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, as entidades envolvidas na realização dos diversos planos e actividades educativas com características de desenvolvimento, a fim de orientar e apoiar as escolas na melhoria das várias instalações e ambiente de aprendizagem, para que tenham um desenvolvimento sustentável.

Para otimizar o ambiente de ensino e aumentar a qualidade educativa, será garantido o investimento nos diversos recursos educativos, entre outros. Em relação à escolaridade gratuita, a forma de cálculo do subsídio com base no número de alunos por turma, que é entre 25 e 35, no ano lectivo 2011/2012, estender-se-á a todo o ensino primário, actualizando, ao mesmo tempo, o critério de cálculo do “Plano de financiamento de optimização dos rácios turma/professor e professor/aluno”, de modo a otimizar as condições de ensino e aprendizagem, para que os alunos com diversas necessidades possam ter cuidados e apoios mais completos e mais abrangentes.

2.2.2 Aprofundar a inovação dos currículos e do ensino e elevar, eficazmente, a qualidade da educação

Prestar-se-á grande atenção às funções chave da inovação curricular no aumento da qualidade e na promoção do desenvolvimento dos alunos, tendo em consideração, globalmente, as opiniões do sector educativo. Será definido o quadro da organização curricular da educação regular, ao mesmo tempo que se iniciará, em conjunto, a sua implementação. Será estudado e estabelecido o quadro da organização curricular do ensino recorrente, assim como será realizada uma ampla auscultação. Estudar-se-ão e elaborar-se-ão, ordenadamente, as recomendações curriculares relativas a algumas disciplinas do ensino primário, continuar-se-á a impulsionar o estudo e a elaboração das “exigências das competências académicas básicas” do ensino secundário geral, será iniciado o plano piloto dos currículos para o ensino infantil, no sentido de acumular experiência para concretização das exigências das competências académicas básicas deste nível de ensino, bem como se incentivará o pleno desenvolvimento das escolas.

Para promover a inovação do ensino e a eficácia deste e da aprendizagem, iniciar-se-á uma série de acções de formação para o ensino em turmas reduzidas, enriquecendo as bases dos recursos dos materiais didácticos do ensino em turmas reduzidas e do ensino criativo, para desenvolver, plenamente, a função do regime das turmas reduzidas; em articulação com o processo da reforma curricular, serão, oportunamente, organizados formação e intercâmbio das respectivas disciplinas, impulsionando assim a inovação de conceitos e métodos nos currículos e no ensino. Com base nas experiências obtidas pelos professores especialis-

tas, nos últimos dois anos, as suas funções serão, plenamente desenvolvidas no fomento da reforma curricular e na promoção da investigação pedagógica e melhoria da cultura pedagógica.

2.2.3 Aperfeiçoar a garantia da qualidade da educação; apoiar, com entusiasmo, o desenvolvimento das escolas

Tendo em consideração a garantia da qualidade como trabalho prioritário do desenvolvimento educativo, continuar-se-á, de forma sistemática, a realizar a avaliação global escolar e a avaliação específica das escolas, convidando os profissionais, oriundos do resto do mundo, a darem a suas opiniões sobre a avaliação global escolar, criando um novo modelo com a combinação da autoavaliação e da avaliação externa e promover-se-á a investigação dos "Instrumentos de avaliação da moralidade e do desenvolvimento social dos alunos". Serão acompanhados os resultados do estudo e recomendações dos testes do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) em 2009, servindo como exemplo as experiências de outros países e regiões. As qualidades educativas das escolas e as diversas literacias dos alunos serão, especificamente, aumentadas com vista à preparação para continuarem a participar no Programa Internacional de Avaliação de Alunos em 2012.

Utilizando os recursos do Fundo de Desenvolvimento Educativo, serão apoiadas as escolas com condições relativamente fracas ou melhores na realização dos planos com características de desenvolvimento, melhorando o seu ambiente e otimizando as várias instalações, dando, continuamente, formação ao pessoal responsável pela gestão financeira das escolas, com vista ao aumento da eficiência nesta área. Serão negociados, com os serviços envolvidos, o planeamento racional dos terrenos e das instalações para as escolas no âmbito do futuro desenvolvimento da cidade e dos terrenos. Promover-se-ão os estudos e a elaboração de diplomas legais sobre a construção e instalações e equipamentos escolares. Reforçar-se-á a comunicação entre escolas, através da criação de uma plataforma de informação, bem como se concretizará a informatização da gestão nas escolas. Será criada, com base nas instalações existentes, uma nova escola oficial com conceitos, modelo de gestão e sistema curricular novos, adoptando a forma de *through train*, i. é, a mesma escola leccionará do ensino infantil ao ensino secundário complementar, criando um ambiente de crescimento activo e carinhoso, no processo de ensino/aprendizagem, aí se salientando a autonomia, a colaboração e a interacção e, através da exploração, do debate, do exercício e da investigação, entre outras formas, orientará os alunos no sentido de desenvolverem um raciocínio diversificado, para o seu desenvolvimento global, em termos de individualidade, constituição física, convívio social, emoções e intelectualidade, entre outros; desenvolvendo, de forma plena, as funções dos conselhos pedagógicos, impulsionando a autonomia pedagógica das escolas oficiais e, ao mesmo tempo, incentivando os encarregados de educação, alunos e pessoal docente e não docente a participarem nos projectos de desenvolvimento escolar, permitir-se-á que as escolas possam funcionar com uma forma de gestão mais flexível, para responderem, eficazmente, às necessidades do desenvolvimento educativo e social.

Incentivar-se-á a cooperação entre a família e a escola, continuando a financiar-se o funcionamento das associações de pais, para aumentar a sua eficiência, reforçar-se-á a colaboração entre essas instituições e as escolas, desenvolvendo as funções do “material didáctico da educação dos pais”, melhorando a rede da sua educação, aumentando a sua capacidade para enfrentar as mudanças da sociedade moderna e a forma de educar os filhos, para que a educação familiar e a educação escolar se possam, mutuamente, promover.

2.2.4 Criar um ambiente saudável para o crescimento, ter preocupação com o desenvolvimento integral dos alunos

Para promover a oportunidade de igualdade na educação, continuar-se-á, através do Fundo de Acção Social, a atender e a apoiar os alunos com dificuldades financeiras, bem como a encorajar e a ajudar os alunos a prosseguirem no ensino superior. Aprofundar-se-á a educação sobre a Lei Básica, apoiando as escolas na integração, eficaz, do seu conteúdo nos currículos e na pedagogia; impulsionar-se-ão as escolas a promoverem a educação sanitária, desenvolver-se-á, em pleno, a função do seu pessoal de enfermagem, fortalecer-se-á a prevenção das doenças transmissíveis nas escolas e o desenvolvimento da criação do “Bar saudável”, bem como, mediante apoios financeiros e técnicos, se apoiarão as escolas na promoção do desenvolvimento do serviço de alimentação saudável, através da criação de um regime de gestão do serviço de alimentação, optimização do ambiente e equipamentos e do reforço da formação do pessoal. Ao mesmo tempo, encorajar-se-ão e apoiar-se-ão as escolas na implementação, tendo em conta a realidade, das actividades e planos de educação sanitária com as suas próprias características.

Será divulgado e posto em prática o diploma legal, revisto, da escolaridade obrigatória, bem como serão optimizados os respectivos mecanismos para assegurar a escolaridade obrigatória. Orientar-se-ão as escolas no estudo e revisão dos critérios de transição ou repetência dos alunos, introduzindo métodos de avaliação diversificada, no sentido de incentivar o sucesso dos alunos. Coordenar-se-ão as escolas e as instituições envolvidas para alargarem, em conjunto, a rede do serviço de aconselhamento; com base no plano anual de adequação ao meio escolar, disponibilizar-se-á, aos alunos, com necessidade de aconselhamento ou possibilidade de abandono escolar, uma educação intensiva de curto prazo e serviço de aconselhamento, bem como se proporcionará, através de diversos canais, apoio nos estudos aos novos alunos imigrantes.

Proporcionar-se-ão, em maior grau, cuidados e serviços completos aos alunos com necessidades educativas especiais; continuar-se-á a promover, tanto nas escolas oficiais como nas particulares, a “colocação dos alunos do mesmo nível na mesma turma”, criando cursos extensivos do ensino secundário geral para as turmas pequenas do ensino especial, promover-se-á o ensino integrado e o ensino de sobredotados, optimizando o serviço de avaliação, melhorando a base de informação do ensino especial, reforçando os apoios aos encarregados de educação dos alunos do ensino especial, iniciando a avaliação específica deste ensino, para aferir e impulsionar o seu desenvolvimento em Macau.

Serão desenvolvidas, ao máximo, as funções da escola, família e sociedade, promovendo, de forma activa, a educação moral e cívica, para além de apoiar as instituições e associações sociais na realização das respectivas actividades, organizando uma série de acções de formação para docentes sobre educação cívica, aumentando, em maior grau, a qualidade dos docentes sobre esta área. Concluir-se-á também a publicação do material didáctico sobre Educação Moral e Cívica do ensino primário ao ensino secundário complementar, apoiando, por vários meios, as escolas na utilização deste material e, para aumentar patriotismo e os conhecimentos dos jovens sobre o nosso país, realizar-se-ão a cerimónia do hastear da bandeira nacional para comemorar o 4 de Maio e a actividade comemorativa do 80º aniversário do 18 de Setembro; continuar-se-á a apoiar o “grupo de trabalhos da educação moral” das escolas, aumentando as competências de liderança e de promoção deste trabalho, ao pessoal do grupo; serão promovidos os “recursos de apoio pedagógico para a educação sexual” para os ensinos primário e secundário geral. Ao mesmo tempo, serão incentivadas as aulas de experimentação, para que mais escolas as tenham como um veículo eficaz para aumentar a formação moral dos alunos. Continuar-se-á a promover os recursos multimédia “Série de educação tradicional da cultura da nação chinesa” e “Série de diversos aspectos de Macau”, no sentido de apoiar os profissionais da área da Educação a darem aos alunos a educação tradicional da cultura da nação chinesa e a história e culturas diversificadas de Macau.

Em relação ao ensino técnico-profissional e às disciplinas opcionais do ensino secundário complementar, serão promovidas as disciplinas com características locais, tais como turismo, exposições e convenções, tradução, tecnologias de informação, protecção ambiental e serviços sociais, entre outros, para satisfazer as necessidades dos alunos e de um desenvolvimento diversificado do mercado. Através de concursos académicos, permitir aos alunos que participem, activamente, nas actividades extracurriculares, criando-lhes um espírito de investigação, bem como alargando os seus horizontes no processo de intercâmbio com os alunos do exterior. Concretizar-se-ão as políticas da aprendizagem das línguas, bem como, em cooperação com as instituições envolvidas, proporcionar-se-ão, aos alunos e restantes cidadãos, oportunidades de aprendizagem do mandarim, português, inglês e de outras línguas, com vista a aumentar as suas competências nesta matéria.

2.2.5 Pôr em prática o regime profissional, elevar o estatuto social dos professores

Divulgar-se-á, em conjunto com sector educativo e toda a sociedade, o respeito tradicional pelos professores e pela educação, reconhecendo, plenamente, o seu estatuto profissional, aumentando o seu sentido de missão e entusiasmo pelo trabalho, encorajando este grupo de pessoal a atender, cuidar e proteger, globalmente, os alunos. Irão ser postas em prática, de forma ordenada, as normas do “Quadro geral do pessoal docente das escolas particulares”. Serão iniciados os trabalhos para a elaboração dos regulamentos sobre o subsídio do desenvolvimento profissional do pessoal docente e sobre as suas garantias de aposentação, bem como a preparação da criação do conselho profissional do pessoal docente; através do

Fundo de Desenvolvimento Educativo, continuar-se-á a apoiar as escolas na contratação de pessoal especializado, com vista à redução dos trabalhos não lectivos dos docentes.

Será promovida uma investigação pedagógica eficaz e optimizado o Prémio Projecto Pedagógico, bem como se publicará o disco da série das actividades sobre investigação pedagógica dos docentes especialistas do Interior da China em Macau, de forma a promover uma cultura de investigação pedagógica. Será optimizada a “suspensão provisória das actividades lectivas para formação” e a “licença sabática para reciclagem”, aferindo a situação do corpo dos docentes principais de Macau, reforçando o intercâmbio entre os corpos docentes principais das diversas disciplinas, bem como incentivando-os a participarem, com entusiasmo, na investigação pedagógica. Em articulação com a reforma curricular e do ensino, aumentar-se-ão as capacidades de planeamento e de concepção curricular dos coordenadores dos grupos de disciplinas das escolas, bem como as capacidades dos docentes na exploração curricular.

2.2.6 Desenvolver, com entusiasmo, a educação contínua, reforçar o conceito da aprendizagem permanente

Para satisfazer as necessidades do desenvolvimento social e as exigências da aprendizagem permanente da população, aumentando as suas competências profissionais, competitividade global e qualidade de vida, o Governo da RAEM planeia conceder quinhentos milhões de patacas, para financiar o arranque da realização do “Plano de desenvolvimento de reciclagem contínua”, apoiando, eficazmente, através de um montante fixo, a reciclagem contínua dos cidadãos da RAEM maiores de 15 anos. Ao mesmo tempo, será fomentado o desenvolvimento contínuo do ensino recorrente, da educação comunitária e da educação familiar, promovendo-se, de forma dinâmica, a definição do diploma legal sobre o regime da educação contínua, bem como será criado o mecanismo da avaliação padronizada num conjunto de disciplinas nucleares do ensino recorrente. Continuará a aumentar o subsídio do ensino recorrente, bem como, em cooperação com as respectivas empresas, desenvolver-se-ão os currículos do ensino recorrente para leccionar de forma flexível, para assegurar que os cidadãos com necessidades tenham condições suficientes para nele participarem.

Será posto em prática um plano-piloto de aprendizagem, criando comunidades de aprendizagem e, através da organização conjunta e da concessão de subsídios, entre outras formas, as instituições comunitárias e associações particulares serão apoiadas na realização dessa educação comunitária; divulgar-se-á, com empenho, a Lei Básica, através de vários meios. Aumentarão as técnicas de promoção da leitura dos docentes e outro pessoal envolvido, disponibilizando aos alunos o plano de leitura na *internet* e fomentando a leitura nas comunidades. Iniciar-se-ão actividades da educação dos encarregados de educação em articulação com as necessidades do desenvolvimento social, reforçando as funções da família e incentivando o crescimento saudável das crianças e jovens. Em combinação com as instituições particulares, será promovida uma relação saudável entre os dois sexos, promovendo-se a educação sexual comunitária. Realizar-se-ão exposições sobre educação cívica e, através

do programa da Televisão Educativa “Educação e Juventude Dinâmica”, produzir-se-ão e transmitir-se-ão programas sobre educação cívica; ao mesmo tempo, aproveitar-se-ão, de forma eficaz, as funções dos jornais, revistas, televisão e rádio, entre outros meios de comunicação social, para divulgar informações sobre a boa moral e as boas qualidades cívicas.

2.2.7 Concretizar, gradualmente, o planeamento educativo, otimizar, de forma contínua, a cooperação e o intercâmbio

Com base nas necessidades, a longo prazo, do desenvolvimento de Macau e, de acordo com o rumo definido no planeamento a dez anos do ensino não superior, serão promovidos os elementos racionais e os mecanismos eficazes que integram a tradição educativa de Macau, desenvolvendo, prioritariamente, a educação, considerando como missões nucleares o aumento da qualidade educativa, a igualdade de oportunidades educativas e, com base na escolaridade gratuita de quinze anos, será assegurado o desenvolvimento coordenado do sistema do ensino não superior, no sentido de proporcionar uma forte garantia, em termos de formação de quadros qualificados, ao desenvolvimento sustentável de Macau.

Aprofundando a cooperação e o intercâmbio educacional com a província de Guangdong e outras regiões do Interior da China, Região Administrativa Especial de Hong Kong e Taiwan, realizar-se-ão, de forma ordenada, os diversos trabalhos sobre educação definidos no “Protocolo do quadro geral da cooperação entre Cantão e Macau”. Continuará a realizar-se o plano de intercâmbio dos docentes especialistas do Interior da China em Macau, fomentando a cooperação escolar, em função do desenvolvimento das escolas, intercâmbio de professores e alunos, bem como dos currículos e do ensino; será fortalecida a cooperação sobre formação do ensino técnico-profissional com o Interior da China, estudando-se a possibilidade de partilha de recursos com as escolas do ensino técnico-profissional do Interior da China. Será acompanhada a ajuda na reconstrução das instalações educativas e culturais em Sichuan pós-terramoto. Continuar-se-á a preparação para a participação no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) organizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), mantendo a ligação com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), reforçando o intercâmbio com os países e outras regiões de língua portuguesa, bem como se promoverá o desenvolvimento do ensino não superior de Macau com horizontes mais abertos.

2.3 No domínio da Juventude

No domínio da Juventude, o Governo da RAEM, tendo como linhas orientadoras “Juntar as forças de todos os sectores da sociedade, cuidar do crescimento dos jovens”, irá, através da cooperação interdepartamental e dos apoios dos diversos sectores sociais, bem como da participação dos jovens, aperfeiçoar o sistema das acções dirigidas aos jovens. Será alterado o diploma legal sobre a organização e o funcionamento do Conselho de Juventude, actualizando, globalmente, o planeamento do desenvolvimento integral dos jovens em Macau,

apoiando e impulsionando as associações juvenis e as instituições envolvidas para a implementação de trabalhos e serviços para os jovens. Será gradualmente criado um sistema de estudo dos jovens de Macau, fomentando o desenvolvimento desses estudos, otimizando o espaço das suas actividades, estudando o alargamento dos serviços de informação juvenil, bem como reforçando a construção de instalações, de forma a criar um bom ambiente e condições para o seu crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Atendendo ao crescimento e às necessidades de desenvolvimento dos jovens, terão lugar, de forma específica, serviços juvenis e várias actividades de educação cívica, apoiando a criação de uma correcta filosofia de valores, cultivando o seu amor pela Pátria e por Macau, para que sejam cidadãos responsáveis, empreendedores e com espírito cívico. Promover-se-á o conceito de participação dos jovens, encorajando-os a que sejam parceiros na organização e decisão dos diversos serviços e trabalhos, incentivando, gradualmente, a sua participação, criando em conjunto com eles os canais e oportunidades de participação social, realizando, gradualmente, os trabalhos sob o lema “É um professor e também um amigo”, reforçando o apoio ao seu crescimento, alargando os seus horizontes internacionais, desenvolvendo os seus talentos, bem como criando condições para que possam trabalhar em prol da sociedade.

2.3.1 Atender ao desenvolvimento integral dos jovens, aperfeiçoar o sistema dos serviços que lhes são prestados

Continuará a ser fortalecido o sistema dos serviços prestados aos jovens e desenvolvidas as funções do governo, das instituições particulares e das escolas, reforçando a atenção prestada ao seu crescimento e desenvolvimento. Acompanhar-se-á a revisão do diploma legal sobre a organização e o funcionamento do Conselho de Juventude, alargando a sua composição e otimizando o seu funcionamento, divulgando e enriquecendo a “Rede de informação do Conselho de Juventude”, desenvolvendo mais as funções do Conselho como uma plataforma de consulta, incentivando a comunicação e cooperação entre o governo da RAEM, as instituições particulares e os jovens de Macau, dando apoio à definição das políticas juvenis e ao rumo de trabalho. Acompanhar-se-ão os trabalhos de desenvolvimento integral dos jovens de Macau, aferindo o grau de execução do plano de realização das “Estratégias de desenvolvimento integral dos jovens de Macau”, bem como se otimizará o planeamento global dos respectivos trabalhos.

Fortalecer-se-á a relação de parceria de cooperação com as associações juvenis e as instituições envolvidas e, através de criação do respectivo mecanismo e realização dos trabalhos de investigação, tomar-se-á, de forma contínua, conhecimento da situação e das necessidades das associações juvenis, disponibilizando informações e fundamentos mais precisos para apoiar o desenvolvimento diversificado destas associações. Continuar-se-á a oferecer aos líderes das associações juvenis e aos agentes dedicados aos serviços juvenis, oportunidades de participação nas diversas aprendizagens e intercâmbios, para fomentar o seu desenvolvimento profissional, apoiando as associações juvenis na optimização das instalações

e equipamentos, bem como ajudando a aumentar a sua eficiência e a qualidade dos seus serviços.

2.3.2 Impulsionar, de forma dinâmica, o estudo dos jovens, reforçar a criação de instalações juvenis

Será gradualmente criado um mecanismo que favoreça o desenvolvimento do estudo sobre os jovens de Macau e, através da concessão de recursos financeiros, intercâmbio de informações e aumento da qualidade do pessoal, promover-se-á, com entusiasmo, o desenvolvimento do estudo sobre os jovens, pondo em prática, de forma contínua, o “Plano de financiamento de investigação e estudo social dos jovens de Macau”, incentivando as várias instituições locais a realizarem projectos de investigação sobre jovens, bem como a criarem mais oportunidades de intercâmbio de trabalho entre os agentes do estudo para, gradualmente, elevar a qualidade do estudo juvenil de Macau; enriquecer-se-á e otimizar-se-á a “Rede de estudo dos jovens de Macau”, criando uma plataforma de intercâmbio sobre esse estudo em Macau; proceder-se-á, de forma contínua, ao estudo e recolha de informações dos indicadores dos jovens e tomar-se-á, oportunamente, conhecimento sobre a situação e a mudança do seu crescimento; através destes trabalhos, haverá fundamentos de referência para a administração científica das decisões sobre os jovens de Macau. Além disso, motivar-se-ão os alunos para a investigação, cultivando neles uma atitude de atenção à sociedade e capacidades de investigação e exploração.

Será alargado o espaço para actividades juvenis, otimizando os serviços prestados, estudando e explorando a criação de centros de informação juvenis em Macau e proporcionando as várias informações que favorecem o crescimento dos jovens e a sua atenção ao desenvolvimento da sociedade; será criada uma rede de informações das instalações para jovens, para que estes e os interessados de todos os sectores possam ter um acesso mais fácil às informações sobre as instalações cedidas aos jovens. Será promovida a utilização das instalações do Ginásio *Wellness Centre* e a forma de treino, enriquecendo e melhorando as práticas desportivas dos alunos e jovens, explorando espaços para pousadas de juventude, maximizando o rendimento, no período das férias de Verão, das instalações das escolas oficiais, permitindo às instituições particulares realizarem acantonamentos e acampamentos e um plano de actividades para jovens.

2.3.3 Em articulação com as necessidades de crescimento dos jovens, proporcionar serviços juvenis diversificados

De acordo com as necessidades dos alunos de faixas etárias diferentes, será organizada uma série de jornadas educativas fora da escola, para fortalecer a educação moral e cívica e promover uma correcta filosofia de valores, reforçando a sua consciência de amor pela Pátria e por Macau. Ao mesmo tempo, apoiar-se-ão as associações juvenis na realização de diversas actividades, com vista a aumentar a qualidade cívica dos jovens, reforçando as várias medidas de apoio destinadas às actividades extracurriculares, explorando, de forma mais

eficaz, os recursos sociais e impulsionando os serviços pós-aulas, promovendo a cooperação entre as instituições de serviços sociais sem fins lucrativos e a escola, para proporcionar aos alunos serviços de acompanhamento adequados após as aulas, no sentido de criar um melhor ambiente para estas actividades e, ao mesmo tempo, lograr uma partilha de recursos entre a escola e a comunidade. Através de diversas estratégias e medidas, será aumentado o conhecimento dos alunos sobre educação física e saúde, cultivando o hábito permanente da prática desportiva e de um modo de vida saudável. Será prestada atenção aos jovens com deficiência ou dificuldades físicas ou intelectuais que necessitem de apoios especiais, criando, nas férias de Verão, mais actividades adequadas às suas necessidades, aguçando o seu interesse e desenvolvendo as suas próprias potencialidades. Aproveitando a oportunidade da oferta, pelo nosso país, dos pandas a Macau, serão implementados actividades e trabalhos educativos destinados aos jovens.

Em articulação com o desenvolvimento social, serão otimizados, de forma contínua, os vários serviços e trabalhos sobre a atenção ao crescimento dos jovens e, em simultâneo, com a promoção do horário da prestação de serviços nocturnos, no Centro de Actividades Juvenis do Bairro Hipódromo, será prolongado, gradualmente, o horário de funcionamento dos outros centros de actividades juvenis. Incentivar-se-ão e apoiar-se-ão os jovens a planearem a sua vida, promovendo aconselhamentos pré-laborais e de prosseguimento de estudos e, através de várias actividades e serviços, neles cultivar uma correcta filosofia de valores, aumentando a sua capacidade de identificação e de resistência às influências perniciosas causadas por informações nocivas, comportamentos desviantes e criminosos, reforçando os trabalhos educativos sobre a educação sexual e utilização saudável da rede; aquando da promoção do “Plano de financiamento para cuidar do crescimento dos jovens” que tem como tema principal “Vida activa”, mediante a atenção e os esforços das personalidades de todos os sectores da sociedade em relação aos jovens, serão realizados, gradualmente, os trabalhos sob o lema “É um professor e também um amigo”, criando relações de parceria entre os jovens e as pessoas com experiências ricas de vida e com sentido de responsabilidade, para partilharem experiências e conhecimentos sobre estudos, emprego, desenvolvimento pessoal e de vida, entre outros, assim alargando o horizonte dos jovens e apoiando-os na criação de uma rede social, bem como proporcionando-lhes uma orientação positiva em relação à atitude a tomar no tratamento de diversos assuntos, filosofia de valores e crescimento individual, para que os jovens possam crescer, saudavelmente, na companhia de bons parceiros.

2.3.4 Aumentar os canais de participação dos jovens, encorajá-los a contribuírem para a sociedade

Será fomentada, passo a passo, a participação juvenil, para que os jovens passem, gradualmente, de utentes dos serviços a parceiros da organização e da decisão dos diversos serviços e trabalhos. Serão proporcionados às associações juvenis e organizações particulares materiais de apoio sobre a promoção e prática da participação juvenil, reforçando a divulgação das respectivas informações, criando também para os jovens oportunidades de

aprendizagem e de intercâmbio. Serão aumentados os seus espaços de participação, sendo os jovens incentivados a participar, e promover, em vários trabalhos favoráveis ao seu crescimento saudável e ao seu contributo para sociedade. Alargar-se-ão os seus canais de expressão, realizando, de forma contínua, colóquios sobre a atenção que devem prestar à sociedade, explorando várias formas para impulsionar, com entusiasmo, a comunicação e compreensão mútua com os jovens, aumentando neles o sentido de pertença a Macau e de responsabilidade, desenvolvendo as suas potencialidades, para que sejam cidadãos socialmente activos; desenvolver-se-ão mais as funções da série de actividades Cineteatro Social *Photovoice*, permitindo que os jovens possam observar e registar a realidade social, através de filmes, expressando o seu sentir e as suas sugestões em relação à sociedade. Ao mesmo tempo, vai ser criada uma *homepage* específica e será optimizada a forma de exibição dos filmes, alargando a base de intercâmbio.

Será promovido o plano de financiamento das actividades juvenis “Tenho talento natural”, para encorajar os jovens a organizar e realizar actividades que incentivem as suas próprias potencialidades, para que possam mostrar os seus talentos e realizar os seus ideais. Continuará a disponibilizar-se-lhes mais oportunidades de participação em actividades artísticas, recreativas, desportivas, de convívio e de educação em grupo, bem como a prestação de serviços; será globalmente impulsionado o “Plano de generalização da educação artística para alunos do ensino secundário”, para neles aumentar os conhecimentos e capacidades de apreciação sobre as artes e estimular as suas potencialidades artísticas. Serão apoiadas e organizadas diversas actividades de aprendizagem, como concursos no exterior e intercâmbio, entre outras, incluindo a organização das selecções desportivas escolares para participação nos “XI Jogos Desportivos Nacionais para alunos do ensino secundário”, no sentido de lhes dar oportunidade de participação em actividades internacionais e alargarem os seus horizontes.

3. No domínio de Acção Social

Relativamente ao ano de 2011 o Governo da RAEM irá privilegiar a criação e o planeamento dos serviços sociais. Assim, através da optimização dos serviços existentes e da criação de novos, ir-se-á elevar a eficiência dos serviços sociais. Atender às diversas necessidades dos grupos sociais mais carenciados, aperfeiçoar as medidas em prol do bem-estar social da população e construir da forma empenhada uma comunidade harmoniosa e saudável são trabalhos prioritários.

No que se refere aos serviços de apoio à família, dar-se-á prioridade à promoção da educação pré-nupcial e do jogo responsável. Em relação aos serviços de apoio às crianças e jovens, as prioridades vão no sentido de planear o aumento do número de lugares das creches e de aprofundar os trabalhos com os jovens. No campo dos serviços de apoios aos cidadãos seniores, serão de uma forma global aperfeiçoados os diversos serviços de cuidados permanentes como resposta às necessidades dos utentes e envidados todos os esforços no sentido de promover os serviços de apoio aos cuidadores dos cidadãos seniores, bem

como a iniciativa legislativa para a protecção destes mesmos. Relativamente aos serviços de reabilitação, apostar-se-á na prestação dos serviços de cuidados a nível comunitário e de internamento às pessoas portadoras da deficiência mental e aos reabilitados de doença mental, através da criação de centros de reabilitação comunitários e de residências temporárias, dando assim resposta às necessidades da sociedade. Na área da prevenção e tratamento da toxicod dependência, por forma a fazer frente à diversidade dos problemas da toxicod dependência juvenil, importará reforçar as capacidades de discernimento e de imunidade dos jovens perante a questão da droga e simultaneamente elevar o nível e a eficácia do tratamento médico e da assistência aos toxicod dependentes.

3.1 Diversificar a promoção dos serviços de apoio à família, envolvendo toda a população na construção de uma comunidade saudável

Devido à complexidade e às vicissitudes da relação interpessoal que hoje em dia a nossa sociedade está a enfrentar, muitos jovens, de ambos os sexos, contraem matrimónio sem que estejam suficientemente preparados a nível psicológico e possam assim enfrentar os problemas resultantes dessa união por falta de comunicação após o casamento. Face a esta situação e com base nos serviços de apoio à família actualmente existentes, o IAS irá promover a educação pré-nupcial nos centros de serviços de apoio à família e nos centros comunitários, com o objectivo de levar os noivos a conhecer melhor a finalidade e o significado do casamento, com vista a estabelecerem uma boa comunicação entre eles e evitarem assim o aparecimento dos problemas familiares.

Entretanto, com vista ao reforço da promoção do desenvolvimento individual, ir-se-á continuar a prestar apoio financeiro às instituições particulares para a promoção da “educação para a vida” através de palestras, *workshops*, programas de voluntariado e pacotes de materiais pedagógicos. Tudo isto terá como objectivo a promoção plena do equilíbrio do desenvolvimento individual a nível físico e psicológico, por forma a que os cidadãos possam vir a conhecer melhor as suas qualidades, desenvolver a sua capacidade potencial, reconhecer o seu valor e conseqüentemente melhorar a sua capacidade de enfrentar as adversidades e superar todas as dificuldades com que se deparam na vida. Os serviços comunitários serão desenvolvidos por forma a reforçar a coesão comunitária, a promover a relação de solidariedade entre vizinhos e a criar um meio de convivência excelente na comunidade.

Com vista à concretização da Proposta de Lei sobre o Combate à Violência Doméstica e à prevenção da violência doméstica, o IAS procurará envidar todos os esforços no sentido de proteger os membros mais frágeis da família, particularmente as crianças e mulheres vítimas de maus tratos. Assim, para além de promover activamente as acções a nível comunitário, também colabora com outros serviços e instituições particulares na criação, em conjunto, de um mecanismo de prevenção, ou seja, que incentive os cidadãos a denunciar as situações de violência doméstica, em prol do estabelecimento de uma rede de prevenção contra esse flagelo.

A fim de minimizar ainda mais o impacto do jogo problemático nos cidadãos e continuar a aprofundar os diversos serviços para lidar com a problemática do jogo, ir-se-á definir como prioritária a promoção da prática do jogo responsável, por forma a valorizar a adopção de uma vida saudável e incrementar as relações entre o indivíduo e a sociedade com vista à concretização do jogo responsável através de uma fiscalização mútua. Com vista à prevenção do aumento do jogo problemático na juventude, ir-se-á manter uma cooperação permanente com as instituições particulares na promoção da educação preventiva a nível comunitário, a fim de ajudar os jovens a uma melhor consciencialização do jogo problemático. A par disso, ir-se-á reforçar as acções de sensibilização junto dos encarregados de educação, a fim de levar os mesmos a melhorar os seus conhecimentos sobre a prevenção do vício do jogo nos seus filhos.

No futuro, com a inauguração sucessiva dos diversos projectos de habitações públicas, o Governo da RAEM irá criar no seio das mesmas diversos equipamentos de apoio à família, incluindo centros de serviços sociais integrados e centros de serviços comunitários integrados, com o objectivo de prestar serviços diversificados à população, assim como proporcionar actividades comunitárias que têm como destinatários os indivíduos, as famílias e a própria comunidade.

3.2 Atingir o equilíbrio entre a qualidade e a quantidade dos serviços das creches e acompanhar nas tarefas no desenvolvimento dos jovens

Devido à inesperada necessidade do serviço das creches, motivada nomeadamente, pela pressão que a falta de quem cuide das crianças exerce nos respectivos pais, que são trabalhadores, ir-se-á proceder à criação ou mudança das instalações das creches, num total de 4, com vista ao aumento de 500 vagas na península de Macau e nas ilhas. A par disso, ir-se-á apoiar activamente as instituições particulares na criação de mais 2 creches que terão a capacidade de acolher um total de 300 crianças. A fim de facilitar a vida aos pais com esse tipo de serviços, ir-se-á coordenar os serviços das creches por forma a dar a conhecer atempadamente aos encarregados de educação quais os prazos de inscrição nas creches e as informações consideradas necessárias. O método do projecto-piloto a ser introduzido nos diversos tipos de serviços das novas creches, visa satisfazer as diferentes necessidades dos encarregados de educação. Continuar-se-á a dar apoio a todas as creches para a prestação de serviços de elevada qualidade. Ir-se-á elaborar cursos padrão para a formação de trabalhadores que iniciarão uma nova carreira no serviço das creches ou que estão a exercer funções nesse serviço, com o objectivo de aumentar e actualizar os seus conhecimentos profissionais. Em simultâneo, ir-se-á prestar formação e apoio profissional aos trabalhadores das novas creches, apoiando-as por forma a que estas melhorem a qualidade dos seus serviços.

Relativamente à intervenção comunitária e ao serviço de alojamento para jovens, está planeado implementar serviços para os "jovens anónimos", com vista a acompanhar o desenvolvimento da sociedade e dar resposta à necessidade dos jovens e adolescentes. Com

base na experiência adquirida em anos anteriores no desenvolvimento de diversos projectos de serviços para lidar com a problemática dos jovens, ir-se-á elaborar planos de desenvolvimento das equipas de intervenção comunitária para jovens e dos centros de serviços de apoio aos jovens e às famílias, com vista à prevenção e tratamento da problemática dos jovens marginais. A fim de se conjugar a situação dos jovens com o plano estabelecido para as residências de pequena dimensão, ir-se-á introduzir um modelo de gestão dos processos que terão em conta as características dos jovens como forma de reforçar o apoio profissional dirigido aos utentes.

3.3 Optimizar os serviços de cuidados permanentes, promovendo o apoio da população aos cuidados comunitários

Com o intuito de melhorar os serviços de cuidados permanentes e apoiar as famílias nos cuidados domiciliários aos cidadãos seniores, o IAS irá proceder ao acompanhamento e verificar o resultado da revisão dos cuidados permanentes comunitários às pessoas da terceira idade bem como dar início a esses tipo de trabalhos. É de primordial importância reforçar a colaboração e a divisão de trabalhos entre os cuidados domiciliários, os cuidados de dia e os apoios aos cuidadores dos cidadãos seniores, com vista ao aumento da eficiência dos serviços prestados. A par disso, ir-se-á criar uma estrutura no sistema de formação para os cuidadores dos cidadãos seniores, de três maneiras, ou sejam, a educação comunitária, as orientações quanto à forma de cuidar dos cidadãos seniores e a formação de cuidadores formais e profissionais, de maneira a desenvolver de forma activa a participação de toda a população e dos respectivos profissionais. Face aos trabalhos prestados aos cidadãos seniores isolados, fisicamente débeis e portadores de demência, ir-se-á dar continuidade ao “Programa da rede comunitária”, o qual consiste em contactar de forma activa os cidadãos seniores isolados e anónimos. Através do aumento dos serviços prestados nos centros de dia, da elaboração de uma proposta de colaboração sobre o apoio aos cidadãos seniores isolados em crise, do desenvolvimento do programa de educação comunitária e formação profissional sobre o conhecimento e prevenção da demência, serão reforçados os serviços destinados aos cidadãos seniores.

Além disso, com a sucessiva conclusão da construção de habitações públicas para cidadãos seniores, e sintetizando a experiência acumulada em relação aos edifícios do mesmo género, ir-se-á coordenar e otimizar os respectivos projectos de trabalho no âmbito da prestação de serviços de apoio à população sénior. Quanto ao serviço de alojamento com prestação de cuidados a longo prazo, serão criados equipamentos sociais de alojamento para cidadãos seniores nos planos destinados a habitação pública da zona norte da cidade de Macau e de Seac Pai Van em Coloane. Para corresponder às necessidades de desenvolvimento do serviço de cuidados a longo prazo, ir-se-á proporcionar aos trabalhadores das respectivas instituições a formação profissional de enfermagem, com a introdução do posto de trabalho de cuidador de saúde e a promoção da formação profissional para os cuidadores efectivos, a fim de melhorar a colocação dos profissionais e aumentar o nível dos serviços prestados.

A propósito da promoção do envelhecimento activo e da protecção dos direitos da população sénior, ir-se-á concluir a elaboração do Projecto de Lei sobre a protecção do mesmo grupo social. Assim, encarregam-se os centros de educação permanente e as instituições de serviços comunitários de organizarem cursos para a preparação e o planeamento da vida de aposentado. Entretanto, ir-se-ão desenvolver nos equipamentos de apoio à população sénior projectos-piloto subsidiados para a formação de monitores da terceira idade, como forma de encorajar os cidadãos seniores válidos a continuarem a dar a sua contribuição à sociedade. No âmbito do estudo e investigação, ir-se-á avaliar o resultado do projecto dos serviços de teleassistência, acompanhar o estudo do serviço de cuidados a longo prazo e planejar a optimização do serviço comunitário e do serviço de alojamento prestado pelas instituições de apoio a cidadãos seniores. Em simultâneo, ir-se-á estabelecer um sistema informático relativos aos indicadores do envelhecimento demográfico e à avaliação do desenvolvimento dos serviços, o qual permitirá recolher de forma contínua os dados necessários à avaliação da evolução do envelhecimento demográfico e do desenvolvimento dos serviços de apoio à população sénior. Estes dados empíricos poderão servir de referência para o melhoramento das políticas, assim como para a optimização dos serviços, no sentido de aproveitar as oportunidades e fazer face aos desafios de uma sociedade em envelhecimento.

3.4 Apostar nos recursos e na optimização dos serviços, aperfeiçoando o planeamento do serviço de reabilitação

Ir-se-á dar continuidade aos projectos de implementação do Sistema de Avaliação da Deficiência e do Regime do Subsídio de Invalidez. Em simultâneo, ir-se-á apostar no aumento de recursos para impulsionar o desenvolvimento dos serviços de reabilitação das pessoas deficientes e de apoio às respectivas famílias, sobretudo dos serviços de cuidados comunitários e de internamento destinados às pessoas com médio ou alto grau de deficiência mental e aos reabilitados mentais. Em relação aos serviços de apoio a deficientes mentais, aumentar-se-á o número de lugares para utentes dos centros de dia. Iniciar-se-á de forma activa a organização dos trabalhos relativos à criação nas habitações públicas do Bairro Fai Chi Kei e do Bairro Mong-Há de um equipamento social com a capacidade para albergar mais de 150 pessoas com médio ou alto grau de deficiência mental. Além disso, criar-se-á um equipamento social de reabilitação de grande dimensão, com vista a promover o desenvolvimento de actividades artísticas e harmoniosas e estimular os utentes a desenvolverem as suas potencialidades e elevarem a sua qualidade de vida. No âmbito dos serviços para os reabilitados mentais, serão criados um centro de reabilitação comunitária e uma residência temporária, respectivamente na Ilha Verde e na Areia Preta, a fim de desenvolver os projectos de reabilitação profissional e ajudar os utentes na reinserção social. Entretanto, para aliviar a pressão na prestação de cuidados dos familiares dos deficientes mentais, ir-se-ão criar serviços de apoio disponibilizando mais recursos a esses familiares e aumentar o número de vagas de custódia diária. Ir-se-á promover o serviço de apoio aos familiares dos reabilitados mentais. Ir-se-á desenvolver o projecto de reabilitação comunitária com a participação das famílias dos deficientes com vista a enriquecer a vida familiar dos deficientes.

Para promover os direitos e assegurar o bem-estar dos deficientes, dar-se-á continuidade à divulgação e promoção da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Através de projectos temáticos, será prestado apoio aos organismos e instituições particulares de serviços para deficientes para o desenvolvimento das actividades de divulgação e educação comunitária. Na base da revisão do Regime de Prevenção de Deficiência, Reabilitação e Reinserção Social dos Deficientes, ir-se-á dar início ao respectivo trabalho de arranque. Além disso, ir-se-á proceder aos estudos temáticos sobre a necessidade e o regime de avaliação do serviço de alojamento para deficientes com vista ao seu melhoramento. Em simultâneo, para elevar a eficiência da cooperação entre os serviços públicos destinados à reabilitação, criar-se-á o respectivo mecanismo de coordenação.

3.5 Juntar forças para combater a droga, reforçar e alargar a divulgação de medidas que de forma mais intensa possam levar à erradicação da droga

Dado o aumento do número e da complexidade dos problemas relacionados com a droga nos jovens que se têm verificado ao longo dos últimos tempos, as acções de prevenção e de tratamento da toxicod dependência vão-se desenvolver no sentido de reforçar nos jovens a sua consciência para distinguir e conhecer o que se relaciona com a droga, bem como para aumentar a sua capacidade em lhe resistir. Entretanto, ir-se-ão prestar serviços adequados aos jovens toxicod dependentes e às suas famílias. A Comissão de Luta contra a Droga irá dar continuidade à análise e ao melhoramento da legislação e das medidas de combate à droga destinadas aos jovens de Macau, bem como irá também juntar forças com os diferentes sectores da sociedade, no sentido de transmitir conjuntamente a toda a comunidade a mensagem de luta contra a droga, unindo deste modo esforços para combater os seus malefícios.

No âmbito da prevenção, ir-se-á fazer esforços no sentido de apoiar e motivar as escolas, associações e famílias para participarem nas acções educativas e nas actividades de combate à droga. Ir-se-ão consolidar os diversos processos de educação de combate à droga estabelecidos na rede das escolas, bem como aumentar a alocação de recursos, com vista ao desenvolvimento dos serviços de prevenção e tratamento da toxicod dependência por parte dos jovens de alto risco. Ir-se-á planear o lançamento de materiais didácticos inovadores de luta contra a droga, reforçar a fundo a educação dos encarregados de educação, intensificar a formação a dar aos profissionais relativa à educação de combate à droga, aumentar as funções da plataforma dos respectivos *websites* de luta contra a droga, bem como criar grupos de assistentes voluntários para o seu combate, por forma a incentivar as pessoas interessadas a participarem de uma forma mais organizada nas acções em causa.

A respeito da reabilitação da toxicod dependência, ir-se-á melhorar de forma contínua a qualidade e a eficiência da assistência médica e dos serviços de apoio relativos à desintoxicação. Ir-se-ão reforçar as técnicas das análises para a detecção do abuso de medicamentos, dando relevância ao desenvolvimento dos estudos do processo clínico, além de se continuar a implementar o serviço do Programa de Tratamento de Manutenção com Metadona e de

reforçar a eficiência das medidas para completar o serviço de desintoxicação dos jovens. Entretanto, ir-se-á planear a favor dos jovens a criação de um centro de apoio à desintoxicação que será gerido por uma instituição particular, como também reforçar o apoio a prestar às famílias com membros toxicodependentes e desenvolver as acções de estudos relativos aos jovens que apresentam comportamento de abuso de droga.

3.6 Reorganizar a estrutura funcional para fazer face aos futuros desafios do trabalho

Há dez anos que o IAS está a usar a sua actual estrutura. Com as mudanças verificadas no ambiente social e na população, os cidadãos sentiram a necessidade da actualização dos serviços, pelo que por seu turno o IAS se vê na necessidade de melhorar uma vez mais os serviços já existentes e de assegurar a qualidade e a quantidade dos serviços, por forma a satisfazer as necessidades existentes face ao desenvolvimento da sociedade. Em paralelo, o IAS irá criar novos serviços e implementar projectos específicos para responder aos fenómenos e problemas que vêm surgindo na sociedade.

Assim, partindo do pressuposto de que é preciso assegurar o desenvolvimento dos serviços e satisfazer as necessidades da sociedade, o IAS irá proceder a uma reestruturação, redistribuindo de forma racional os diferentes serviços e as tarefas de cada uma das subunidades, aumentando ou juntando de forma adequada algumas das suas funções. Em simultâneo, face às mudanças e à tendência verificada na sociedade, o IAS irá proceder a uma nova definição das funções das subunidades por forma a melhorar a eficiência dos serviços.

4. No domínio do Turismo

Em 2011, as actividades do Turismo irão dedicar-se, especialmente, a impulsionar a construção de uma “cidade turística” de alto nível e a melhorar a qualidade dos produtos e serviços turísticos, de modo a acompanhar a estratégia do desenvolvimento de Macau como centro internacional de Turismo de Lazer. Para conseguir tal finalidade, ir-se-á, não apenas otimizar a gestão do sector na melhoria do ambiente e dos produtos mas, também, na criação de uma nova imagem de promoção turística e no reforço da cooperação regional, as quais serão os nossos objectivos prioritários.

No que respeita à qualidade dos serviços, continuará a revisão da legislação sobre hotéis, agências de viagens e guias turísticos. Com a entrada em vigor da “Lei de proibição de prestação ilegal de alojamento”, esta actividade será combatida com todo o empenho. Proceder-se-á à criação de uma marca de qualidade turística e serão aperfeiçoados os produtos e a qualidade dos serviços, com vista à criação de um ambiente de nível elevado. Além disso, tirando proveito das tecnologias da informação, vai acelerar-se a modernização e optimização da área administrativa.

O Governo da RAEM escolheu os monumentos inscritos no Património Mundial como nosso principal produto turístico e, de acordo com os seus recursos, decidiu intensificar a di-

fusão das atracções da cultura única de Macau. Simultaneamente, irá participar na cooperação interdepartamental para o desenvolvimento da indústria criativa do turismo e da cultura e empenhar-se-á no desenvolvimento da promoção de novas áreas de cooperação por forma a melhorar e otimizar os produtos e instalações turísticas existentes. Continuará, ainda, a organizar diversos eventos internacionais de grande dimensão e a apoiar a realização de actividades organizadas por entidades particulares.

Por meio do reforço da actividade dos interessados, prosseguirão os incentivos ao desenvolvimento do Turismo de Negócios e ao reforço do nosso papel na plataforma do “Programa de parcerias”, com vista a impulsionar o desenvolvimento da indústria local e a elevar o nível profissional dos agentes do sector, bem como aumentar a cooperação regional para fomentar o desenvolvimento dos negócios de ambas as partes.

No próximo ano, irá criar-se um novo tema para o *marketing* do turismo, especialmente através da promoção dos nossos últimos itinerários e diversos produtos turísticos, bem como do desenvolvimento de ligações aéreas directas para mercados estrangeiros. Além disso, para corresponder à aceleração da estratégia nacional e aos objectivos dos planos de desenvolvimento da área do turismo, reforçar-se-á a cooperação regional e serão fomentadas as vantagens da complementaridade com vista a uma nova fase de cooperação no turismo regional.

4.1 Aperfeiçoamento da gestão das actividades do sector do turismo e melhoria da qualidade dos serviços

Em sintonia com a modernização e a diversificação do desenvolvimento do turismo e com vista ao aperfeiçoamento do ambiente, ao melhoramento da qualidade dos serviços e à simplificação dos procedimentos administrativos relacionados com o licenciamento, foi criado um grupo de trabalho interno na Direcção dos Serviços de Turismo que será directamente responsável pela revisão dos diplomas legais relacionados com o sector. A auscultação pública do diploma regulador da actividade das agências de viagem e da profissão de guia turístico foi concluída em 2010, estando agora os Serviços de Turismo a organizar e analisar as opiniões recolhidas, procurando concluir a reformulação do projecto no primeiro semestre de 2011.

Decorre, igualmente, e de forma acelerada, o estudo prévio conducente à revisão do diploma regulador das actividades hoteleiras e similares. Trata-se de um diploma que abrange muitas actividades e tipos de estabelecimentos que, sendo em grande quantidade e de diferentes dimensões, torna a sua revisão muito importante para o desenvolvimento geral do sector. Procura concluir-se a elaboração do documento em 2011 para, logo de seguida, se abrir à auscultação pública. Os Serviços de Turismo irão ouvir o maior número de opiniões dos diversos sectores e procederão à sua análise para contribuir para um diploma conducente ao desenvolvimento sustentável e saudável do Sector.

Considerando a preocupação social actual sobre o aumento do número de hotéis mais económicos de Macau, e dada a grande diversidade das áreas envolvidas e as implicações

das respectivas medidas na transformação de edifícios e na alteração de utilização de terrenos, os Serviços de Turismo acompanharão a política do Governo e coordenarão a sua acção com serviços interdepartamentais, analisando a possibilidade da reutilização dos pequenos edifícios das zonas antigas e estudando medidas de apoio com elas relacionadas, tais como o embelezamento do exterior dos edifícios, equipamentos, isenção de impostos, etc..

Com a entrada em vigor, a 13 de Agosto, da “Lei de proibição de prestação ilegal de alojamento”, avaliar-se-á e procurará melhorar-se, periodicamente, todo o trabalho relativo à sua execução, mecanismos de contacto e colaboração entre os serviços pertinentes, proceder-se-á à análise dos respectivos resultados e, se necessário, ao estudo das medidas mais apropriadas, sendo adequadamente formados os seus inspectores e avaliados os resultados das acções de sensibilização.

Com a assinatura, em 2010, de um “Memorando de entendimento sobre excursões de qualidade em Macau” entre a Direcção dos Serviços de Turismo e a Administração de Cultura, Desporto e Turismo de Shenzhen, procurarão assegurar-se as acções do respectivo acompanhamento e avaliação de resultados e o estudo das medidas necessárias ao seu aperfeiçoamento. Tendo em conta que Hong Kong e Macau estão a enfrentar problemas e desafios semelhantes aos que se colocam no mercado chinês, promover-se-á, por um lado, um debate sobre a possibilidade de realização de estudos conjuntos sobre esses problemas e, por outro, contactos com as entidades do Interior da China para negociar os problemas decorrentes das “excursões a preço zero” e das “excursões a preço negativo” na indústria turística, bem como a promoção conjunta de acções de educação e sensibilização do turista para um consumo racional e a necessidade de se dar atenção à escolha de excursões com qualidade garantida. Continuará a defender-se a prestação de serviços de qualidade por parte dos operadores da indústria e a sensibilizar o turista para conhecer melhor os seus direitos e interesses e a importância do turismo de qualidade.

No tocante à construção de infraestruturas turísticas, prosseguirá o diálogo com o sector para o acompanhamento da concretização dos projectos de novos hotéis e respectivas obras, com o objectivo de transformar o Turismo de Lazer na modalidade principal do desenvolvimento turístico de Macau.

Tendo em conta a rápida evolução da indústria do Turismo, proceder-se-á à reestruturação orgânica dos Serviços de Turismo, através de um novo regulamento que reforce as suas funções nas áreas da comunicação, relações externas, formação e gestão de qualidade e outras, numa resposta ao desenvolvimento sócio-económico e às necessidades do sector turístico. Está, ainda, em fase de planeamento a construção dum edifício destinado à sua instalação, bem como do Centro de Prestação de Serviços Gerais de Turismo, de acordo com as necessidades do seu desenvolvimento a longo prazo.

Através da integração de recursos e de meios, melhorar-se-ão quer os procedimentos do trabalho interno, quer a sua qualidade e eficiência. Com o objectivo de disponibilizar ao público serviços rápidos e cómodos, estudar-se-á o alargamento do serviço de pagamento

electrónico. E, na sequência da política do e-Governo, promover-se-á a aplicação das tecnologias informáticas tanto no sector do turismo como na gestão administrativa e no estudo da viabilidade do alargamento de serviços *online* aos demais procedimentos de requerimento de licenças, na possibilidade da introdução de técnicas electrónicas no licenciamento de estabelecimentos e do cartão de identificação do guia turístico. Para além da disponibilização imediata de serviços *online* relacionados com o tratamento do cartão de identificação de guia turístico, também se procederá à coordenação dos vários sistemas informáticos, em consequência dos trabalhos preparatórios para o começo, em 2011, da prestação de alguns dos serviços da DST no “Edifício dos Serviços Públicos”. Por outro lado, serão introduzidos mecanismos mais rigorosos e meios mais actuais para a garantir a sua correspondência com os critérios definidos no “Programa da Carta de Qualidade”. Iniciaremos, também, o estudo da viabilidade da implementação de novos serviços no âmbito deste programa, no intuito de procurar integrar tais serviços no 1º semestre de 2011, assim contribuindo para a criação de um serviço público de excelência.

4.2 Colaboração inter-departamental para a melhoria do ambiente de apoio e instalações turísticas

Dado que o desenvolvimento do Turismo Cultural tem vindo a ser o elemento principal da indústria geral do turismo, a DST participará em actividades de cooperação interdepartamental com o objectivo de estabelecer mecanismos, otimizar o uso dos recursos do Património Mundial e potencializar o uso do Centro de Actividades Turísticas e Culturais e do Centro de Turismo de Negócios, a fim de incentivar, promover e providenciar apoio à comunidade local no desenvolvimento de mais actividades relacionadas com o turismo e reforçar os conhecimentos dos turistas sobre a cultura de Macau.

Paralelamente à orientação política do Governo para o desenvolvimento de indústrias culturais criativas, a DST apoiará outros criativos locais e integrará os seus elementos nas actividades promocionais, criando uma única imagem turístico-cultural para Macau. Tendo em consideração que o turismo ecológico tem vindo a ser um dos sectores mais importante do mercado turístico mundial, com a abertura do parque temático das pandas, a DST promoverá, em conjunto, os trilhos de Coloane e o Eco-turismo.

O turismo está estreitamente relacionado com o desenvolvimento da cidade e para coincidir com a orientação política do seu desenvolvimento, a DST continuará a trabalhar com os diferentes serviços para identificar os elementos turísticos a serem envolvidos e integrados em todos os planos de desenvolvimento, como portos, redes de transportes, etc.. Com vista à inovação e optimização das instalações e ambiente turístico existentes, colaborará com outros serviços para se coordenar o ponto da situação das necessidades turísticas, implantar uma política mais adequada aos regulamentos fronteiriços e estabelecer um ambiente turístico agradável. Além disso, irá implementar um novo plano de sinalização turística e de circulação pedonal com vista à criação de um ambiente turístico de qualidade.

A DST aumentará a sua cooperação e intercâmbio com entidades académicas e desenvolverá as estratégias de turismo de acordo com os resultados obtidos pelas respectivas pesquisas. Além do mais, procurará otimizar os recursos destinadas à análise estatística, a fim de melhor conhecer as necessidades dos diferentes segmentos de mercado. Por outro lado, continuará a pedir a instituições académicas para a realização de estudos sobre o perfil dos turistas e, com base nos resultados obtidos, analisará as suas necessidades. Continuar-se-á a apoiar a ajudar a indústria e as comunidades locais na realização de formação profissional, a fim de aumentar a competitividade dos trabalhadores do turismo local.

Através da combinação de recursos para a cooperação interdepartamental, a DST tenciona encontrar forma de melhor utilizar os já existentes como, por exemplo, alargar as funções dos balcões de informações para aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados, a fim de passarem a fornecer aos turistas informações mais detalhadas e serviços integrados. Terá, também, em conta o desenvolvimento do modelo de funcionamento das empresas de autocarros e dará continuidade ao estudo de viabilidade da implementação de percursos específicos do tipo *Macau World Heritage Tour Bus*.

No desenvolvimento da indústria MICE, a DST concentrará os seus esforços no mercado de reuniões empresariais, reuniões de associações e Incentivos, e desenvolverá continuamente os objectivos do “Programa de parceiros da indústria (IPP)” para prosseguir com o desenvolvimento do Turismo de Negócios, através de actividades de *networking* em diferentes destinos do exterior destinadas promover e facilitar o desenvolvimento da indústria em ligação com o sector local. Além disso, participará e coordenará os trabalhos de melhoria das legislação e regulamentos da política de MICE do Governo.

Na formação profissional, a DST propõe-se continuar a colaborar com as associações internacionais na organização dos programas internacionalmente reconhecidos para elevar a qualificação dos profissionais da indústria do MICE e procurará fomentar a participação conjunta dos profissionais da Ásia em acções de formação, com vista à melhoria conjunta e à promoção de contactos mútuos. Tendo em conta o lançamento de dois vídeos promocionais em 2010, serão deles produzidas versões noutros idiomas, consoante as necessidades.

4.3 Criar actividades promocionais diferentes e uma nova imagem turística

Para consolidar a posição de Macau como destino mundial de Turismo de Lazer, e promover um turismo de qualidade, será lançado um novo vídeo-*spot* publicitário sobre o turismo de Macau e serão concebidos novos temas e “slogans” para as nossas actividades promocionais com vista à implantação de uma nova imagem turística correspondente ao actual desenvolvimento do Turismo.

Desenvolver-se-á, igualmente, um plano para a renovação de *website* do turismo de uma forma interactiva, para potenciar os resultados das acções de promoção turística. Será

dada importância à aplicação das novas tecnologias de comunicação como, por exemplo, de mapas electrónicos, informações personalizadas e comunicação pública em geral, com o objectivo de estabelecer fontes de informação mais acessíveis e práticas. Mais ainda, tenciona produzir um serviço electrónico portátil de informação guiada para que os turistas possam receber directamente essa informação.

Para reforçar a consolidação dos mercados existentes, irão intensificar-se as actividades promocionais de acordo com as características dos diferentes mercados e grupos de turistas. De acordo com os diversos mercados, tais como grupos de idosos, turistas femininas, famílias, casais e estudantes, procuraremos “parceiros” diferentes com os *trades* para promover novos itinerários e produtos. Através dos nossos representantes nos mercados exteriores, continuaremos a participar em Feiras de Turismo locais, a convidar representantes do seu sector turístico e órgãos de comunicação social para visitar Macau e fazerem reportagens sobre Macau e a lançar outras campanhas publicitárias para divulgar os edifícios do Património Mundial de Macau, as suas novas instalações turísticas e produtos e itinerários turísticos.

Com a entrada recente em funcionamento de grandes hotéis *resort*, mais novos centros comerciais e marcas internacionais vão entrar em Macau, o que contribuirá para mais opções de compras e lazer para os turistas. Para implementar as “compras” como um dos factores diversificados no turismo, iremos promover o desenvolvimento simultâneo de lojas tradicionais e de centros comerciais de grandes dimensões. Serão também realizadas acções de divulgação turística sobre temas de “compras” e de “entretenimento e lazer”, por forma a promover experiências diferentes em Macau.

Os eventos e festividades continuarão a ser produtos turísticos representativos de Macau, pelo que a DST continuará a organizar, co-organizar ou prestar apoio à sua promoção. Serão os casos do Concurso Internacional de Fogo de Artifício de Macau (CIFAM), do Arraial do CIFAM, do Grande Prémio de Macau, do Festival de Gastronomia, do Festival de Cultura e Turismo A-Ma e do Festival da Lusofonia, e empenhar-se-á em estudar e explorar novos elementos para enriquecer os produtos turísticos já existentes. Ao mesmo tempo, prosseguirá o apoio às actividades tradicionais promovidas pelas associações, procurando, em conjunto, mais elementos potenciais de características locais para realçar a singularidade de Macau como local de intercâmbio das culturas chinesa e ocidental, bem como enriquecer as actividades de lazer e entretenimento.

No próximo ano, juntamente com a consolidação dos mercados existentes, serão desenvolvidos novos mercados externos e explorados mercados potenciais; além disso participar-se-á nas Feiras de Turismo, procurando a melhoria dos seus conhecimentos sobre Macau. Desenvolver-se-ão, por outro lado, algumas ligações áreas directas por forma a promover a nova imagem temática de turismo de Macau no exterior, assim atraindo mais turistas e contribuindo para a diversificação dos mercados-fonte de turistas.

4.4 Aumentar o nível da cooperação regional e criar uma plataforma para o turismo internacional

Através das oportunidades oferecidas no quadro da cooperação turística da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas, Hong Kong/Macau, Guangdong/Hong Kong/Macau, Guangdong/Macau e Fujian/Macau, etc., irão continuar a estabelecer-se relações com a Administração Nacional de Turismo da R.P. da China (CNTA), com a Administração do Turismo das várias províncias e cidades e outros parceiros estratégicos.

Será aproveitada a nossa presidência do quadro de cooperação turística entre Guangdong, Hong Kong e Macau para reforçar a cooperação turística, analisar as possibilidades de estender a cooperação a outras áreas do turismo, utilizar plenamente os recursos turísticos, desenvolver mecanismos de complementaridade e promover em conjunto itinerários turísticos multi-destinos com vista a transformar estas três Regiões numa marca turística de destino integrado. Continuarão a reforçar-se, em 2011, os laços de cooperação entre Hong Kong e Macau, que irão deslocar-se à Rússia e à Índia para aí realizarem actividades promocionais conjuntas e de divulgação, com vista à promoção dos recursos e dos produtos turísticos das duas Regiões. Explorar-se-á o desenvolvimento da plataforma de cooperação turística entre Taiwan e Macau, com vista a impulsionar a cooperação respeitante à troca de informações turísticas, à divulgação turística e aos itinerários multi-destinos, entre outros.

Por ocasião da assinatura da “Declaração de Fuzhou” que visa reforçar a “Cooperação Turística da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas”, participaremos no lançamento dos “Itinerários Turísticos de Qualidade Multi-Destinos da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas”, bem como reforçaremos a cooperação com a região de Taiwan, impulsionando o desenvolvimento dos itinerários turísticos fora de Guangdong, Hong Kong e Macau, a fim de desenvolver as vantagens de alianças visando alcançar um novo patamar no turismo da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas.

No plano externo, aproveitar-se-á a designação do Director dos Serviços de Turismo como vice-presidente da Associação de Turismo da Ásia Pacífico (Pacific Asia Travel Association - PATA) para 2010-2012, simultaneamente, presidente eleito do organismo para o próximo mandato, para tirar pleno partido das oportunidades de participação nas Organizações Internacionais de Turismo como plataforma importante para o desenvolvimento do turismo. Por outro lado, será reforçada a cooperação turística no âmbito internacional, em conjunto com as Regiões do Grande Delta do Rio das Pérola, Guangdong/Hong Kong/Macau, bem como será impulsionada a cooperação turística pelos diferentes estratos da população.

Relativamente à cooperação do sector de MICE regional, irão aproveitar-se, por um lado as oportunidades de cooperação mútua para realização das actividades de intercâmbio recíprocas e, por outro, convidar para participação conjunta em Feiras Internacionais e organização conjunta de actividades de visitas de familiarização, para reforço da cooperação com as Regiões vizinhas. Além disso, como membro da AACVB (“The Asian Association of Convention and Visitor Bureaus”), continuará a reforçar a sua cooperação, interacção e troca de informações com os outros membros daquela Associação.

5. No domínio da Cultura

Em 2011, o Instituto Cultural vai continuar a sintetizar experiências e formular novas ideias. Para além de dar cumprimento aos trabalhos correntes, vai ainda concentrar esforços para atender trabalhos e projectos prioritários. Através da reforma de mecanismos, promoverá e impulsionará o desenvolvimento cultural, dando prioridade às seguintes áreas: detecção, protecção, conservação e divulgação dos elementos que projectem a singularidade da cultura e das tradições de Macau: assegurar a realização dos festivais e actividades comemorativas, numa efectiva valorização da diversidade cultural local: reforço da cooperação e apoio às associações consolidação da imagem de marca dos produtos culturais; impulsionamento empenhado do desenvolvimento das indústrias culturais; fortalecimento da cooperação transfronteiriça; concentração de esforços na construção de “competências” como a formação de talentos, generalização da educação cultural e elevação da capacidade de apreciação estética.

5.1 Divulgar a “Lei de salvaguarda do património cultural” junto de toda a população e desenvolver os trabalhos de salvaguarda do património cultural

Na promoção do processo legislativo da “Lei de salvaguarda do património cultural”, a divulgação atempada deste diploma junto da população, no sentido de a sensibilizar para a salvaguarda do património cultural, constitui um importante propósito do Instituto Cultural no ano de 2011.

Este trabalho desdobra-se em dois aspectos: a divulgação e a aplicação da Lei. O desenvolvimento deste trabalho pode combinar a divulgação dos conhecimentos jurídicos com a salvaguarda do património cultural, incluindo: a edição de brochuras e folhetos promocionais; a cooperação com associações, organizações comunitárias e escolas nas campanhas de publicidade junto da população; o aproveitamento dos espaços disponíveis nos museus e bibliotecas para a realização de exposições, palestras e *workshops* para divulgar o espírito da lei; o reforço dos estudos sobre o património cultural e a publicação da “Colecção do Património Cultural”, no sentido de aprofundar os conhecimentos dos cidadãos e dos turistas sobre os imóveis classificados, a sua história e as individualidades relacionadas; o levantamento do património arquitectónico e a criação de uma base de dados, para acompanhar a elaboração de um plano sistemático de salvaguarda; o estabelecimento de um mecanismo de cooperação com a Direcção dos Serviços de Turismo, a fim de elaborar planos conjuntos de revivificação e promoção do Património Mundial de Macau; colocação de mais placas informativas noutros pontos de interesse histórico de Macau; salvaguarda e a promoção do património cultural intangível, através de esforços redobrados na detecção e preparação de mais projectos de candidaturas à Lista de Património Cultural Intangível de Macau. Para esse efeito, está prevista para Junho a realização de uma exposição de grandes dimensões, bem como demonstrações e apresentações do património cultural intangível da China.

5.2 Melhorar a realização de festivais e actividades comemorativas para criar uma imagem cultural de Macau

A realização de festivais ou actividades comemorativas atrai em larga medida a atenção e a participação do público e, como tal, possui uma maior influência e um maior valor a nível social. É ainda uma boa oportunidade para a criação e demonstração da imagem cultural de Macau. Em 2011, o Instituto Cultural irá tirar partido das oportunidades para concentrar os seus esforços na realização de várias actividades deste género.

A fim de comemorar o centenário da Revolução de 1911, o Instituto Cultural irá realizar uma série de actividades, incluindo a Exposição “Dr. Sun Yat-sen e Macau”, mostrando, através de fotografias e diversos objectos, as principais actividades desenvolvidas pelo Dr. Sun Yat-sen durante a sua permanência em Macau; o “Concerto comemorativo do Centenário da Revolução de 1911”, divulgando o espírito revolucionário através da arte; actividades subordinadas ao tema “A Farmácia Chong Sai”, para que os académicos de dentro e fora da China possam abordar o significado histórico e o processo de criação da Farmácia Chong Sai e as actividades revolucionárias desenvolvidas pelo Dr. Sun Yat-sen, no sentido de destacar o papel importante de Macau na Revolução de 1911. Simultaneamente, serão editadas publicações relacionadas com essas actividades.

O Instituto Cultural irá co-organizar o VIII Festival de Teatro Chinês, um evento bienal que abrange a representação de obras, bem como a discussão académica como meios de intercâmbio. Trata-se de uma actividade importante no domínio da expressão dramática entre a China, Taiwan, Hong Kong e Macau. Esta actividade irá encorajar a participação dos grupos teatrais distintos e de académicos locais, procurando obter o maior sucesso possível a nível artístico e académico, com vista a elevar o nível das artes dramáticas e a evidenciar o papel de Macau como plataforma de intercâmbio cultural.

Além disso, para comemorar o 12.º aniversário da transferência da Administração de Macau para a China, o Instituto Cultural irá convidar companhias de dança e intérpretes de Macau, da China e do exterior para realizarem um desfile de danças nacionais, samba e danças folclóricas, entre outras, no Centro Histórico de Macau. Através desta forma dinâmica de retratar o encontro artístico entre o oriente e o ocidente, manifestar-se-á a alegria e abertura das festividades de Macau.

5.3 Promover a estratégia de qualidade, elevando o nível dos “dois festivais e um concurso” e das “duas orquestras e um conservatório”

Com as crescentes necessidades culturais da população e a realização cada vez mais frequente de intercâmbio artístico regional e internacional, a influência da Orquestra de Macau, da Orquestra Chinesa de Macau, do Festival de Artes de Macau, do Festival Internacional de

Música de Macau e do Concurso para Jovens Músicos de Macau é cada vez maior. A exigência e a expectativa públicas para com os mesmos são também cada vez mais elevadas. No novo ano, enquanto marcas culturais de Macau, os “dois festivais e um concurso” irão experimentar uma elevação do nível da sua organização, produção e promoção e as “duas orquestras e um conservatório” esforçar-se-ão por melhorar as suas instalações físicas destinadas a ensaios e actividades pedagógicas.

Para além de introduzir programas de qualidade a nível mundial, os dois festivais deverão esforçar-se por detectar, cultivar e produzir programas de qualidade distintivos e representativos de Macau. Os sectores da música, dança e teatro locais deverão produzir as suas próprias obras-primas, com vista a elevar o nível de criação e representação local e a melhor “dialogar” com o mundo. Em Outubro de 2011, o Festival Internacional de Música de Macau completa 25 anos. Para comemorar esta data significativa, o Instituto Cultural fará uma retrospectiva do desenvolvimento deste festival, resumindo as experiências passadas, bem como introduzirá obras mais recentes de dentro e fora da China. Simultaneamente, e em cumprimento do objectivo de promoção das indústrias culturais, procurar-se-á produzir novas lembranças relacionadas com o tema da música.

O “Concurso para jovens músicos de Macau”, realizado anualmente em Junho e Julho, constitui o mais importante certame musical para os jovens locais. No novo ano, o Instituto Cultural propõe-se, com base na experiência adquirida, melhorar a organização das provas e aumentar o número de prémios, no sentido de despertar o interesse das camadas mais jovens pela música, detectar um maior número de talentos com aptidão musical e preparar mais quadros qualificados neste domínio, pelas vias mais diversas.

As “duas orquestras e um conservatório” vêm há muito assumindo a responsabilidade de “orientar a apreciação estética”, insistindo sempre na divulgação e na elevação artística. As duas orquestras manterão a sua identidade através de obras encomendadas a compositores de renome, os quais visitarão Macau no sentido de obterem inspiração para a composição de obras originais que expressem características próprias de Macau, e que irão contribuir para o desenvolvimento da música chinesa, através da constituição de um espólio de obras para instrumentos chineses. O repertório, agora enriquecido com obras-primas, será apresentado em momentos oportunos, nomeadamente no âmbito de digressões no exterior, a fim de transmitir o encanto de Macau ao resto do mundo. As duas orquestras irão ainda alargar a sua esfera de actuação para Hong Kong, China, bem como para o estrangeiro, num esforço de maior aproximação ao mercado, através da geração de receitas derivadas das actuações e irão ainda contribuir para a revivificação do Património Mundial através de actuações e actividades promocionais diversificadas. Durante longo período, os músicos profissionais das duas orquestras acumulam funções docentes no Conservatório de Macau, desempenhando um papel indispensável para a formação das novas gerações de artistas de Macau. O Conservatório de Macau prestará a cooperação necessária, aperfeiçoando as suas instalações e ampliando os espaços físicos das escolas, no sentido de satisfazer as necessidades sentidas no desenvolvimento pedagógico e na expansão dos cursos técnico-profissionais.

5.4 Desenvolver o papel de órgãos funcionais na promoção do desenvolvimento das indústrias culturais

O Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas, enquanto subunidade orgânica do Instituto Cultural, já concluiu os trabalhos da primeira fase, após meio ano de instalação, adaptação e funcionamento. Em 2011, com o objectivo de ordenar as relações entre as indústrias culturais e o desenvolvimento cultural bem como entre a função económica e a função social da cultura, resolver os conflitos surgidos durante a busca de singularidade no desenvolvimento cultural e durante a busca de homogeneidade no desenvolvimento industrial, aproveitar o desenvolvimento cultural para a criação da imagem da cidade, evitar a desarticulação e a desorientação durante o processo de ligação da cultura ao mercado, o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas empenhar-se-á no seguinte trabalho:

Aprofundar, concretizar e implementar o “Quadro das políticas de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas”. Coordenar, com os serviços competentes, a reorganização dos recursos culturais disponíveis e o reaproveitamento dos espaços desocupados, convertendo-os numa praça de exibição e venda de produtos culturais criativos, com vista a promover e a divulgar a imagem de marca dos produtos culturais de Macau, bem como a criar condições e o ambiente social para a criação cultural.

Converter o edifício envidraçado que se encontra na Praça do Tap Seac no “Centro de Criatividade do Tap Seac”, construindo desta forma um complexo cultural que concentrará os criativos de Macau, tornando-se assim numa incubadora de pequenas e médias empresas das indústrias culturais e promovendo desta forma o seu desenvolvimento.

Incentivar as empresas locais das indústrias culturais a participarem em feiras e actividades promocionais de venda de produtos culturais na China e no exterior. Estudar prioritariamente a possibilidade de cooperação transfronteiriça entre Guangdong, Hong Kong e Macau e na zona destinada às indústrias culturais e criativas a desenvolver na Ilha da Montanha, estabelecendo plataformas de cooperação, intercâmbio e comércio.

Apoiar com toda a força os estabelecimentos de ensino, empresas ou grupos civis de Macau no ensino de cursos relacionados com as indústrias culturais e criativas.

Estudar e analisar as lacunas relativas à falta de recursos humanos na transformação da cultura em indústrias e na reestruturação industrial de Macau, a fim de elaborar um plano específico de formação de recursos humanos.

Incentivar os estudantes locais a frequentar cursos especializados no domínio das indústrias culturais e criativas para fundar uma base de recursos humanos para o desenvolvimento destas indústrias.

Editar, simultaneamente, publicações periódicas sobre as indústrias culturais e criativas de Macau para apresentar os seus produtos e facultar aos empresários as notícias mais actualizadas do sector dentro e fora da China.

Além disso, o Conselho para as Indústrias Culturais planeia estabelecer, em 2011, uma plataforma de informação na rede, com vista a aumentar a transparência do Conselho, a reforçar a comunicação entre os seus membros e a admitir, de forma extensiva, propostas e comentários dos diversos sectores sociais relativos ao desenvolvimento das indústrias culturais.

O Conselho para as Indústrias Culturais vai, ainda, organizar para os seus membros viagens de familiarização ao exterior, com vista a aprenderem com as experiências dos outros e estudarem o rumo de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau. Os grupos especializados estabelecidos no seio do Conselho procederão à discussão e estudos sobre a promoção industrial, o planeamento de recursos e a cooperação regional, contribuindo para o desenvolvimento das indústrias culturais com a apresentação de propostas e comentários.

5.5 Aprofundar as relações de cooperação cultural regional e promover exposições de grandes dimensões

Foi já há 10 anos que se estabeleceu a cooperação cultural entre Guangdong, Hong Kong e Macau através da “Reunião de cooperação cultural da Região do Delta do Rio das Pérolas”. Durante a 11.ª Reunião, que teve lugar em Macau nos dias 24 e 25 de Junho de 2010, foram resumidos os resultados da cooperação entre os três territórios no ano passado e acordados novos projectos de cooperação para o futuro. De entre estes projectos, destaca-se como uma prioridade do Museu de Macau a preparação da Exposição “Rota marítima da porcelana – relíquias culturais da Região do Delta do Rio das Pérolas”.

A exposição irá descrever a rota marítima da porcelana, que é comparável à rota terrestre da seda já muito conhecida por todos. Através da exibição de “porcelana da dinastia Song”, “porcelana de carraca”, “porcelana azul e branca”, “esmaltes de Cantão” e várias porcelanas de diferentes épocas, a exposição mostra a influência da porcelana no Médio Oriente e na Europa. Devido à grande escala e ao rico conteúdo da exposição, o longo período da história que a mesma envolve e o alto valor das peças expostas, será necessário bastante tempo para o seu planeamento, concepção, estudo e organização. Trata-se de uma cooperação cultural entre os três territórios em todos os aspectos, tanto teórico como prático, tanto técnico como artístico, bem como a nível de gestão e investigação científica. O Instituto Cultural considerará o processo de participação na sua preparação como um processo de aprendizagem e aperfeiçoamento, esperando, deste modo, acumular experiência, aprofundar conhecimentos e aperfeiçoar a cooperação entre os três territórios, no sentido de impulsionar outros projectos de cooperação; a saber, a revelação e promoção da cultura Lingnan, a optimização da “Rede de informação cultural da Região do Delta do Rio das Pérolas”, o desenvolvimento de actividades no âmbito do “Dia Mundial do Livro” no dia 23 de Abril, o estudo sobre a viabilidade de cooperação transfronteiriça entre os três territórios na área das indústrias culturais, o desenvolvimento e a reorganização dos recursos humanos e técnicos dos três territórios, entre outros.

5.6 Optimizar os serviços prestados aos leitores e aperfeiçoar a gestão arquivística

Em 2011, a Biblioteca Central de Macau, organismo dependente do Instituto, empenhar-se-á em optimizar os serviços prestados aos leitores, nomeadamente, através da aquisição de recursos electrónicos adicionais para desenvolver um programa de leitura *online* para toda a população local; conservar e dar bom aproveitamento aos livros antigos chineses e ocidentais, concretizando a digitalização e a criação de uma base de dados para os livros antigos; criar um centro de tratamento de livros, melhorando os procedimentos de aquisição e catalogação de livros. Simultaneamente, dará concretização ao plano de construção do sistema de bibliotecas públicas de Macau, incluindo a Biblioteca de Mong Há, a Biblioteca do Ouvidor Arriaga, a preparação da construção da nova Biblioteca Central e da nova Biblioteca de Coloane, o acompanhamento das obras de construção da Biblioteca da Taipa, entre outros.

No novo ano, o Arquivo Histórico, outro organismo dependente do Instituto Cultural, irá adoptar as seguintes medidas para aperfeiçoar a gestão arquivística e elevar o nível de serviço: seguir de forma rigorosa as normas internacionais na recolha, ordenação, descrição, restauração e colecção de arquivos, com vista a “normalizar” todos estes processos; no sítio web do Arquivo Histórico inaugurado em 2010, aumentar para 50% os títulos que podem ser encontrados através do motor de pesquisa em chinês e para 40%, relativamente ao total do acervo, os ficheiros digitalizados; proceder à digitalização das publicações periódicas de interesse histórico ou referencial e disponibilizar livros de consulta importantes, como a publicação “Arquivos de Macau”, na Internet.

O Instituto Cultural irá reforçar o apoio à investigação académica e à publicação, dando início a um novo plano de publicações. Através de diferentes formas de publicação dos resultados de investigação, pretende-se consolidar a equipa de investigação académica local. Através do reforço da cooperação na área de edição com as outras entidades, nomeadamente a preparação da edição de “Seleccção Anual de Obras Literárias de Macau”, em colaboração com a Fundação Macau, pretende-se incentivar e promover a criação literária de qualidade local, mostrar ao exterior os resultados mais recentes desta área e promover a imagem cultural de Macau.

6. No domínio do Desporto

Em 2011, será dada continuidade à execução da acção governativa no âmbito da promoção e consolidação da generalização do desporto. Através da diversificação das actividades do desporto para todos, das classes de recreação e manutenção e das “Actividades de férias”, procurar-se-á sensibilizar a população para uma participação mais activa, tendo em vista envolver cidadãos de todos os níveis sociais. Por outro lado, continuará a prestação do pleno apoio ao desenvolvimento das associações desportivas, a preparação da construção do Cen-

tro Polivalente de Estágio e a formação activa dos talentos do desporto, promovendo assim o desenvolvimento especializado do desporto de rendimento. Simultaneamente, será dada continuidade ao melhoramento da gestão das instalações desportivas e à implementação de medidas de protecção ambiental e economizadoras de energia, para o estabelecimento de espaços desportivos de qualidade. Finalmente, através da organização de grandes eventos desportivos internacionais e do desenvolvimento da cooperação multilateral de nível internacional, serão estabelecidas estreitas relações e contactos entre o sector desportivo local e os congéneres do exterior, intensificando o desenvolvimento do desporto de Macau.

6.1 Organização diversificada das actividades do desporto para todos e adopção de estilos de vida saudáveis

No próximo ano, será dada continuidade à organização diversificada das actividades do desporto para todos que sejam adequadas aos cidadãos de diferentes estratos sociais e empenhar-nos-emos ainda na expansão da cooperação com as entidades da sociedade civil, na organização de mais actividades do desporto para todos e no acréscimo do número de classes de recreação e manutenção. Através da promoção da aplicação dos dados científicos à prática desportiva sensibilizar-se-á, de forma organizada e sistemática, os cidadãos para a prática desportiva, estabelecendo estilos de vida saudáveis.

Com a organização de competições e actividades desportivas de grande dimensão e a implementação da “Rede das instalações desportivas públicas” e do Plano de Sócio *Sport Easy*, os cidadãos poderão sentir o prazer proporcionado pelo desporto, através da assistência às competições desportivas, bem como experimentar bem-estar físico e psicológico através da participação nos exercícios físicos, motivando a adesão de mais cidadãos para a prática do desporto.

6.2 Melhoramento sustentável do sistema de formação e promoção do desenvolvimento do desporto de rendimento

Para apoiar o desenvolvimento geral das associações desportivas, será dada continuidade ao investimento em recursos, prestando apoio e assistência ao desenvolvimento integral do desporto de rendimento, à intensificação da cooperação com as associações, através da prestação de apoios financeiros e técnicos, e à organização de acções de formação para o aperfeiçoamento da gestão das associações. De acordo com a realidade do desenvolvimento do desporto de rendimento, continuar-se-á à concretização da política da contratação de treinadores especializados do exterior, a fim de alcançar o duplo objectivo de treinar os atletas e formar treinadores especializados locais. De igual forma, prosseguir-se-á com o plano de talentos do desporto, atribuindo subsídios aos atletas mais talentosos para a participação em acções de formação geral e de formação especializada.

Será dada continuidade ao melhoramento das condições e do ambiente de formação, ao acompanhamento da construção do Centro Polivalente de Estágio, bem como à promoção

do desenvolvimento especializado do desporto de rendimento. Com base no desenvolvimento contínuo das escolas de formação desportiva para jovens existentes, projectar-se-á o estabelecimento de escolas de outras modalidades desportivas, a fim de proporcionar formação sistemática e de longo prazo aos novos talentos, bem como encontrar talentos qualificados para o desenvolvimento sustentável do desporto de rendimento.

Será apoiada a participação dos atletas de diferentes modalidades nas competições internacionais e nos estágios, com vista a reforçar a eficácia da formação. Com o intuito de proporcionar oportunidades de intercâmbio e observação aos atletas e agentes desportivos locais, está prevista a participação, no próximo ano, em eventos multidesportivos de grande dimensão, nomeadamente, Jogos de Arafura, Jogos Internacionais de Crianças, Universíadas, Jogos Desportivos entre Cidades da China e Jogos Asiáticos em Recinto Coberto.

6.3 Participação nos eventos desportivos internacionais e promoção da imagem de Macau como cidade saudável

Com o objectivo de proporcionar à população oportunidades de assistência às competições de alto nível, continuarão a organizar-se eventos desportivos de nível internacional. Desta forma, através do estabelecimento de um ambiente propício ao desporto, aumentará o interesse dos cidadãos pelo desporto.

No próximo ano, será dada continuidade à organização das competições internacionais de grande envergadura, tais como, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão por convites, as Finais do Grande Prémio Mundial da FIVB e a Maratona Internacional de Macau.

Também no próximo ano, Macau estará representada em eventos multi-desportivos de grande dimensão. Para expandir as relações de cooperação desportiva e promover a internacionalização do desporto da RAEM, continuará a apoiar-se e a incentivar-se a participação das associações desportivas nas actividades, competições e reuniões desportivas internacionais, bem como nos assuntos dos organismos desportivos internacionais, a fim de consolidar as relações e os contactos entre organismos locais e exteriores. Além disso, através das referidas participações, pretende-se divulgar no exterior o desenvolvimento do desporto local e promover a imagem de Macau como cidade saudável.

6.4 Promoção da aplicação dos dados científicos à prática desportiva e reforço dos conhecimentos de manutenção da condição física

Proceder-se-á ao acompanhamento dos trabalhos subsequentes da “Avaliação da condição física da população de Macau 2010”, incluindo a edição do relatório de avaliação, a elaboração do relatório de investigação e a comparação com os dados de avaliação obtidos há 5 anos e com os do Interior da China. De acordo com os resultados comparados obtidos, proceder-se-á à análise dos factores predominantes do estado actual da condição física da popu-

lação, com vista ao estudo de estratégias e à promoção de acções para o seu melhoramento, promovendo-se os resultados obtidos em conjunto com os organismos colaboradores.

Paralelamente, será intensificada a divulgação, junto da população, de informações sobre a condição física e a saúde e dada continuidade aos serviços de avaliação. O Centro de Medicina Desportiva será o ponto de prestação de serviços básicos, nomeadamente da prestação aos cidadãos de serviços de avaliação da condição física. Através das actividades do desporto para todos, artigos informativos, meios electrónicos e acções de sensibilização, será reforçada a promoção da aplicação dos dados científicos à prática desportiva, a fim de levar mais cidadãos a conhecerem o efeito e o significado da aplicação dos referidos dados, motivando a população para prestar mais atenção à saúde, bem como elevar o seu nível através da prática desportiva.

Articulando com o desenvolvimento do desporto de rendimento, o Instituto do Desporto prestará apoio e controlo médicos aos atletas, implementará exames anuais de rotina, proporcionará serviços de avaliação da função orgânica, fisiológica, psicológica e nutritiva, de lesão, reabilitação e tratamento, a fim de reforçar a competitividade dos atletas.

6.5 Aperfeiçoamento da gestão das instalações desportivas e estabelecimento de espaços desportivos de qualidade

Para além de proceder ao reajustamento dos espaços desportivos existentes, empenhar-nos-emos na expansão da Rede das instalações desportivas públicas e no estabelecimento de cooperação com as entidades e organismos sociais, para a integração de mais instalações na Rede, alargando o respectivo espaço de utilização pelo público. Neste sentido, será estabelecida cooperação com os estabelecimentos de ensino superior para a recolha dos dados das instalações desportivas locais, com vista à elaboração do Atlas Desportivo e à criação da respectiva página electrónica.

Através de diferentes formas, tais como, acções de formação, seminários, simulacros e exames de qualificação, será proporcionada formação contínua aos trabalhadores responsáveis pela gestão das instalações, a fim de reforçar o seu nível de gestão.

Acompanhar-se-ão os trabalhos de melhoramento, construção e reconstrução das instalações desportivas e será elaborado um plano de manutenção das instalações a longo prazo e alargado o período da sua utilização. No caso de reparação ou substituição dos equipamentos, optar-se-á progressivamente pela utilização de equipamentos economizadores de energia e água, aplicando as directrizes de protecção ambiental e de poupança de energia, e será dada continuidade ao melhoramento do ambiente sem barreiras arquitectónicas nas instalações desportivas, a fim de responder às necessidades dos cidadãos portadores de deficiência, no âmbito da prática desportiva.

CONCLUSÃO

Findo o ano de 2009, ano cheio de desafios, o Governo, contando com a plena colaboração da sociedade, obteve resultados visíveis na prevenção de epidemias. No início do ano de 2010, num contexto de relativa estabilidade social, constatou-se uma nova tendência de rápido crescimento, a que se opuseram problemas e pressões que começaram a fazer-se sentir na sociedade. As acções da área dos Assuntos Sociais e Cultura pretendem, todas elas, encontrar soluções para matérias importantes e estreitamente ligadas ao dia-a-dia dos cidadãos. O Governo da RAEM acompanhará com a maior atenção a evolução social, inteirando-se das tendências e dos problemas surgidos e auscultando a população. Com um espírito humanista e uma atitude científica e pragmática, definirá políticas e medidas destinada a melhorar continuamente a qualidade de vida.

Continuaremos a dar apoio aos grupos sociais mais carenciados e a prestar cuidados aos idosos, mulheres e menores, visando a construção de uma comunidade harmoniosa. Vamos aperfeiçoar o sistema de cuidados de saúde, motivar uma ampla participação no desporto para todos, proteger e promover a saúde dos cidadãos, elevar a qualidade da educação, promover o desenvolvimento integral e o aperfeiçoamento contínuo das pessoas. Impulsionaremos as indústrias culturais, criaremos um ambiente cultural assente no bom gosto, enriqueceremos a vida cultural da população. Melhoraremos a oferta turística e construiremos um destino turístico de lazer e de qualidade.

Em 2011, centraremos o nosso esforço no princípio “desenvolver uma atitude científica na nossa forma e garantir um desenvolvimento planeado” e assumiremos como objectivo principal “cuidar do bem-estar da população e promover a sua elevação”. A par da realização concertada das nossas acções nos diversos domínios, procuraremos conhecer e resolver os problemas relacionados com a vida dos cidadãos. Tentaremos igualmente criar condições que favoreçam a elevação das pessoas, através da utilização de mais recursos, de políticas que privilegiem o desenvolvimento pessoal integral e da aplicação prática da aprendizagem permanente. Estamos em crer que isto não só contribuirá para a formação de mais talentos, reforçando a competitividade da região, como também permitirá uma constante melhoria qualitativa da pessoa, em favor da sua realização.